



# Guia de Livros Didáticos PNLD 2010

G E O G R A F I A

Presidência da República  
Ministério da Educação  
Secretaria Executiva  
Secretaria de Educação Básica

# Guia de Livros Didáticos PNLD 2010

G E O G R A F I A

Brasília  
2009

Séries/Anos Iniciais  
do Ensino Fundamental

# **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

## **Secretaria de Educação Básica – SEB**

Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos  
e de Tecnologias para Educação Básica

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE**

Diretoria de Ações Educacionais

Coordenação-Geral dos Programas do Livro

### **Equipe Técnico-pedagógica da SEB**

Andréa Kluge Pereira  
Cecília Correia Lima  
Elizangela Carvalho dos Santos  
Jane Cristina da Silva  
José Ricardo Albernás Lima  
Lucineide Bezerra Dantas  
Lunalva da Conceição Gomes  
Maria Marismene Gonzaga

### **Equipe de Informática**

Andréa Cristina de Souza Brandão  
Leandro Pereira de Oliveira  
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

### **Equipe do FNDE**

Sonia Schwartz  
Edson Maruno  
Auseni Peres França Millions  
Rosália de Castro Sousa

### **Projeto gráfico e diagramação**

Erika A. Yoda Nakasu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Guia de livros didáticos: PNLD 2010 : Geografia. – Brasília : Ministério da Educação,  
Secretaria de Educação Básica, 2009.  
216 p.

1. Livros didáticos. 2. Geografia. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de  
Educação Básica. II. Título

CDU 371.671

## **Equipe de Avaliação**

### **Comissão Técnica – PNLD**

Marísia Margarida Santiago Buitoni

### **Coordenação Institucional**

Dirce Maria Antunes Suertegaray

### **Coordenação de Área**

Álvaro Luiz Heidrich

### **Coordenação Adjunta**

Luis Alberto Basso

Nelson Rego

Roberto Verdum

### **Apoio Técnico**

Lucimar de Fátima dos Santos Vieira

Mônica Tagliari Kreling

### **Avaliadores**

Ana Elisa Sparano Fontoura

Bernardo Sayão Penna e Souza

César de David

Doralice Maia

Edna Lindaura Luiz

Eduardo Campos

Eliane Maria Foletto

Gláucio Marafom

Gilmar Mascarenhas

Helena Copetti Callai

Icléa Vargas

Josué da Costa Silva

Luis Antonio Bittar Venturi

Margarete Cristiane Costa Trindade Amorim

Maria Eneida Fantin

Neusa Maria Tauschek  
Nina Simone Fujimoto  
Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski  
Oscar Sobarzo Miño  
Pedro Costa Guedes Vianna  
Rosa Maria Vieira Medeiros  
Rosselvelt José Santos  
Solismar Fraga Martins  
Vânia Alves Martins Chaigar  
Waterloo Pereira Filho

### **Leitura Crítica**

Heloisa Gaudie Lindau  
Roselane Zordan Costella

### **Revisão**

Célia Lenskij

### **Redação Final**

Ania Chala  
Ney de Araújo Gastal

### **Instituição responsável pelo processo de avaliação**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

# S U M Á R I O

Apresentação.....	7
Resultado geral da avaliação das obras de Geografia.....	11
Coleções de livros didáticos de Geografia.....	13
Caracterização geral das coleções.....	13
Abordagem temática.....	13
Abordagem metodológica.....	15
Abordagem conceitual.....	17
Resenhas.....	21
A Escola é Nossa.....	23
Aprendendo Sempre.....	26
Aprender Juntos.....	29
Aroeira.....	32
Asas para Voar.....	35
Brasiliana.....	38
Curumim.....	41
De Olho no Futuro.....	44
Fazer e Aprender.....	47
Geografia para Crianças.....	50

Hoje é Dia de Geografia .....	53
Infância Feliz .....	56
Interagindo com a Geografia .....	59
Pensar e Viver .....	62
Porta Aberta .....	65
Projeto Buriti .....	69
Projeto Criança.....	72
Projeto Pitanguá.....	75
Projeto Prosa.....	78
Tantos Lugares... Tantas Pessoas.....	81
Verso e Reverso.....	84
Viver e Aprender .....	87
<b>Livros didáticos de Geografia Regional .....</b>	<b>91</b>
Caracterização geral dos livros de geografia regional.....	91
Abordagem temática.....	91
Abordagem metodológica .....	94
Abordagem conceitual .....	96
Obras destinadas às unidades da federação .....	101
Alagoas .....	101
Geografia da Bahia .....	104
Nas Trilhas da Bahia .....	107



Segredos da Bahia.....	110
Distrito Federal - Geografia e Cultura .....	114
Geografia do Espírito Santo .....	117
Geografia de Goiás .....	120
Redescobrimdo Goiás - Geografia e Cultura.....	123
Maranhão .....	126
Geografia de Minas Gerais.....	129
Hora de Construir: Geografia de Minas Gerais .....	132
Nas Trilhas de Minas .....	135
Geografia do Pará .....	138
Paraíba .....	141
Aprendendo a Geografia do Paraná .....	144
Criar e Aprender - um projeto pedagógico - Geografia do Paraná.....	147
Geografia do Paraná .....	150
Paraná - Povo e Chão em Transformação.....	153
Geografia de Pernambuco.....	156
Geografia do Piauí.....	159
Geografia e Paisagens Potiguares .....	162
Geografia do Rio Grande do Sul .....	165
Geografia do Estado do Rio de Janeiro - Edição Renovada .....	169
Geografia do Rio de Janeiro.....	172

Estado do Rio de Janeiro - suas Paisagens e sua Gente .....	175
Geografia de Santa Catarina .....	178
Geografia do Estado de São Paulo .....	181
Geografia de São Paulo.....	183
Tocantins - Terra das Águas.....	186
Obras destinadas a municípios .....	189
Gente do Rio, Rio da Gente.....	189
Gente de São Paulo, São Paulo da Gente.....	193
Anexos.....	197
Bibliografia .....	211

## Prezado Professor, Prezada Professora,

O livro didático é um importante material de apoio para a realização do processo de ensino-aprendizagem, pois contribui ao mesmo tempo para o trabalho do professor e para o estudo do aluno. Embora as tarefas do professor envolvam diversos aspectos e exigências, como sua atualização, um livro didático com textos adequados, ilustrações pertinentes e informações atualizadas, auxilia no planejamento de ensino, oferece sugestões de atividades e amplia a quantidade de informações disponíveis.

Por outro lado, se não estiver adequado às necessidades da escola, do aluno e do professor, o livro didático perde sua função. Portanto, o conteúdo apresentado deve estar coerente com o estágio do conhecimento científico, com os métodos e as teorias educacionais em vigor e levar em conta as diretrizes nacionais estabelecidas para o ensino.

É nesse sentido que este guia, relativo ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010), apresenta uma seleção de obras didáticas voltadas para os anos iniciais do ensino fundamental, resultante de um cuidadoso processo de avaliação. Pautada em critérios especialmente definidos, essa avaliação procura garantir que a escola pública brasileira seja atendida por livros didáticos de Geografia de qualidade. Seus princípios estabelecem que tais obras devem possibilitar aos alunos:

- analisar a realidade, percebendo suas semelhanças, diferenças e desigualdades sociais, e apresentar propostas para sua transformação;
- compreender as interações da sociedade com a natureza, para explicar como as sociedades produzem o espaço;
- compreender o espaço geográfico como resultado de um processo de construção social e não como uma enumeração de fatos e fenômenos desarticulados;
- saber utilizar os conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar, para analisar e refletir;
- compreender seu espaço imediato, assim como as escalas mais amplas;
- utilizar variáveis básicas como distância, localização, semelhanças, diferenças, hierarquias, atividades e sistemas de relações, para identificar e inter-relacionar formas, conteúdos, processos e funções;
- permitir a discussão e a crítica, estimulando atitudes para o exercício da cidadania;
- favorecer a apropriação da linguagem cartográfica para estabelecer correlações e desenvolver as habilidades de representar e interpretar o mundo.

Além desses princípios para a seleção das obras, também foi considerada a possibilidade de servirem como instrumento de formação continuada ao professor, a partir de textos de apoio, sugestão de bibliografia e de outros recursos, bem como da discussão teórico-metodológica, constantes no livro e no Manual do Professor.

Para auxiliar na sua escolha, este guia apresenta a seguir uma caracterização geral da seleção, contendo:

1°. uma apresentação dos resultados da avaliação das coleções de livros didáticos para os anos iniciais (2° ao 5° ano);

2°. uma apresentação dos resultados da avaliação dos livros de Geografia Regional (destinados ao 4° ou 5° ano).

Cada uma dessas partes traz uma caracterização geral das obras e resenhas individuais, que contém o perfil básico, o sumário sucinto e uma identificação da proposta de cada obra.

Ao final deste guia, em anexo, apresenta-se a ficha utilizada para a avaliação das obras e uma bibliografia que discute vários aspectos contidos ou associados à avaliação realizada no PNLD 2010.

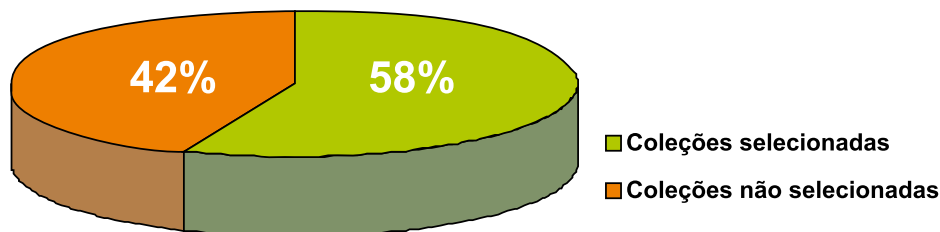
## RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS DE GEOGRAFIA

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) promove, desde 1996, a avaliação do livro didático com a finalidade de assegurar à escola pública de educação básica obras com qualidade editorial, científica e pedagógica. Esse processo de avaliação vem cumprindo com o objetivo de selecionar obras que atendam a esses requisitos, apresentando indicadores que permitem uma adequada escolha do livro didático por parte da escola e de seus professores.

As coleções apresentadas neste guia estão adaptadas à ampliação para nove anos do ensino fundamental, que, a partir de 2010, será obrigatório em todo o território nacional. Nessa nova organização, o ensino de Geografia inicia-se no 2º ano, sendo reservada ao 1º ano a iniciação do aluno à alfabetização linguística e matemática. Assim, em face dessa renovação pedagógica, o professor deverá escolher livros didáticos para os anos iniciais, do 2º ao 5º ano, adequados ao projeto político-pedagógico da sua escola.

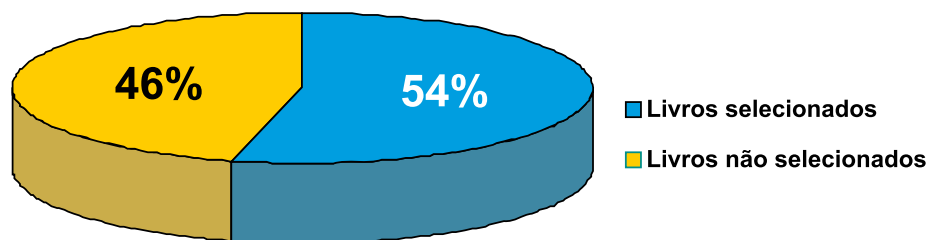
De um total de 38 coleções de livros didáticos de Geografia avaliadas, 22 foram selecionadas (58%) e 16 não selecionadas (42%), como demonstra o gráfico 1.

**Gráfico 1 – Porcentagem das Coleções selecionadas e não selecionadas no PNLD 2010**



Também foram objeto de avaliação os livros de Geografia Regional, destinados ao ensino da Geografia das diversas unidades da federação – estados e Distrito Federal. Tais publicações destinam-se ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental de nove anos. Nem todas as unidades da federação tiveram obras submetidas ao PNLD 2010. Por outro lado, em função do resultado da avaliação, para algumas não se apresentam livros selecionados, enquanto outras, considerando a qualidade apresentada, possuem mais de uma obra. Neste PNLD foram avaliados 57 livros regionais e, destes, selecionados 31 (54%) e não selecionados 26 (46%).

**Gráfico 2 – Porcentagem dos livros de Geografia Regional selecionados e não selecionados no PNLD 2010**



As coleções e livros regionais que fazem parte deste Guia são obras consideradas adequadas ao ensino de Geografia dos anos iniciais. Entretanto, elas se diferenciam em termos de abordagem teórica ou metodológica, bem como quanto à seleção de conteúdos. Por isso, as análises que seguem oferecem uma caracterização geral com o objetivo de facilitar a escolha por você, professora e professor.

## Coleções de livros didáticos de Geografia

### Caracterização geral das coleções

O texto que segue apresenta uma caracterização geral das 22 coleções selecionadas no PNLD 2010. Ressalta os aspectos comuns entre elas e aqueles que são significativamente diferentes, em relação às abordagens que os livros didáticos possuem: 1) a temática, referente à forma como os conteúdos são apresentados; 2) a metodológica, relacionada à maneira como se propõe o desenvolvimento da aprendizagem e 3) a conceitual, relativa ao modo como o conhecimento da Geografia é explicitado.

#### 1. Abordagem temática

Em geral, as coleções estão estruturadas para desenvolver o conhecimento da Geografia a partir do que é vivenciado e conhecido pelo aluno no seu cotidiano, utilizando inicialmente suas noções sobre o lugar. Isso é comum nos volumes do 2º ano, mas também aparece com frequência nos volumes do 3º ano, quando são trabalhados temas sobre a geografia do município. Nesses dois primeiros volumes, os conceitos de lugar e paisagem são utilizados para explicitar diferenças e mudanças temporais e espaciais, às quais se articulam temas específicos. No desenvolvimento desse conteúdo também são abordadas noções de orientação, localização e percepção do espaço por meio da linguagem dos desenhos e mapas.

Embora todas as coleções trabalhem esses temas, algumas exploram com mais ênfase os seguintes aspectos associados ao estudo do lugar (casa, escola, bairro e município): uso da linguagem dos mapas ou alfabetização cartográfica; socialização, identidade e cidadania; natureza e meio ambiente e trabalho, atividades econômicas e tecnologia. O gráfico 3, a seguir, mostra como esses temas são enfatizados.

**Gráfico 3 – Ênfase temática nos volumes de 2º e 3º ano.**

COLEÇÕES	lugar	paisagem	Linguagem cartográfica	Natureza e Meio ambiente	Socialização e identidade	Trabalho e atividades econômicas
A ESCOLA É NOSSA						
APRENDENDO SEMPRE						
APRENDER JUNTOS						
AROEIRA						
ASAS PARA VOAR						
BRASILIANA						
CURUMIM						
DE OLHO NO FUTURO						
FAZER E APRENDER GEOGRAFIA						
GEOGRAFIA PARA CRIANÇAS						
HOJE É DIA DE GEOGRAFIA						
INFÂNCIA FELIZ						
INTERAGINDO COM A GEOGRAFIA						
PENSAR E VIVER						
PORTA ABERTA						
PROJETO BURITI						
PROJETO CRIANÇA						
PROJETO PITANGUÁ						
PROJETO PROSA						
TANTOS LUGARES... TANTAS PESSOAS						
VERSO E REVERSO						
VIVER E APRENDER						

Presente
  Forte
  Muito forte

14

Nos volumes do 4º ano, de modo predominante, trabalha-se o conhecimento sobre os processos naturais e socioeconômicos. Em muitas coleções o estudo desses processos favorece o entendimento das relações entre sociedade e natureza e sua contribuição para a formação do espaço geográfico. O espaço geográfico é comumente trabalhado a partir da diferenciação entre espaço urbano e rural. Muitas vezes esse assunto é explorado a partir da compreensão da transformação da paisagem, do uso dos recursos da natureza e de sua transformação pelo trabalho humano.

Nos volumes do 5º ano, as coleções em geral retomam a compreensão sobre os processos naturais e socioeconômicos, explorando a descrição dos mesmos para grandes conjuntos espaciais, com apoio nos conceitos de paisagem e de região. Praticamente todas as coleções utilizam a linguagem dos mapas nas seções que propõem atividades ao aluno ou complementam os temas em desenvolvimento. Trabalham com mais ênfase a aprendizagem da escala e da legenda, para a compreensão da distribuição dos fatos e fenômenos e registro das diferenças espaciais e temporais. Algumas coleções, porém, exploram a cartografia em capítulos



especialmente dedicados ao assunto. O modo como as coleções enfatizam os temas é bastante variável, como se pode verificar no gráfico 4.

**Gráfico 4 – Ênfase temática nos volumes de 4º e 5º ano.**

COLEÇÕES	Espaço rural e urbano	Contextualização territorial	Linguagem cartográfica	Processos físicos	Paisagens naturais	Atividades Econômicas	Trabalho e transformação	População e sociedade	Formação territorial do Brasil	Paisagens e regiões do Brasil	Problemas ambientais	Problemas sociais
A ESCOLA É NOSSA	Presente											
APRENDENDO SEMPRE	Presente											
APRENDER JUNTOS	Presente											
AROEIRA												
ASAS PARA VOAR												
BRASILIANA												
CURUMIM												
DE OLHO NO FUTURO												
FAZER E APRENDER GEOGRAFIA												
GEOGRAFIA PARA CRIANÇAS												
HOJE É DIA DE GEOGRAFIA												
INFÂNCIA FELIZ												
INTERAGINDO COM A GEOGRAFIA												
PENSAR E VIVER												
PORTA ABERTA												
PROJETO BURITI												
PROJETO CRIANÇA												
PROJETO PITANGUÁ												
PROJETO PROSA												
TANTOS LUGARES...												
TANTAS PESSOAS												
VERSO E REVERSO												
VIVER E APRENDER												

Presente
  Forte
  Muito forte

## 2. Abordagem metodológica

A maior parte das coleções adota uma abordagem socioconstrutivista ou uma construção aproximada a ela, em que se articulam diferentes aspectos dessa metodologia. As coleções pautadas pelo socioconstrutivismo possuem as seguintes características gerais: consideram o espaço conhecido pelo aluno como ponto de partida para iniciar o desenvolvimento dos conteúdos; estimulam a percepção da sua identidade, referências sociais e comunitárias; exploram a discussão de problemas e favorecem a formação de atitudes, em geral articuladas às referências espaciais vividas pelo aluno, como questões ambientais

e formadoras da cidadania e mobilizam os alunos para a construção do conhecimento a partir da integração das atividades, sem distanciá-las da explanação dos temas.

Evidentemente, as abordagens socioconstrutivistas não são idênticas, sendo trabalhadas com diferentes ênfases em vários aspectos. A articulação dessa metodologia às referências conceituais e à organização dos conteúdos permite, em algumas coleções, a construção do conceito de espaço geográfico numa visão de escalas articuladas, para que o local e o global sejam percebidos de modo integrado. Nesse caso, o conceito de lugar, comumente bem trabalhado nos volumes de 2º e 3º ano, continua como referência de estudo, permitindo sua compreensão para além das referências de localização e incluindo as relações que envolvem os sentimentos de pertencimento.

Outras coleções exploram apenas alguns aspectos socioconstrutivistas, com predomínio da abordagem que parte do espaço conhecido do aluno e o incentiva em sua articulação aos temas em estudo, ampliando aos poucos a escala e as relações com outros lugares.

O estudo do espaço conhecido pelo aluno é, em algumas coleções, focado como espaço vivido, em que se procura analisar com mais ênfase suas observações e percepções sobre o mundo e dialogar com o conhecimento científico. Nesse sentido, o aluno é estimulado a expressar sentimentos e significados sobre os temas estudados.

As atividades propostas, em geral, se constituem no principal meio de desenvolver cada abordagem adotada, mobilizando o aluno para que ele próprio seja responsável por sua aprendizagem. No caso do socioconstrutivismo, elas são fundamentais para o desenvolvimento da abordagem, porque possibilitam a articulação do estudo dos espaços mais amplos ao lugar e ao meio próximo do aluno, além de problematizar os temas em estudo e estimular sua ação no meio.

Em todas as coleções a linguagem dos mapas, ou, como tem sido chamada, a alfabetização cartográfica, é explorada. Entretanto, isso é realizado de modo bastante diferenciado, destacando-se aquelas em que a cartografia se constitui, além de uma abordagem temática, em um instrumento fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem.

Algumas das coleções mesclam o socioconstrutivismo à abordagem crítica da Geografia. Nesse caso, ganham destaque os conteúdos desenvolvidos com enfoque na transformação das paisagens pelo trabalho humano e na problematização dos temas, enfatizando-se as desigualdades sociais. Em várias dessas propostas, as atividades privilegiam a reflexão e a discussão de problemas, envolvendo a observação, a pesquisa e a discussão em grupo.

Também há abordagens que dão ênfase ao estudo dos processos naturais e humanos, com maior preocupação com as informações básicas e sua caracterização, mantendo algumas das características das abordagens anteriores. Em alguns casos, porém, surgem rupturas na articulação do conteúdo com o espaço vivido e a percepção crítica da realidade.

Nenhum desses enfoques é realizado independentemente do outro. Há coleções que adotam a perspectiva crítica e também procedimentos socioconstrutivistas. Reciprocamente, outras coleções possuem a abordagem metodológica centrada no socioconstrutivismo, mas adotam uma perspectiva crítica. Nesse mesmo sentido, as coleções que utilizam o enfoque que privilegia a abordagem do espaço vivido também exploram aspectos das demais abordagens. O gráfico 5 demonstra como são enfatizados esses procedimentos metodológicos da aprendizagem nas diferentes coleções selecionadas.

**Gráfico 5 – Ênfase da abordagem de metodologia da aprendizagem**

COLEÇÕES	Socioconstrutivismo	Perspectiva crítica	Espaço vivido	Mobilização do aluno	Problematização	Socialização/ação	Linguagem cartográfica	Detalhamento dos processos
A ESCOLA É NOSSA								
APRENDENDO SEMPRE								
APRENDER JUNTOS								
AROEIRA								
ASAS PARA VOAR								
BRASILIANA								
CURUMIM								
DE OLHO NO FUTURO								
FAZER E APRENDER GEOGRAFIA								
GEOGRAFIA PARA CRIANÇAS								
HOJE É DIA DE GEOGRAFIA								
INFÂNCIA FELIZ								
INTERAGINDO COM A GEOGRAFIA								
PENSAR E VIVER								
PORTA ABERTA								
PROJETO BURITI								
PROJETO CRIANÇA								
PROJETO PITANGUÁ								
PROJETO PROSA								
TANTOS LUGARES... TANTAS PESSOAS								
VERSO E REVERSO								
VIVER E APRENDER								

Adequada ou presente
  Forte
  Muito forte

### 3. Abordagem conceitual

Os conceitos de uma determinada área do conhecimento revelam como se constrói a compreensão do que se estuda, permitindo acumular saberes, criar explicações gerais que possam servir de referência para analisar diversos casos, identificar diferenças, mudanças e

comparar situações. Na Geografia, os conceitos mais fundamentais, com os quais se estrutura a explicação de diversos fenômenos e fatos, são: espaço geográfico, lugar, paisagem, território e região. Costuma-se reconhecê-los como conceitos geográficos. Além desses, os conceitos de sociedade e natureza são utilizados frequentemente. Em geral, o uso desses conceitos permite revelar como diversos problemas, situações, fatos e fenômenos – que se repetem ou são raros –, se manifestam em termos de espaço, de lugar, de paisagem, etc.

As 22 coleções recomendadas pelo PNLD 2010 reportam-se e fazem uso de conceitos. Algumas adotam com ênfase o uso de um conceito central e reportam-se a outros de modo menos frequente, para explorar temas determinados.

Em quase todas as coleções os conceitos de lugar e paisagem (Gráfico 6) funcionam como um eixo norteador da explanação dos conteúdos. Com base no conceito de lugar, em geral, trabalha-se os fatos e fenômenos geográficos a partir do que for mais próximo do aluno. Com o conceito de paisagem, estimula-se a observação e o registro das paisagens do município ou o estudo na escala das regiões brasileiras. O conceito de paisagem também é utilizado para trabalhar aspectos relativos à natureza e sua transformação pelo trabalho humano.

O conceito de lugar é uma referência comum, servindo para explorar o estudo do meio próximo do aluno e de seu cotidiano. Nem sempre ele aparece explicitado no livro do aluno, e poucas vezes no Manual do Professor. Entretanto, seu uso é feito corretamente, permitindo construir o aprendizado sobre a casa, a escola, o bairro e o município. Em algumas coleções esse conceito é explorado com plenitude e trabalhado além das referências em escala local, estimulando a observação do aluno para as relações de identidade e socialização, como o contexto da família e das comunidades (bairro e escola). Essa compreensão, bem desenvolvida em algumas coleções, permite que referências abrangentes e relativas a contextos mais complexos, como os temas sobre industrialização, urbanização e conflitos sociais ou ambientais, possam explorar o conceito de sociedade e incentivar a construção de atitudes voltadas para a cidadania.

Com o conceito de paisagem, em geral estuda-se a distinção entre paisagens naturais e humanizadas e entre paisagens rurais e urbanas. Esse aspecto é tratado em algumas coleções como espaço urbano e rural, mas, por vezes, não se explicita claramente a diferença entre os conceitos de espaço e de paisagem. No entanto, nas coleções que abordam relações de trabalho, dinâmicas da circulação e articulação dos lugares, é possível construir a compreensão mais complexa do espaço geográfico.

Com o uso do conceito de paisagem também é trabalhada a compreensão da transformação, da mudança ou permanência e das diferenças. Espaço e tempo podem ser compreendidos de maneira articulada a partir desse enfoque. Algumas coleções explicitam esse aspecto com ênfase, enquanto outras se reportam a situações que permitem a assimilação dessa articula-

ção. Nas coleções em que se trabalham os contextos históricos para explorar a formação do espaço e do território, é mais fácil assimilar esse entendimento.

A compreensão do conceito de território de uma sociedade e, reciprocamente, de uma sociedade que organiza um território, é bem trabalhada nas coleções que destacam a formação territorial do Brasil e identificam outras sociedades em seus aspectos culturais, como os povos da América Latina. Entretanto, esse conceito é frequentemente mencionado em apenas um de seus significados, como as divisões político-administrativas do município, dos estados e do país.

Região é um conceito trabalhado para explicitar a divisão regional do Brasil, geralmente apresentado no volume do 5º ano, associado à paisagem retratada para cada uma das regiões brasileiras.

O gráfico 6 demonstra a ênfase conceitual adotada pelas diferentes coleções selecionadas.

**Gráfico 6 – Ênfase conceitual**

COLEÇÕES	Espaço geográfico	Lugar	Paisagem	Território	Região	Relação sociedade-natureza	Articulação entre espaço e tempo	Articulação entre escalas
A ESCOLA É NOSSA								
APRENDENDO SEMPRE								
APRENDER JUNTOS								
AROEIRA								
ASAS PARA VOAR								
BRASILIANA								
CURUMIM								
DE OLHO NO FUTURO								
FAZER E APRENDER GEOGRAFIA								
GEOGRAFIA PARA CRIANÇAS								
HOJE É DIA DE GEOGRAFIA								
INFÂNCIA FELIZ								
INTERAGINDO COM A GEOGRAFIA								
PENSAR E VIVER								
PORTA ABERTA								
PROJETO BURITI								
PROJETO CRIANÇA								
PROJETO PITANGUÁ								
PROJETO PROSA								
TANTOS LUGARES... TANTAS PESSOAS								
VERSO E REVERSO								
VIVER E APRENDER								

 Presente

 Forte

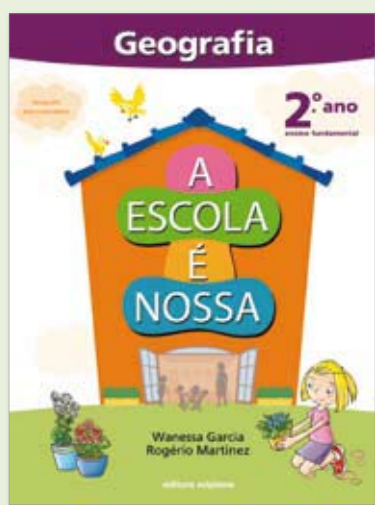
 Muito forte



# Resenhas







## A ESCOLA É NOSSA: GEOGRAFIA 15612COL05

### Autoria:

Rogério Martinez

Wanessa Pires Garcia Vidal

### Editora:

Scipione

### Perfil

A coleção trabalha com noções de transformação da paisagem natural e cultural. Os conteúdos interligam-se, estimulando o aluno a perceber o papel da Geografia na construção da cidadania e na preservação ambiental, bem como nas relações cotidianas de convivência.

### Organização dos conteúdos

Os temas de estudo são apresentados nas seções: *É bom saber*, que contém informações adicionais; *Minhas ideias, nossas ideias* incentiva o aluno a se manifestar sobre assuntos tratados em sala de aula; *O tema é [...]* apresenta sugestão de estudos que estimulam a reflexão; *Representando o espaço* propõe exercícios de alfabetização para a leitura de mapas; *Mãos à obra* sugere atividades como elaborar cartazes, desenhos ou pesquisar informações; *Entrevista* estimula a busca de informações com a realização de entrevistas; *Pesquisa* traz propostas de atividades de pesquisa e *Fique atento* que chama

a atenção do aluno para informações importantes. Temas transversais são propostos nos itens *Valorizando a cidadania*, *Valorizando a convivência*, *Valorizando a cultura*, *Valorizando o ambiente*, *Geografia no dia a dia* e *Registrando informações*. Cada volume contém ainda glossário e uma seção de mapas.

**2º ano** (120 páginas; 9 unidades): O meu lugar, o seu lugar; As moradias são diferentes; Minha sala na escola; As ruas; Os caminhos que percorremos; As paisagens do nosso dia-a-dia; As paisagens são transformadas; Viva a natureza!; Cuidar da natureza.

**3º ano** (119 páginas; 10 unidades): A escola e seus arredores; Escola: lugar de convivência; A cidade e seus bairros; Os bairros são diferentes; Serviços essenciais no bairro; Os meios de transporte no bairro; Os meios de comunicação no bairro; Trabalho por toda parte; O trabalho e os produtos em nosso dia-a-dia; O trabalho e as paisagens.

**4º ano** (127 páginas; 8 unidades): O município e suas paisagens; O município: espaço rural e espaço urbano; As paisagens rurais do município; As paisagens urbanas do município; O trabalho no espaço rural; O trabalho no espaço urbano; Campo e cidade: espaços interligados; O que as paisagens revelam sobre o município.

**5º ano** (159 páginas; 9 unidades): O mundo em que vivemos; O Brasil no mundo; O clima e a vegetação nas paisagens brasileiras; O relevo e a hidrografia nas paisagens brasileiras; O Brasil e suas regiões; Conhecendo as regiões brasileiras; A origem e o crescimento da população brasileira; A distribuição da população brasileira; O Brasil atual.

### Identificando a proposta

O objetivo da coleção é levar os alunos ao “entendimento das ações do ser humano e suas relações com o espaço” para que compreendam criticamente a sociedade em que vivem, “tornando-se cidadãos atuantes”. Para isso, trabalha conteúdos que consideram a realidade em que vive o aluno, fazendo-o perceber-se como participante dela.

Na abordagem dos temas, o estudo da paisagem é privilegiado. Em várias ocasiões sua transformação é estudada, tanto em períodos curtos quanto ao longo de anos e décadas. O conceito de paisagem é utilizado para recuperar o saber do aluno e articular a realidade analisada em sala de aula ao saber cotidiano. Com essa metodologia, também são trabalhados os conceitos de lugar, espaço e região.

No volume do 2º ano, estuda-se o lugar, a moradia e as pessoas com quem o aluno convive. O volume do 3º ano trata dos espaços de vivência da escola e do bairro. O volume do 4º ano trabalha a paisagem dos espaços urbanos e rurais. No volume do 5º ano, são analisadas as características regionais do espaço geográfico brasileiro. Dessa forma,

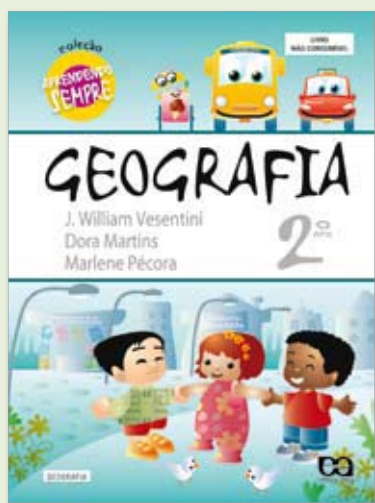
a coleção apresenta um estudo sequenciado do lugar, da casa, da escola, da rua, do bairro e da cidade, da região, do país e do mundo.

A articulação pedagógica no conjunto da obra e a progressão do ensino-aprendizagem permitem, na medida em que se procura resgatar os conhecimentos prévios do aluno, levá-lo a reunir novos conhecimentos e chegar a conclusões por si mesmo. Os conteúdos são inseridos gradativamente, de maneira a ampliar a escala de abrangência, agregando mais informações e complexidade. O professor é constantemente orientado a conduzir e efetuar a articulação pedagógica.

Conteúdos e atividades são correlacionados por meio de exercícios de comparação entre mapas e atividades de entrevista e pesquisa, que resultam na devida exploração dos temas trabalhados, especialmente no que concerne a sua aplicação à realidade do aluno. São inseridos elementos que permitem exercitar a criatividade e a curiosidade da criança ao mostrar, por exemplo, as contradições sociais do campo e da cidade nas regiões brasileiras. As atividades de campo são valorizadas e, a partir delas, incentiva-se a observação, a investigação, a análise, a crítica e a proposição de soluções para os problemas cotidianos.

Os conteúdos, temas e exercícios propostos contribuem para o desenvolvimento das capacidades básicas desejadas para esse nível de ensino. Diversos gêneros de texto são utilizados de forma pertinente para a formação do aluno, tais como: literatura infantil, histórias em quadrinhos, poemas, letra de música, fragmentos de jornais e revistas, inclusive aquelas destinadas ao público infantil. Como resultado, a linguagem apresentada é adequada à faixa etária em questão, respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos. Contudo, como muitas ilustrações de fenômenos geográficos não possuem localização e data, caberá ao professor estimular o trabalho de localização com uso de outras fontes e materiais didáticos.

Chama-se atenção para o fato de que os professores devem atuar “como sujeitos norteadores e motivadores, criando as condições necessárias para que os alunos se apropriem de maneira efetiva de novos conhecimentos”. Por vezes, são inseridos fragmentos de textos de geógrafos, visando a situar o professor em relação aos conceitos específicos da Geografia e aos saberes que deverá acionar para o trabalho com certos conteúdos. São textos curtos e fragmentados, apresentados no item “Para sua informação”, do **Manual do Professor**. Também são explicitados os conceitos básicos para o ensino de Geografia, com estímulo para que a construção de conceitos e noções específicas desta ciência não se restrinja à simples memorização.



## APRENDENDO SEMPRE: GEOGRAFIA 15633COL05

### Autoria:

Dora Martins Dias e Silva  
José William Vesentini  
Marlene Pécora

### Editora:

Ática

### Perfil

A coleção trabalha a compreensão das relações sociedade-natureza e espaço-temporais, utilizando principalmente a leitura das paisagens e a interpretação de mapas. As atividades propostas solicitam, de forma sistemática, refletir, compartilhar ideias e representar espaços, com o objetivo de tornar o aluno leitor e produtor de mapas. A metodologia de ensino-aprendizagem baseia-se na teoria socioconstrutivista de forma a levar a criança a situar-se no mundo.

### Organização dos conteúdos

Os capítulos são introduzidos por imagens, textos e perguntas que resgatam a realidade vivida pelo aluno. Os volumes do 2º, 3º e 4º anos possuem uma quantidade diversa de atividades articuladas, que propõem elaboração de textos, exercícios, entrevistas, pesquisas e projetos para fazer em casa ou na classe, sempre intercaladas com ilustrações. Também nesses volumes a seção *Rosa-dos-rumos* localiza os continentes,

países, cidades, rios e civilizações mencionados nos textos. Nas páginas finais dos capítulos, a seção *Painel* traz informações complementares ao conteúdo trabalhado e a seção *O que você aprendeu* apresenta em tópicos um resumo do que foi estudado. Esses volumes contêm, ainda, sugestões de leitura, referências bibliográficas, glossário e um caderno especial com atividades lúdicas relativas aos conteúdos de cada volume.

**2º ano** (96 páginas; 5 capítulos): Você e sua turma; Fazendo amigos; Nossa casa, nosso lar; Minha escola; E se a rua fosse sua?.

**3º ano** (152 páginas; 5 capítulos): Famílias: vida e convivência; Nosso dia a dia na escola; Ruas de todo dia; Trabalhar é preciso; Um lugar para viver.

**4º ano** (160 páginas; 6 capítulos): Cidade e campo; Componentes naturais da paisagem: formas de relevo; Cidade e campo: o trabalho e as paisagens; Cidade e campo: paisagens do município; O município tem história; Cidade e campo: o município integrado.

**5º ano** (160 páginas; 6 capítulos): O Brasil nos mapas; Construindo o Brasil; O Brasil na América; Cidade e campo: paisagens do município; O município tem história; Cidade e campo: o município integrado.

### Identificando a proposta

Nos dois primeiros volumes da coleção, os conceitos de lugar, paisagem, natureza e sociedade são abordados de maneira sistemática. A partir desses conceitos, exploram-se as noções de semelhança, diferença, permanências e mudanças, estimulando a formação de uma identidade individual e/ou de grupo social relacionada ao cotidiano do aluno, como a família, a escola ou a vizinhança.

São propostas atividades que embasam as noções de orientação e representação espacial, com destaque para as articulações que proporcionam a formação cidadã. Uma dessas articulações trabalha o conceito de lugar explicitando o conceito de moradia em diferentes épocas e partes do mundo, ao mesmo tempo em que procura incentivar o aluno a refletir sobre a falta de moradia nas grandes cidades brasileiras. Outro destaque é o estímulo para que os alunos observem equipamentos urbanos, como praças e terminais de ônibus, e reflitam sobre as responsabilidades dos gestores públicos e de cada morador para manter esses equipamentos conservados e em pleno funcionamento.

Os conceitos de natureza e trabalho são referências importantes para explicar as mudanças na paisagem natural e as suas transformações. Dessa forma, são mencionados os problemas ambientais relacionados às diferentes maneiras de apropriação da natureza pela sociedade.

Os dois últimos volumes da coleção tratam das escalas mais abrangentes e distantes do cotidiano do aluno, como o município, o estado e o país. Nesse nível de análise, o conceito de paisagem é utilizado para trabalhar a noção de tempo, as mudanças na própria paisagem e as alterações no modo de vida das pessoas, incluindo-se nessa abordagem os avanços tecnológicos nos meios de transportes e comunicação.

O conceito de território é mais claramente trabalhado nesses dois últimos volumes, quando se identificam os municípios e as diferentes paisagens que os compõem, destacando a formação dessas paisagens pelo trabalho e as profissões que caracterizam as atividades econômicas, bem como as inter-relações entre o campo e a cidade. Abordam-se modificações urbanas e rurais que podem provocar prejuízos à população, com ênfase, por exemplo, nos problemas relacionados aos movimentos de massa (deslizamentos, rolamentos de rochas) que ocorrem em algumas cidades brasileiras, decorrentes da dinâmica da natureza (rochas, solo, clima, vegetação etc.) e das formas de ocupação pela população afetada por tais catástrofes naturais. Destaca-se a necessidade de medidas preventivas para evitar tais acontecimentos e impedir perdas materiais e, principalmente, de vidas humanas.

No estudo da geografia do Brasil, todas as habilidades e competências estimuladas anteriormente, como orientação, referências, semelhanças e permanências, são empregadas na escala nacional e de maneira mais complexa e abstrata.

28

Os conceitos e os conteúdos geográficos são explorados ao longo dos capítulos por meio de atividades que proporcionam a oralidade, a expressão de opiniões, a reflexão, a produção de textos e a representação dos espaços, utilizando maquetes e mapas. Essas atividades também funcionam como elos para o encadeamento dos conteúdos trabalhados nos diversos capítulos dos quatro volumes e estimulam, desde o primeiro volume, as revisões e os recursos gráficos, contribuindo para a sedimentação dos conceitos.

Os textos são articulados a imagens capazes de despertar a curiosidade e a criatividade do aluno. Contemplam plenamente a diversidade étnica da população brasileira e promovem a mulher, os afrodescendentes e os descendentes de etnias indígenas por meio de textos, ilustrações e indicações de leituras, sendo alguns dos textos sugeridos de autoria indígena.

O **Manual do Professor** explicita a orientação apoiada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tomados como referência para a elaboração da coleção. Apresenta discussões sobre a Geografia como ciência e sua relação com o ensino, a partir de uma abordagem conceitual. As orientações possibilitam identificar uma série de ocasiões em que ocorre a articulação dos conteúdos de Geografia com outras áreas do conhecimento. As referências bibliográficas apresentadas são variadas e atualizadas, com a indicação de *sites* reconhecidos para consulta pelo professor.



## APRENDER JUNTOS: GEOGRAFIA 15642COL05

**Autoria:**

Leda Leonardo da Silva

**Editora:**

Edições SM

### Perfil

Cada volume da coleção destaca um eixo temático: o lugar (2º ano); a paisagem (3º ano); o território (4º ano) e a região (5º ano). A diversidade de atividades propostas, envolvendo questões, leituras, pesquisas, experiências, elaboração de textos e desenhos, além de contribuir para a aprendizagem de conteúdos, auxilia no desenvolvimento de habilidades e competências. A coleção dá ênfase à alfabetização para a leitura de mapas.

### Organização dos conteúdos

As unidades e capítulos iniciam com imagens e questões que contextualizam os temas, buscando articulação com o saber do aluno. Além dos textos, os conteúdos são desenvolvidos com apoio em mapas, imagens, questões e atividades. A seção *Saiba mais* contém boxes com a função de glossário e outros que oferecem imagens e/ou textos com informações complementares; a seção *Representações* traz ilustrações, textos ou atividades cartográficas; *Agora já sei* propõe questões e

atividades que sintetizam o que foi tratado; *Sugestão de leitura* apresenta indicações de livros, com comentários. No final de cada unidade, há boxes intitulados *Vamos fazer!* com sugestões de atividades para os alunos, além da seção *O que aprendi*, que objetiva recapitular e avaliar a aprendizagem. No volume do 2º ano, ao final do livro, a seção *Material de apoio* contém sugestões de brincadeiras, mapas e atividades suplementares.

**2º ano** (112 páginas; 4 unidades): A geografia e eu; Moradias; Escolas; Ruas e bairros.

**3º ano** (127 páginas; 2 unidades): Paisagens e orientação; As paisagens da Terra.

**4º ano** (144 páginas; 4 unidades): O município; O trabalho no município; Comunicação e transporte; A vida no município.

**5º ano** (144 páginas; 4 unidades): O Brasil no planeta Terra; A população brasileira; A natureza brasileira; As regiões brasileiras.

### Identificando a proposta

A concepção de Educação e de Geografia que fundamenta teórica e metodologicamente a coleção tem por pressupostos a formação integral do aluno como ser humano, que pensa com autonomia e capacidade crítica o mundo em que vive, agindo com responsabilidade e respeito em relação às diferenças. A vida, o trabalho e as relações com a sociedade e a natureza são valorizados pelo reconhecimento das diferentes paisagens e lugares que formam a totalidade do espaço geográfico contemporâneo, como um espaço pleno de contradições e conflitos em contínua transformação.

O conceito de paisagem é ponto de partida para o desenvolvimento dos conteúdos, sendo continuamente trabalhado, em todos os volumes da coleção. Os demais conceitos fundamentais da Geografia, como lugar, território e região, também são abordados e articulados, permitindo a compreensão do espaço geográfico como produto do trabalho socialmente acumulado através da História. Dessa forma, o aluno pode compreender o mundo em que vive e se relaciona como parte integrante desse processo, assimilando esse conhecimento ao seu cotidiano, na medida em que avança nos estudos.

A coleção oferece uma ampla gama de atividades, informações e recursos visuais e cartográficos corretos e atualizados, permitindo ao aluno apreender a realidade espacial brasileira e mundial. Essas atividades são propostas em três níveis de complexidade distintas: básico, operacional e global. Trabalham com imagens, textos, tabelas gráficas, mapas e visitas com o objetivo de ler o espaço geográfico e de estudar o meio. A alfabetização para a interpretação de mapas é trabalhada desde o 2º ano, na seção *representações*, que propõe atividades para desenvolver a compreensão e aplicação dos conceitos e noções da cartografia, como forma



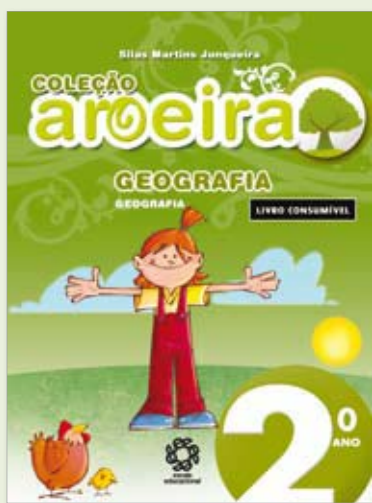
de apreender os fenômenos geográficos. A compreensão e a memorização são estimuladas pelo uso de imagens, questionamentos e comparações entre situações diferentes. São utilizados poemas, brincadeiras, trechos de obras de vários autores, textos extraídos da *Internet*, histórias em quadrinhos, letras de canções, artigos de jornais, tradição oral.

Em toda a obra há a preocupação com a forma de apresentação dos conteúdos e com a seleção dos procedimentos, de modo a contemplar a realidade do aluno, sua percepção e suas experiências. Em cada um dos volumes, o conhecimento é construído sempre com base no saber anterior, com gradativo aumento dos níveis de dificuldade. Essa progressão considera a faixa etária do aluno, que é instigado a refletir sobre suas relações sociais e com o meio, a partir das diferentes realidades, devendo perceber-se enquanto parte integrante do espaço e da sociedade. O aluno é estimulado a identificar diferenças desde a sala de aula, a escola, o bairro, o município, o Brasil e suas regiões.

O conjunto da coleção contribui para a promoção da cidadania, ao destacar valores e atitudes fundamentais para o convívio social, como o respeito às diferenças a partir da própria escola e o respeito aos idosos e pessoas com deficiência, valorizando a diversidade cultural e étnica do país. Reconhece a contribuição dos indígenas e dos afrodescendentes na formação do povo brasileiro, bem como o papel da mulher e seu protagonismo na família, na escola e no trabalho, ocupando espaços sociais em igualdade.

No **Manual do Professor**, encontram-se importantes ferramentas que orientam e dão suporte ao trabalho em sala de aula. São sugeridas atividades integradoras e complementares que dinamizam e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a formação do aluno em seus aspectos cognitivos, afetivos e atitudinais. Além disso, disponibilizam-se as concepções filosóficas e metodológicas da Educação e da Geografia que fundamentam a coleção, necessárias para que o professor desenvolva sua prática pedagógica com coerência e criatividade.

Nesse processo de ensino-aprendizagem o professor deve estar engajado como articulador das situações e mobilizador de capacidades, problematizando aquilo que é comum para dar lugar à construção do conhecimento científico, dos conceitos e temas geográficos que auxiliarão o aluno a compreender suas vivências, a buscar soluções e a superar desafios. O Manual também traz uma discussão sobre avaliação da aprendizagem e um quadro, por unidade, com a listagem dos diferentes objetivos a serem alcançados.



## **AROEIRA: GEOGRAFIA 24780COL05**

**Autoria:**  
Silas Martins Junqueira

**Editora:**  
Edições Escala Educacional

### **Perfil**

A coleção baseia-se na metodologia construtivista, coerentemente aplicada aos textos e atividades. Oferece condições para o aprendizado dos saberes geográficos, por meio de conceitos atitudinais, habilidades e competências. Os temas de estudos são desenvolvidos com o auxílio de personagens e histórias, utilizados para articular conteúdos e levar os alunos à reflexão sobre diferentes perspectivas, valores e atitudes.

### **Organização dos conteúdos**

Unidades e capítulos iniciam por uma história, conto, crônica, música ou poesia que contextualiza ou problematiza o assunto. Nas seções *Vamos aprender juntos?* textos, perguntas, imagens e atividades são articuladas para a explanação do conteúdo. Há boxes que explicitam definições, trazem histórias, poemas ou letras de músicas para leitura e atividades. No final dos capítulos, há quadros intitulados *Para saber mais*, com indicações de leitura. Nos volumes do 2º ao 4º

ano, há sugestões de leitura e de *sítes*, organizadas conforme os assuntos apresentados nas diferentes unidades. O volume do 5º ano possui um “miniatlas”. Cada volume traz ainda referências bibliográficas.

**2º ano** (120 páginas; 3 unidades): Nós, os outros e os nossos lugares; Nosso bairro e nossos amigos: vamos viver bem; Escola: um lugar privilegiado.

**3º ano** (104 páginas; 3 unidades): Nossa geografia, nossa história e nossos amigos; Nossa escola e nossos sonhos; Depende de nós.

**4º ano** (136 páginas; 3 unidades): O nosso livro e os nossos amigos; Viajando por esse país; A terra, o homem, a mulher, o trabalho.

**5º ano** (160 páginas; 3 unidades): Estudar, aprender e fazer amigos; Diferentes formas de construir o espaço; Vivendo e aprendendo.

### Identificando a proposta

A coleção propõe a fundamentação teórico-metodológica e a organização dos conteúdos, que, utilizando diferentes situações de ensino, permitem ao professor criar condições de aprendizagem e, de forma progressiva, desenvolver habilidades e competências. Narrativas são criadas especialmente para sensibilizar, contextualizar e problematizar os temas tratados, aproximando a Geografia do dia a dia do aluno. Utilizam-se personagens que apresentam os assuntos e os relacionam aos diversos contextos de tempo e espaço. Além disso, a forma das narrativas e a disposição dos textos e imagens, próximas ao universo infantil, contribuem para tornar a aprendizagem prazerosa e significativa aos alunos desse nível de ensino.

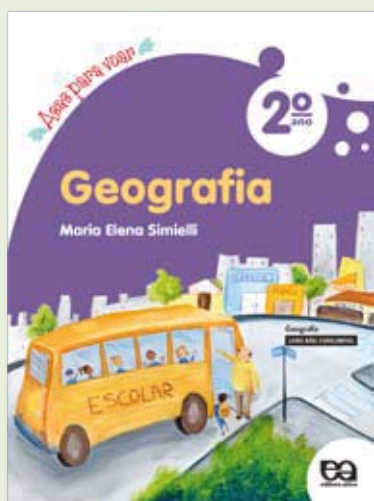
Os conteúdos são trabalhados a partir de uma motivação inicial, que busca contextualizar os assuntos tratados em cada um dos capítulos à realidade vivida pelo aluno, resgatando o saber que ele traz consigo. A metodologia de ensino-aprendizagem caracteriza-se pela construção/reconstrução constante do conhecimento, desde os níveis mais elementares, até os mais complexos, tendo como objetivo promover a apropriação progressiva dos conceitos e conteúdos geográficos. Os temas são trabalhados de forma atrativa e inovadora, confrontando os alunos com os problemas trazidos pelos personagens dos textos narrativos. Isso lhes permite diagnosticar, entender, avaliar e posicionar-se diante das situações de aprendizagem. A abordagem busca superar o senso comum em favor da compreensão de conceitos e noções científicas, além de promover a familiarização com as novas linguagens à medida que avançam os estudos. Também possibilita reelaborar esse saber, trabalhando questões relevantes e atuais como forma de incentivar o aluno a assumir uma postura crítica frente aos fatos e fenômenos da atualidade.

As atividades e conteúdos promovem o desenvolvimento das habilidades de observação e descrição da paisagem e do espaço, a análise e a interpretação dos fenômenos geográficos em suas múltiplas dimensões, e a apreensão e domínio de diferentes linguagens, em especial a cartográfica. Contribui, nesse sentido, o trabalho com mapas e demais recursos cartográficos apresentados, bem como as tabelas e gráficos referentes aos assuntos estudados. Outro aspecto positivo é a disponibilização de diferentes gêneros, como textos narrativos e poemas, muitos deles criados pelo próprio autor, que solicitam ao aluno interpretar e formular expressões orais e escritas.

Como estão integradas aos textos, e não apenas no final dos capítulos, as atividades tornam-se ferramentas indispensáveis ao desenvolvimento da aprendizagem. São criativas e diversificadas, pertinentes aos assuntos trabalhados, constituídas, em sua maioria, de questões dissertativas para que o aluno observe, descreva, analise ou sintetize o que foi estudado, interpretando, compreendendo e refletindo sobre as leituras dos textos e histórias. Assim, as atividades promovem a pesquisa, o estudo extraclasse, a elaboração e a comparação de mapas, a confecção e a análise de gráficos e tabelas, os exercícios de observação e a aplicação do conhecimento construído no cotidiano do aluno.

A articulação dos conhecimentos é, em grande medida, possibilitada pelos personagens presentes em todos os volumes da coleção, que contextualizam em suas vivências os assuntos abordados. De forma similar, os alunos podem retomar e dar significado às suas próprias experiências de vida. A linguagem utilizada é adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno, percebendo-se uma progressão entre os volumes da coleção no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e expressão oral e escrita, o que oportuniza a apropriação do vocabulário da disciplina e a apreensão dos seus conceitos básicos.

O **Manual do Professor** oferece orientações sobre os saberes, os métodos e as práticas adequados ao desenvolvimento da proposta. Também oportuniza ao professor refletir sobre a Geografia que se ensina nos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo para a sua formação continuada. São explicitados os procedimentos necessários ao desenvolvimento das habilidades e competências, como a oralidade, a expressão escrita e a alfabetização para a leitura de mapas, enfatizando-se o papel do professor no processo de construção do conhecimento.



## **ASAS PARA VOAR: GEOGRAFIA 15652COL05**

**Autoria:**  
Maria Elena Ramos Simielli

**Editora:**  
Ática

### **Perfil**

A alfabetização para a leitura e interpretação de mapas constitui eixo estruturador e é utilizada para realizar a análise geográfica em todos os volumes. A coleção promove um estudo integrado entre as diferentes escalas geográficas, levando em conta o conhecimento da criança sobre o lugar em que vive. Considerando o aluno sujeito da aprendizagem, estimula a construção do conhecimento geográfico com o sentido de aprender para a vida. Além disso, oferece instrumentos para articular a aprendizagem conceitual com o desenvolvimento de habilidades, a interdisciplinaridade e o tratamento de temas transversais.

### **Organização dos conteúdos**

Os conteúdos são organizados em diferentes seções: *Hora da roda* busca despertar o interesse do aluno e verificar o que ele sabe sobre o que vai ser estudado; *Agora eu sei que [...]* aparece em todos os volumes e propõe a sistematização do que foi estudado; *Projeto* contém proposta de

investigação, pesquisa e trabalho em equipe ao final das unidades; *Leia mais* apresenta textos, poemas e letras de canções que se relacionam ao temas estudados; *Saiba mais* reúne textos ou atividades elaboradas para ampliar o estudo; *Pesquise* propõe sugestões para estimular novos estudos; *Explore* instiga a fazer descobertas e comparações; *Divirta-se* aborda de maneira lúdica e divertida as questões estudadas, apresentando jogos com os conteúdos. Cada volume traz ainda sugestões de leitura, referências bibliográficas e glossário.

**2º ano** (112 páginas; 2 unidades): Eu, outras crianças e lugares de vivência; Muitos lugares.

**3º ano** (128 páginas; 2 unidades): Explorar lugares; Explorar paisagens.

**4º ano** (136 páginas; 4 unidades): No mundo dos mapas; O ser humano e a natureza; A interdependência cidade-campo; O trabalho e a tecnologia nas paisagens.

**5º ano** (152 páginas; 4 unidades): Conhecendo o Brasil; Vivendo no Brasil; O espaço regional; Aquarela do Brasil.

### Identificando a proposta

A alfabetização para a leitura e interpretação de mapas funciona como eixo estruturante da coleção e articulador dos conteúdos. Elaborar representações e mapear são procedimentos utilizados para desenvolver o aprendizado e atingir uns dos principais objetivos: conhecer o lugar e o mundo.

Os conteúdos apoiam-se no conhecimento da geografia científica e no saber geográfico em construção na aprendizagem. Nesse sentido, considera-se tanto o princípio de que o espaço é social e historicamente construído quanto as noções adquiridas e as informações do contexto escolar e local. Os temas são esboçados a partir da perspectiva do estudo e da discussão de problemas que interligam o mundo a diferentes lugares e ao lugar de vida do aluno. Na apresentação dos conceitos geográficos, solicita-se que o aluno faça observação do lugar em que vive com base no que está sendo estudado em textos e atividades.

A apresentação dos conteúdos é feita em níveis crescentes de complexidade e não se restringe aos tradicionais recortes geográficos, permitindo compreender o espaço geográfico na sua interdependência entre as escalas local, regional e global. A possibilidade de desenvolver o aprendizado sobre o espaço geográfico considerando essas escalas facilita o acesso do aluno ao conhecimento, uma vez que o mundo e seus problemas são vistos cotidianamente por ele de forma global e não parcelada.

A articulação pedagógica e a progressão do ensino-aprendizagem são esboçadas nos objetivos de cada unidade e nas orientações ao professor. Em cada volume, o professor tem

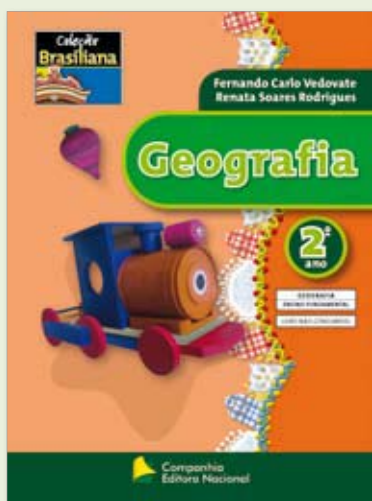
o auxílio de um quadro de planejamento por unidades, no qual são apresentados os conceitos – o principal e o secundário –, a alfabetização cartográfica – com as noções principais e as secundárias – e as atitudes, os procedimentos, a interdisciplinaridade e os temas transversais.

A coleção está organizada para o desenvolvimento de rotinas escolares, consideradas fundamentais à aprendizagem. Ao final da apresentação de cada unidade há uma vinheta com a finalidade de despertar o interesse para o que deve ser estudado e o que é importante aprender. O aluno também é desafiado a fazer o desenho da sua vinheta ao final do estudo. Além de auxiliar a sistematização do conteúdo, esse recurso serve como avaliação da aprendizagem.

Contém textos complementares e muitas figuras – caricaturas e desenhos – que alternam a forma de apresentação dos conteúdos e atividades. Textos e atividades são apoiados em mapas, gráficos, tabelas, fotografias e histórias em quadrinhos, que facilitam o envolvimento do aluno, desafiam sua imaginação e provocam seu interesse. As atividades propostas exploram habilidades que podem ser usadas em diversas outras situações, além de construir as bases para o aprendizado da Geografia, nos anos mais avançados da Educação Básica. As questões proporcionam reflexão e solicitam interpretar dados oriundos de várias fontes, desafiando a trabalhar com pontos de vista diferentes.

Em todos os volumes, as relações entre sociedade e natureza são abordadas de forma a promover a compreensão de que os problemas são produzidos na humanidade e pelos homens no decorrer das suas relações entre si e com a natureza. A organização dos conteúdos a partir da discussão de problemas, a alfabetização para a leitura e interpretação de mapas como instrumento para ensinar e aprender Geografia e o trabalho a partir dos conceitos geográficos possibilitam o desenvolvimento de raciocínios geográficos. Dessa forma, a coleção contribui para que o aluno conclua o 5º ano já tendo assimilado um vocabulário próprio da Geografia sabendo se localizar, diferenciando processos e reconhecendo a interdependência entre os lugares e as escalas.

O **Manual do Professor** discute as mudanças teóricas e metodológicas ocorridas nos últimos anos. Considerando os movimentos de renovação educacional, propõe a discussão da Geografia escolar, expondo o que se almeja para a formação do aluno a partir dessa renovação. Explicita que a avaliação deve possuir uma perspectiva formativa, contígua, global e adaptável à diversidade que caracteriza os diferentes grupos de alunos. Finalmente, destaca a importância de partir de uma fase diagnóstica para desenvolver as estratégias de ensino-aprendizagem, visando a observar a evolução da apreensão dos conhecimentos.



## BRASILIANA: GEOGRAFIA 15756COL05

### Autoria:

Renata Soares Rodrigues  
Fernando Carlo Vedovate

### Editora:

Companhia Editora Nacional

### Perfil

A proposta metodológica desta obra se apoia no construtivismo na medida em que promove a construção de conceitos e tomadas de posição a partir de atividades variadas. A complexidade dos conteúdos é trabalhada de forma crescente, enfatizando nos primeiros anos o estudo do lugar como espaço de vivência. A alfabetização geográfica é valorizada pelo estímulo à construção da linguagem de mapas em atividades interativas.

### Organização dos conteúdos

As unidades são divididas em itens contendo as seguintes seções: *Começo de conversa*, *Experimentando e descobrindo*, *Trocando ideias*, *Soltando a imaginação*, *Mania de explicação*, *Para saber mais* e *Vamos pesquisar?*. Na parte final de cada volume, encontram-se as Oficinas: atividades complementares, glossário, indicação de leituras complementares e referências bibliográficas. Para cada ano foi inserida uma atividade a ser desenvolvida durante o período de utilização dos livros.



Elas entram em uma seção especial após o sumário e a seção Oficina, no final do volume. Essas seções especiais são denominadas nos livros do 2º, 3º, 4º e 5º anos: *Caixa de memória*, *Álbum da turma*, *Caixa de jogos* e *Exposição*, respectivamente.

**2º ano** (104 páginas; 4 unidades): Meus lugares; A moradia; Os serviços que abastecem a moradia; A minha escola e outras escolas.

**3º ano** (128 páginas; 4 unidades): A rua; Linguagem cartográfica; O bairro; O bairro se modifica.

**4º ano** (160 páginas; 4 unidades): A paisagem e seus elementos; Representação da paisagem; Campo e cidade; Integração entre campo e cidade.

**5º ano** (184 páginas; 4 unidades): Olhando para o céu; O Brasil no mundo; Aspectos do Brasil; Regiões e população no Brasil.

### Identificando a proposta

A coleção parte do espaço próximo do aluno nos anos iniciais (2º e 3º), ampliando gradualmente a escala de abordagem nas séries finais dessa fase (4º e 5º). Os temas tratados são relativos ao espaço vivido pelas crianças, como a moradia, a escola (2º ano), a rua, o bairro, os caminhos percorridos (3º ano), as paisagens, o campo, a cidade e o município (4º ano), as representações (mapas), as paisagens e as regiões brasileiras (5º ano). A partir desses grandes temas, apresentam-se questões referentes às diferenças sociais, à cidadania, à transformação da natureza, sua destruição e preservação ambiental.

A obra contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, apresentando uma variedade de gêneros textuais em seus quatro volumes. Letras de música, histórias em quadrinhos, obras de arte, textos literários, jornalísticos e históricos, além de uma diversidade de imagens, constituem em si um tipo de texto a ser lido e interpretado pelo aluno para o desenvolvimento das temáticas e atividades propostas. Em grande parte da obra, a linguagem está adequada, em especial, nos livros do 2º e 3º anos.

Apesar de estimular a apropriação do vocabulário geográfico, em algumas situações observa-se a presença de reducionismos na construção do conteúdo. Por outro lado, embora os temas referentes à alfabetização para a leitura e interpretação de mapas apareçam em unidades isoladas do restante do conteúdo, a sequência proposta para essa construção apresenta-se coerente com o desenvolvimento pedagógico do aluno leitor.

De modo geral, a coleção apresenta problematizações acerca de questões espaço-temporais, por meio de atividades para o desenvolvimento da argumentação, o posicionamento crítico e a proposição de hipóteses e soluções. Especialmente nos três primeiros livros da coleção,

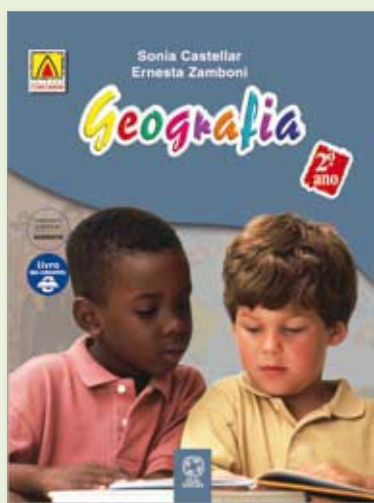
essas questões permitem ao aluno indagar-se sobre situações do seu cotidiano, assumindo o ponto de vista do outro e propondo soluções criativas para problemas da comunidade. No livro do 5º ano, essas problematizações também aparecem, embora nesse volume diminuam as atividades vinculadas ao espaço vivido.

O Manual do Professor indica o conceito de paisagem como ponto de partida para a construção do conhecimento por ser algo concreto para o aluno. Nos livros do 2º e 3º anos, o conceito de lugar é desenvolvido a partir do espaço vivido do aluno, como forma de aproximar a realidade aos temas abordados. Os temas transversais estão presentes, especialmente a educação ambiental, a ética e a cidadania.

A coleção parte da compreensão do espaço geográfico próximo/concreto, ampliando progressivamente o conteúdo em escala e complexidade. Entretanto, observam-se algumas rupturas nessa progressão, principalmente entre as unidades temáticas no livro do 5º ano.

As atividades propostas estão articuladas aos conteúdos, sendo que algumas apresentam uma função lúdica. Nos livros dos 2º, 3º e 4º anos, as atividades são mais diversificadas e valorizam diferentes formas de expressão gráfica, escrita e oral, como o desenho, a pesquisa e aquelas relativas à alfabetização para a leitura e interpretação de mapas. Estas estão adequadas à faixa etária e promovem o envolvimento da criança na construção efetiva do conhecimento. Porém, no livro do 5º ano, as atividades tornam-se menos diversificadas, com destaque para a identificação de fatos e fenômenos, descrição e reconstrução de conteúdos por meio de cópias de trechos de textos. Assim, embora a coleção apresente atividades que instigam a construção dos saberes em seus três primeiros volumes, no livro do 5º ano a reprodução dos conteúdos expressos em textos e mapas é mais comum.

O **Manual do Professor** indica os objetivos gerais a serem alcançados pelos alunos, os conteúdos e os procedimentos metodológicos para cada ano do ensino fundamental. Trata do processo de avaliação e sugere formas diferenciadas de avaliar, considerando a individualidade dos alunos. Apresenta textos complementares para o professor aprofundar seus conhecimentos e orientações didáticas para o desenvolvimento dos conteúdos.



## **CURUMIM GEOGRAFIA 15705COL05**

### **Autoria:**

Sonia Castellar  
Ernesta Zamboni

### **Editora:**

Saraiva Livreiros Editores

### **Perfil**

A coleção valoriza as relações espaço-temporais e sua representação. Considera a vivência do aluno no processo de ensino-aprendizagem, propondo atividades que colaborem com o exercício da cidadania. As noções de orientação e localização espacial são estimuladas para a compreensão dos mapas.

### **Organização dos conteúdos**

O conteúdo está organizado em capítulos que têm um pequeno texto inicial com ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, tabelas e mapas), seguido de atividades. Na sequência, um ou mais subcapítulos, apresentam a mesma configuração. Ao final de cada capítulo, geralmente encontra-se a atividade *Mais um passo*, que retoma o conteúdo trabalhado e exige uma habilidade mais complexa do aluno, como analisar, avaliar ou problematizar. Por vezes, o texto principal é acompanhado de um texto complementar na forma de poesia, conto ou

música, entre outros tipos de linguagem. Encerrando cada volume há um glossário, sugestões de leitura para o aluno e bibliografia.

**2º ano** (96 páginas; 2 unidades): Construindo a nossa identidade; Os lugares em que vivemos.

**3º ano** (96 páginas; 2 unidades): Descobrimo os lugares; As transformações nas paisagens.

**4º ano** (112 páginas; 2 unidades): Lendo documentos em Geografia; A transformação dos lugares e o trabalho.

**5º ano** (144 páginas; 3 unidades): Usos da terra, Trabalho e urbanização; Cartografia e utilização dos recursos naturais.

### Identificando a proposta

A coleção apresenta a Geografia ao aluno do ensino fundamental a partir dos conceitos geográficos básicos, criando situações para que ele desenvolva a capacidade de ler, compreender e representar o mundo em que vive, seja ele próximo ao seu cotidiano (rua, escola, bairro) ou mais abrangente e distante (cidade, estado, país).

Os conceitos de lugar, espaço, paisagem, natureza, sociedade e ambiente são trabalhados a partir da vivência e experiência do aluno. Os primeiros três conceitos são progressivamente abordados em toda a coleção. Já os conceitos de natureza, sociedade e ambiente têm maior enfoque nos dois últimos volumes da coleção. É estimulada a utilização de mapas e promovem-se as representações espaciais.

Os conceitos de lugar e espaço exploram as noções de identidade, referência, proporção, orientação, localização e representação gráfica. A partir do texto principal e das atividades é estimulada a identificação das semelhanças, diferenças, mudanças e permanências. Eventos e processos relacionados a acontecimentos locais, regionais e nacionais são trabalhados para construir a noção de que a formação do espaço geográfico compreende e resulta de relações entre espaço e tempo. A preocupação com a dimensão espaço-temporal (e com o cotidiano), como a defesa da preservação da memória e dos bens culturais, desenvolve a capacidade de indicar soluções, fomenta a curiosidade e a criatividade do aluno.

O volume do 2º ano incentiva o aluno a pensar seu próprio corpo, suas referências e lateralidades. No volume seguinte, partindo dos mesmos referenciais, são introduzidos contextos mais amplos, como o bairro, o município, o estado, o país e o âmbito global. No entanto, a escala de análise local predomina no conjunto da obra.

O conceito de paisagem é explorado nos textos e atividades que desenvolvem as habilidades de identificação, semelhança, diferença, mudança, permanência e representação gráfica. Com esse enfoque destaca-se o trabalho com a noção de tempo e os constantes estímulos à observação, comparação e reflexão frente às mudanças na paisagem ao longo da história. Também estimula-se a observação das alterações no modo de vida das pessoas, incluindo mudanças no trabalho e avanços tecnológicos.

O tempo diário é mencionado para explicar as alterações nos fluxos populacionais de uma cidade entre o dia e a noite, bem como a dependência da população frente ao tempo meteorológico. O tempo da natureza é ponto de partida para explicar as mudanças meteorológicas e a constituição das formações vegetais, a evolução do solo e do relevo. Os conceitos de natureza e trabalho associam-se ao processo de ensino para explicitar as transformações de uma paisagem antiga, representada por um número maior de elementos da natureza (morros, vales, rios, florestas etc.), para uma paisagem atual, caracterizada pelas intervenções humanas (estradas, prédios, pontes, lavouras etc.).

Os problemas ambientais com relação ao solo, à água, à atmosfera e à vegetação são tratados separadamente. Cada elemento recebe uma breve caracterização relativa aos seus componentes principais, acrescida de referências sobre os tipos e/ou técnicas de utilização dos recursos naturais, tais como o solo para a agricultura, a água para irrigação, entre outros. Porém, as alterações na dinâmica da natureza e o conseqüente surgimento de problemas ambientais são mencionados com pouca articulação aos aspectos ligados à apropriação do recurso natural pela sociedade.

As atividades propostas na obra desenvolvem habilidades que possibilitam ao aluno construir os conceitos a partir do seu espaço de vivência. Incentivam a observação, a comparação e a reflexão em atividades como pesquisa, debate, produção de textos, organização de murais, entrevistas e elaboração de mapas. Pesquisas e entrevistas sugerem que o educando busque elementos para substanciar uma reflexão, estimulando a elaboração de textos, mapas, gráficos e tabelas.

As ilustrações, permanentemente intercaladas no texto, problematizam os temas abordados e favorecem a aquisição de novas formas de conhecimento. Destaca-se o uso de ilustrações de obras de arte, poemas e outros trechos literários em todos os volumes, quase sempre recorrendo a autores de renome. A obra também recorre a textos extraídos de revistas, jornais e *sites*, e estimula a apropriação do vocabulário específico da Geografia e a construção de conceitos básicos.

O **Manual do Professor** orienta sobre os objetivos, noções e habilidades a serem desenvolvidas, indicando os saberes esperados na formação do professor para conduzir as propostas. São oferecidas orientações detalhadas para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, garantindo condições satisfatórias para sua articulação entre cada volume da coleção.



## DE OLHO NO FUTURO: GEOGRAFIA – EDIÇÃO RENOVADA 15732COL05

### Autoria:

Thatiane Pinela  
Liz Andréia Giarretta

### Editora:

FTD

### Perfil

A coleção estuda a Geografia com enfoque no lugar, na paisagem e no território. Trabalha relações espaciais com o corpo, a casa, a rua, a escola e o bairro, articulando-as gradativamente aos conteúdos das demais escalas geográficas. Valoriza a cartografia como apoio à apreensão dos conceitos geográficos, dedicando sempre um capítulo de cada unidade para o desenvolvimento de atividades relacionadas aos mapas.

### Organização dos conteúdos

Os conteúdos estão distribuídos em seis capítulos, que apresentam quantidades de informação, conteúdos cartográficos e atividades variadas. Os textos principais são intercalados a diferentes seções. *Algo a mais*, traz informações complementares; *Investigando* propõe atividades de pesquisa; *Trocando ideias* estimula o debate sobre os temas em estudo; *Colocando em prática* apresenta propostas para atividades práticas; *Por dentro do tema* faz a interligação do conteúdo a

temas transversais, como a construção da cidadania; *Cartografia* contém atividades de representação e mapeamento. Completam os capítulos um glossário, sugestões de leitura, mapas (múndi, América do Sul e Brasil) e referências bibliográficas.

**2º ano** (128 páginas; 6 capítulos): As pessoas e os lugares; Os lugares e o dia-a-dia das pessoas; A moradia: um lugar muito especial; O lugar onde vivemos; Escola: lugar de ensinar e aprender; Os lugares são diferentes.

**3º ano** (128 páginas; 6 capítulos): Os lugares que conhecemos; Escola: um lugar muito importante; A convivência na escola; Os caminhos do nosso dia-a-dia; Os bairros e suas paisagens; O dia-a-dia no bairro.

**4º ano** (128 páginas; 6 capítulos): As paisagens dos lugares; A natureza presente nas paisagens; A ação do ser humano presente nas paisagens; As paisagens e vida no campo; As paisagens e o modo de vida urbano; Município: o urbano e o rural.

**5º ano** (160 páginas; 6 capítulos): O meu lugar, o nosso lugar [...] no mundo; O território brasileiro no mundo; As paisagens brasileiras e suas transformações; Os brasileiros; Paisagens culturais brasileiras: o rural e o urbano; As regiões brasileiras e sua integração.

### Identificando a proposta

A coleção utiliza os conceitos de lugar, paisagem e território para desenvolver os conteúdos sem abordar explicitamente suas definições, mas fazendo uso correto de seus significados. Nos anos iniciais, enfoca prioritariamente as relações cotidianas, trabalhando as relações espaciais com o corpo, a casa, a rua, a escola e o bairro. Os saberes cartográficos são gradativamente articulados aos conteúdos, evidenciando uma ampliação crescente na escala de análise dos fenômenos geográficos.

O estudo das relações entre sociedade e natureza é explorado em todos os volumes. A articulação espaço-tempo e as decorrentes transformações da paisagem são amplamente contempladas por atividades que ilustram situações reais, favorecendo a percepção do aluno e as suas relações com o cotidiano. Nesse sentido, explora o tema a partir da observação do bairro, das atividades econômicas e dos problemas socioambientais, como a produção do lixo. Nas escalas mais abrangentes, enfoca as alterações na vegetação nativa do Brasil e nos espaços rurais e urbanos. Solicita ainda observar, descrever e analisar os processos espaço-temporais.

A aprendizagem dos conceitos e do conhecimento geográfico é construída com base na aquisição de habilidades e atitudes, suscitadas a partir das atividades. Nelas são promovidas leituras de imagens, leitura e produção de diferentes tipos de textos, além da capacidade de

adquirir, fixar e organizar informações. Os volumes do 2º e 3º anos exploram bem o desenvolvimento de habilidades de representação gráfica. Nos demais, privilegiam o aprimoramento da oralidade e da escrita.

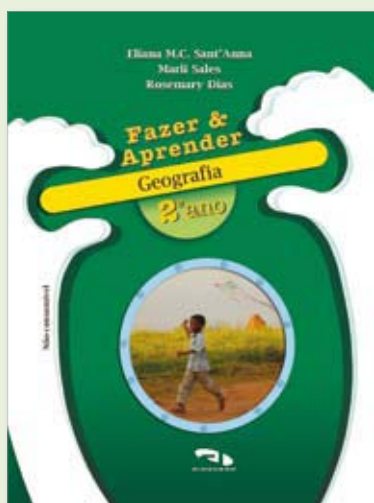
A coleção proporciona o desenvolvimento do senso crítico do aluno e de sua capacidade de indicar soluções, estimulando a curiosidade e a criatividade. O ensino-aprendizagem também se apoia na proposição de questões abertas e desafiadoras, quase sempre acompanhadas de temáticas com forte vínculo cultural e socioambiental.

Ao contemplar a diversidade étnica e dos diferentes segmentos sociais, como os afrodescendentes, indígenas, portadores de necessidades especiais e, em menor grau, os idosos e as mulheres, a obra auxilia no desenvolvimento da cidadania, fortalecendo o sentido de solidariedade e respeito às diferenças. A diversidade étnica, social e cultural é também enriquecida por fotografias e figuras. No entanto, há maior quantidade de ilustrações referentes à região Sul, lacuna que o professor poderá suprir assessorando-se de outros materiais.

Além de textos, a coleção apresenta figuras, desenhos, tirinhas de história em quadrinhos e obras de arte, de modo a ilustrar a compreensão e diferenciação das paisagens e lugares nas situações de ensino-aprendizagem. Também são utilizados outros tipos de linguagem, como gráficos, mapas, imagens e fotografias. Articuladas aos textos, essas linguagens permitem exercitar uma leitura própria da Geografia, analisar e construir o domínio de conceitos e conteúdos. Isso também é feito com apoio no glossário que, presente ao final de cada livro, traz definições breves e claras, indica as páginas de uso dos termos e contém ilustrações.

O **Manual do Professor** apresenta orientações práticas para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades que os apoiam. Cada livro traz sugestões de procedimentos detalhados, referindo-se precisamente às páginas do livro do aluno. Esse, por sua vez, faz constantes referências ao Manual do Professor, também com indicação de página, facilitando a integração manual-livro e a consulta pelo professor. No entanto, são raras as oportunidades em que o livro do aluno e o Manual sugerem integração de conteúdos dos diferentes capítulos, embora a interdisciplinaridade seja amplamente recomendada com as áreas de Artes, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais. Finalmente, o Manual contém propostas de avaliação e ressalta a importância de se conhecer as habilidades e competências da turma, trabalhando suas deficiências.





## **FAZER E APRENDER: GEOGRAFIA 15708COL05**

### **Autoria:**

Rosemary Salgueiro Dias  
Eliana Mariz Câmara Santanna  
Marli Sales

### **Editora:**

Dimensão

### **Perfil**

A característica da coleção é a abordagem do conteúdo a partir do cotidiano do aluno, tendo por objetivo compreender a diversidade, a desigualdade e a noção de inter-relação entre os elementos que produzem o espaço geográfico. Fundamentais para o desenvolvimento da proposta, as atividades estimulam a participação do aluno na busca por soluções. O trabalho com a representação do espaço é gradual e contínuo, proporcionando uma excelente alfabetização para a leitura e interpretação de mapas.

### **Organização dos conteúdos**

Cada volume apresenta uma mensagem inicial ao aluno, sumário, indicação de leitura e de *sites*, referência bibliográfica e mensagem final. O glosário encontra-se diluído ao longo dos capítulos, com a explicação do significado das palavras na própria página em que elas são mencionadas. Em todos os volumes da coleção, nas unidades e capítulos, a abordagem dos conteúdos é efetuada por

meio de seções denominadas: *Começando nossa conversa*; *Investigando*; *Continuando nossa conversa*; *Mais um pouco de conversa*; *Aprendendo na oficina*; *Mostrando o que aprendeu*; *Trabalhando com representações*; *Parando para refletir* e *Avaliando*. Como elementos auxiliares, também são utilizados ilustrações, textos de apoio, esquemas, etc.

**2º ano** (128 páginas; 4 unidades): Vivemos cercados de gente; Da minha casa, observo o mundo; Mudanças e permanências; Meio ambiente, o planeta Terra.

**3º ano** (128 páginas; 4 unidades): Paisagens do dia-a-dia; Os elementos do sistema Terra; O Homem e o planeta Terra; Um caminho para a ação.

**4º ano** (120 páginas; 3 unidades): Transformando paisagens e produzindo espaços; O espaço da cidade; Espaço e qualidade de vida.

**5º ano** (143 páginas; 3 unidades): A vida no planeta azul; Um Brasil de campos e cidades; Qualidade de vida.

### Identificando a proposta

A opção teórico-metodológica é explicitada de forma clara e objetiva no Manual do Professor. A proposta de trabalho prioriza a Geografia Humanista. O conceito de lugar é abordado na coleção a partir do mundo vivido pelo aluno, utilizando atividades em que ele é levado a observar, analisar e comparar o lugar em que vive com outros lugares. A articulação pedagógica se verifica a partir da estruturação das seções, que possibilitam a progressão do processo de ensino-aprendizagem e a retomada dos conteúdos em níveis mais complexos. A seção *Trabalhando com representações* é a que melhor expõe essa articulação e progressão, conferindo ao aluno habilidades de leitura e construção de representações do espaço por meio de mapas, com o desenvolvimento de noções de escala, legenda, atributos, coordenadas e localização. A coleção apresenta situações que possibilitam o entendimento da construção histórica do espaço geográfico. Também estimula o desenvolvimento da curiosidade e do senso crítico, com a proposição de atividades que levam o aluno a pesquisar sobre os aspectos relacionados ao lugar em que reside a partir daquilo que observa em relação à paisagem próxima. Dessa forma, ele é incentivado a identificar e comparar outras características em espaços cada vez mais distantes.

Textos, letras de músicas, histórias em quadrinhos, poemas e ilustrações apresentam os conteúdos. As atividades possuem um bom encadeamento no todo da coleção e espelham a organização dada ao conteúdo, bastante articulado dentro de cada volume e entre os volumes. Elas condizem com a visão do trabalho a ser desenvolvido pela Geografia Escolar nos anos iniciais da educação fundamental. O aluno é instigado a pesquisar, entrevistar, interpretar, organizar dados, fazer comparações e formular conclusões, interagindo com os conteúdos e

inter-relacionando-os ao seu cotidiano. Ao longo da coleção, são apresentadas várias situações que envolvem a problematização das questões espaço-temporais e das relações entre aspectos da natureza e da sociedade.

Os conteúdos trabalhados no segundo ano estão centrados no aluno, na sua família e no lugar em que ele reside. No volume do 3º ano, amplia-se a escala de trabalho, iniciando com o percurso da residência para a escola, com ênfase nos aspectos da natureza presentes na paisagem. No volume do 4º ano, são estudados temas relacionados à cidade e ao campo e à organização das relações que se estabelecem entre eles. No volume do 5º ano, prioriza-se a análise dos ambientes urbano e rural na perspectiva da realidade brasileira.

A proposta de uma abordagem crítica dos problemas ambientais e sociais enseja a realização de atividades e o estudo de temas que se articulam com as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Artes. Destaca-se o trabalho de representação do espaço em que o aluno é levado a elaborar atividades com variados graus de dificuldade, o que proporciona excelente alfabetização para a leitura e interpretação de mapas. Ao mostrar a diversidade econômico-social e étnica e a pluralidade em relação a gênero e idade presente nas regiões brasileiras, a coleção contribui para a construção da cidadania.

As atividades propostas possibilitam que o aluno construa o conhecimento e desenvolva as competências de observar, interpretar, analisar, avaliar e criar, bem como as habilidades de identificar, reconhecer, apontar, comparar, descrever, explicar, compor e decompor, justificar, criticar e apresentar conclusões.

O **Manual do Professor** auxilia no entendimento dos fundamentos teórico-metodológicos adotados na coleção e dos princípios básicos do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Assim, estabelece-se uma conexão entre a Geografia enquanto ciência e disciplina escolar, cuja mediação é feita a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais. As orientações ao professor, presentes em todos os volumes da coleção, permitem a abordagem e o desenvolvimento dos conteúdos e atividades, possibilitando com isso a articulação interna da obra. A avaliação, proposta em etapas, recorre, ao final das unidades e capítulos, a questionamentos para promover a avaliação da turma e uma autoavaliação. Além disso, dedica atenção especial aos procedimentos didático-pedagógicos com sugestões de como trabalhar as atividades propostas. Diversificada e didaticamente organizada, a bibliografia inclui sugestões de *sites* e de filmes que auxiliarão o professor na reflexão de sua prática e em seu planejamento.



## **GEOGRAFIA PARA CRIANÇAS** **15762COL05**

### **Autoria:**

Elizabeth Auricchio de Carvalho

### **Editora:**

Ática

### **Perfil**

Na obra, a construção do conhecimento geográfico é baseado no cotidiano e nas relações sociais dos alunos. A coleção aproxima o local e o global, considerando as diferentes escalas. Utiliza diversidade de linguagens de comunicação, ao mesmo tempo em que integra a Geografia com outras áreas de conhecimento e temas transversais. Nesse processo, o aluno é o sujeito, pois parte de sua posição no mundo e de suas relações do dia a dia para construir e sistematizar novos conhecimentos.

### **Organização dos conteúdos**

A coleção organiza os conteúdos encadeando diversas seções que permitem a realização de atividades individuais, com o colega, em grupo, com toda a turma ou em casa. Na seção *Vamos conversar?* são levantadas questões sobre o assunto trabalhado. Na atividade *Hora do mapa* desenvolve-se a alfabetização cartográfica (alfabetização para a leitura de mapas). *Espaço aberto* busca ampliar a aprendizagem em textos

e imagens e provocar a observação. *O trampolim* propõe articular o que está sendo trabalhado com outras disciplinas. A coleção também apresenta textos complementares (músicas, cantigas de roda, trechos de literatura) e glossário. Nos volumes do 4º e 5º anos, a seção *Galeria* traz biografias sobre artistas e escritores brasileiros.

**2º ano** (120 páginas; 7 unidades): Geografia, o que é?; Espaço e tempo de criança; Em família; Em casa; Na escola; Nas ruas e caminhos; Trabalho e natureza.

**3º ano** (144 páginas; 6 unidades): Somos diferentes; Famílias e modos de vida; Conhecendo o bairro; O bairro antigamente; A leitura das paisagens; As paisagens e o trabalho.

**4º ano** (152 páginas; 5 unidades): Cidade e campo: as paisagens; Cidade e campo: trabalho e produção; Cidade e campo: as relações; Cidade e campo: o município; Os componentes das paisagens.

**5º ano** (152 páginas; 4 unidades): Brasil: uma nação no mundo; Brasil: a construção do território; Brasil: povo e trabalho; Brasil: paisagens regionais.

### Identificando a proposta

O conhecimento geográfico é construído utilizando recursos e linguagem adequados à faixa etária do aluno, por meio de brincadeiras, jogos e atividades do cotidiano com as quais ele se identifica. Os conteúdos, articulados ao contexto infantil, exploram sua percepção e experiência. Tratam da moradia, rua, bairro, cidade e campo, servindo de base para compreender conceitos importantes como lugar e paisagem. Os conceitos estão encadeados, estimulando o aluno a desenvolver criticamente sua cidadania, a enfrentar desafios, a elaborar propostas e a construir conhecimento.

Para desenvolver os conceitos e o conhecimento geográfico, a coleção segue a metodologia socioconstrutivista, na qual o aluno é desafiado para a aprendizagem cognitiva e também na sua relação com as outras pessoas. Estimulam-se procedimentos como interpretação, análise, apresentação de hipóteses explicativas, escuta de distintas opiniões e debate com colegas, contribuindo para a formação de um pensamento próprio e crítico. A ênfase aos aspectos sociais permite à criança refletir sobre seus saberes e representações em construção.

Textos e atividades são complementados por letras de músicas, imagens, trechos de obras literárias, poemas e obras de pintores, o que enriquece os conteúdos trabalhados. As atividades exploram diferentes linguagens comunicacionais, desenvolvendo habilidades que tornam o aluno capaz de participar do processo de construção do espaço. Ele é convidado a interagir com os livros a partir de atividades interpretativas, investigativas e reflexivas, transformando-se em sujeito ativo na aprendizagem.

O conjunto da obra estimula a sistematização de conceitos e a imaginação. Atividades como investigar o bairro, realizar entrevistas com moradores, construir maquetes e plantas, debater alternativas para problemas sociais, analisar e comparar fotografias estão presentes na coleção.

No entanto, essas tarefas exigem do aluno conhecimento anterior relacionado ao seu ambiente socioeconômico, que não é homogêneo entre as crianças brasileiras. Por isso, o professor precisará fazer a mediação entre o que o aluno já sabe e o novo conhecimento, ajudando-o a compreender as situações, desafiando-o frente ao novo ou problematizando questões do cotidiano.

A diversidade de gêneros textuais é adequada e aguça a criatividade, imaginação, reflexão e indagação do aluno. Observam-se nos livros do 3º, 4º e 5º anos outras formas de expressão do conhecimento, como pinturas, murais, fotografias, selos, mapas, gráficos, poemas, letras de canções e literatura de cordel. A linguagem da obra é adequada aos estágios infantis, apesar do vocabulário complexo para crianças de 7 ou 8 anos utilizado no livro do 2º ano. Alguns textos de difícil interpretação para as crianças, nos livros do 2º e 3º anos, tornam relevante o acompanhamento do professor na condução da sua leitura e problematização. Os alunos são estimulados a utilizar palavras e expressões novas, organizadas em glossário. Dessa maneira, incorporam ao seu vocabulário termos específicos da Geografia sem que ocorra uma apropriação mecânica, reducionista ou estereotipada.

Nesse sentido, a perspectiva descritiva dos fenômenos geográficos é superada, permitindo compreender como as relações entre sociedade e natureza produzem o espaço geográfico, percebido como uma construção histórica. Alguns textos e exercícios revelam preocupação com a questão ambiental, tanto do ponto de vista da qualidade de vida quanto em relação ao impacto das atividades humanas no meio ambiente. A ética e a diversidade cultural também são exploradas como temas transversais.

A valorização de obras de artistas nacionais desperta a atenção para a diversidade cultural brasileira, mostrando produções de diferentes regiões, suas concepções e olhares sobre o mundo, além de favorecer a integração da Geografia com outras áreas do conhecimento.

A cartografia, presente em todos os volumes ao final de cada unidade, é proposta como alfabetização cartográfica para que o estudante aprenda a lidar com símbolos, visão vertical, orientação e escala numa perspectiva de “aluno mapeador”, em paralelo com o estímulo à leitura de mapas convencionais, na qual ele desempenha o papel de “aluno leitor de mapas”.

O **Manual do Professor** é articulado ao livro do aluno e, por meio de resenhas, traz ao professor a possibilidade de aprofundar seu conhecimento a partir de bibliografias de autores da Geografia e da Educação. Para cada ano, apresenta a concepção de conhecimento, ensino, aprendizagem, sugestões de bibliografia e *sites*, avaliação e proposta de estudo e sequenciamento do conteúdo.



## HOJE É DIA DE GEOGRAFIA 15777COL05

**Autoria:**

André Alves Timbó

**Editora:**

Positivo

### Perfil

A coleção apresenta de forma alternada textos e atividades que proporcionam uma aprendizagem gradativamente mais complexa. Os conteúdos são articulados por eixos temáticos que interligam os conceitos de lugar e paisagem, paisagem e espaço, paisagem, território e região. A articulação de diferentes dimensões geográficas é desenvolvida nos conteúdos e atividades que valorizam a linguagem de mapas.

### Organização dos conteúdos

As seções têm diferentes objetivos e são distribuídas de forma não padronizada em cada capítulo. A seção *Ação e reflexão* promove a reflexão sobre o tema em estudo; *Hora de registrar* solicita fazer registro de conhecimento adquirido; *Mãos à obra* propõe atividades em grupo; *Hora da leitura* oferece leituras complementares ao tema estudado; *Hora da pesquisa* convida a encaminhar atividade de pesquisa; *Trocando ideias* sugere realizar debates e relatos de experiência; *Brincando se aprende*

contém exercícios lúdicos relacionados ao conteúdo abordado; *Para saber mais* traz informações e curiosidades sobre os conceitos abordados; *Aprofundando o tema* apresenta propostas de trabalho para o aluno desenvolver com mais complexidade o conteúdo; *Charadinhas* desafia o aluno com perguntas de caráter lúdico. Ao final de cada volume, há indicações de livros e sites, glossário e referências bibliográficas.

**2º ano** (128 páginas; 4 unidades): Você e os lugares; Um lugar para morar; Um lugar para estudar; Um lugar chamado rua.

**3º ano** (128 páginas; 4 unidades): Conhecendo o bairro; Explorando a cidade; Aprendendo a se orientar; Reconhecendo a paisagem.

**4º ano** (148 páginas; 4 unidades): O que é município; O trabalho humano; Trabalhando com mapas; Observando a natureza.

**5º ano** (160 páginas; 4 unidades): Conhecendo o território brasileiro; População brasileira; Divisão regional brasileira; O mundo gira.

### Identificando a proposta

O objetivo geral do estudo da Geografia proposto na coleção é proporcionar ao aluno a compreensão da organização do mundo a partir da relação entre as ações da natureza e do trabalho humano. A metodologia de ensino-aprendizagem é amparada na concepção socio-interacionista, a qual constrói os conceitos geográficos a partir das vivências e experiências concretas do aluno. A interação entre os alunos para o aprendizado dos sistemas simbólicos e a atuação deles como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem também compõem essa metodologia. Esses fundamentos são observados na coleção, porém há trechos nos quais o conteúdo é proposto de forma descritiva, não estabelecendo relações entre os fatos apresentados

Os diferentes volumes da coleção estão articulados por meio de eixos temáticos. O conceito de lugar, utilizado no volume do 2º ano, interliga os conteúdos aos lugares mais próximos de vivência do aluno como sua casa, a escola e o trajeto percorrido entre esses dois locais. No volume do 3º ano, essa articulação é feita com o conceito de paisagem, observando aspectos do bairro e os elementos constitutivos da cidade que o aluno habita. Seu significado é melhor explicitado no último capítulo, quando também são feitas referências sobre os pontos cardeais e sua utilização. No volume do 4º ano, estudam-se os conceitos de espaço por meio da constituição de um município, com características vinculadas à Geografia Física e Geografia Humana. Também se trabalha a representação do espaço e os elementos de construção de um mapa. No volume do 5º ano, são utilizados os conceitos de território e região, com a exploração dos aspectos físicos e humanos do território brasileiro e a divisão regional do país. São abordados



também outros elementos de localização, como formas de representação cartográfica de fatos, fenômenos e dos movimentos da Terra.

Os conteúdos apresentados trazem elementos que mostram uma sociedade desigual em relação à distribuição de renda e ao acesso aos bens indispensáveis à existência humana, levando o aluno à identificação de problemas e suas diferentes soluções. Aspectos vinculados à participação dos indígenas e de afrodescendentes na formação do espaço brasileiro são encontrados principalmente no livro do 5º ano.

O estímulo à construção de diferentes habilidades básicas é promovido por meio da seleção e articulação desses conteúdos, com atividades que exigem distintas operações mentais e envolvem compreensão de conceitos, leitura de textos, observação de fotos e representações cartográficas. Atividades de observação, comparação e memorização estão mais presentes na obra, enquanto atividades mais complexas que envolvam crítica, planejamento e formulação de hipóteses são oferecidas em menor quantidade. Em geral, as atividades que se referem às relações espaço-temporais proporcionam o desenvolvimento do senso crítico do aluno, porém algumas exploram apenas a identificação das permanências e mudanças, sem propostas que possibilitem a reflexão crítica sobre as transformações da paisagem.

A articulação entre o conhecimento e a vida em sociedade tem por base as vivências e experiências concretas do aluno, principalmente por meio das propostas de atividades que possibilitam a observação de fatos e fenômenos presentes em seu cotidiano. Essa articulação é mais frequente nos trechos em que os conceitos de lugar e paisagem são empregados, como no estudo da moradia, da rua, do bairro e do município. Os textos têm origem em várias esferas de circulação, sendo utilizados de diferentes maneiras para sensibilizar o aluno em relação ao conteúdo trabalhado. A linguagem apresenta distintos níveis de complexidade, compatíveis com cada faixa etária. No entanto, alguns textos apresentam linguagem mais complexa, integrando conteúdos que exigem a mediação do professor.

O **Manual do Professor** orienta para que este atue como mediador no processo de ensino-aprendizagem, considerando o livro didático como um dos recursos pedagógicos ao seu alcance. Não é clara a opção teórico-metodológica, contudo são feitas definições sobre o entendimento do objetivo do ensino de Geografia por meio da promoção das relações entre espaço, trabalho, natureza e sociedade. Também são definidos conceitos fundamentais da disciplina como paisagem, lugar, espaço, território e região. Assim, demonstra-se que o objetivo geral do estudo da Geografia é proporcionar ao aluno a compreensão de que o mundo organiza-se a partir das formas como a sociedade, por meio do trabalho, transforma a natureza e produz o espaço geográfico. O Manual apresenta ainda orientações e sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos de cada capítulo e articulações entre os temas dos diferentes volumes.



## INFÂNCIA FELIZ: GEOGRAFIA 24782COL05

**Autoria:**

Ivone Silveira Sucena

**Editora:**

Edições Escala Educacional

### Perfil

Os conteúdos apresentados na coleção estão fundamentados conceitualmente e são complementados por recursos textuais e informações. A proposta didático-pedagógica retoma e sintetiza os conteúdos, instigando a reflexão constante. A etapa cognitiva em que se encontra o aluno é respeitada e são oferecidas ao professor diversas possibilidades para estimular o desenvolvimento de habilidades e processos cognitivos básicos.

### Organização dos conteúdos

Os conteúdos são trabalhados a partir de um tema gerador, apresentado por um texto de abertura da unidade e por encaminhamentos que permitem ao professor resgatar os conhecimentos prévios do aluno, motivando-o para o estudo. Por meio das atividades propostas na seção *Meus registros*, o aluno reflete sobre o assunto abordado; na seção *Fique ligado*, oferecem-se informações complementares para a ampliação de seus conhecimentos; e, na seção *Para conhecer*, são expostos

complementos provocativos que estimulam a reflexão. Ao final das unidades, o aluno é levado a retomar e sistematizar os conteúdos trabalhados, nas seções *Para conhecer* e *O que aprendi*. Cada volume contém um glossário.

**2º ano** (136 páginas; 2 unidades): Eu, outras crianças e lugares de vivência; Muitos lugares.

**3º ano** (120 páginas; 2 unidades): Explorar lugares; Explorar paisagens.

**4º ano** (128 páginas; 4 unidades): No mundo dos mapas; O ser humano e a natureza; A interdependência cidade-campo; O trabalho e a tecnologia nas paisagens.

**5º ano** (176 páginas; 4 unidades): Conhecendo o Brasil; Vivendo no Brasil; O espaço regional; Aquarela do Brasil.

### Identificando a proposta

A coleção disponibiliza um conjunto rico de informações e contém proposta didático-pedagógica que retoma e sintetiza os conteúdos, instigando constantemente o aluno a pensar o espaço geográfico.

Os conceitos básicos da Geografia, como lugar, paisagem, região, território e a relação sociedade-natureza são fundamentais no desenvolvimento dos conteúdos. São tratados de forma recorrente e, em geral, explicitados no texto principal. A linguagem utilizada é adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno, permitindo o desenvolvimento gradativo do vocabulário próprio da disciplina e a problematização das relações sociedade-natureza e espaço-temporais. Os conceitos de paisagem e lugar são amplamente empregados e seguidamente retomados, sendo que novas concepções e abordagens são introduzidas por meio de textos ou atividades. O trabalho frequente com aspectos e informações da sociedade e da natureza permite compreender suas dinâmicas específicas e o estudo articulado da Geografia Humana e da Geografia Física. No entanto, também são utilizadas definições de dicionário para termos próprios do vocabulário geográfico, como a definição de território.

O aluno é constantemente indagado e motivado a observar, descrever, comparar e identificar as causas das transformações nas paisagens. São propostas atividades de investigação complementar sobre distintas realidades espaço-temporais, que permitem explorar comparações com a geografia mais próxima dele e as relações com seu cotidiano. As atividades solicitam e articulam seu saber com o novo, especialmente a partir da comparação das paisagens e do diálogo entre colegas. Algumas dessas atividades têm caráter lúdico.

Atividades amplas, envolventes e complexas evitam que o aluno apenas repita o que acabou de ver ou ler nos textos. Na coleção, boa parte das questões apresenta problemáticas sociais

e ambientais de conteúdos provocativos, estimulantes, abertos e desafiadores. As atividades e exercícios propostos envolvem situações de pesquisa e lançam mão de diferentes tipos de informação, reforçando noções de direitos universais e valores sociais com o propósito de promover o conhecimento dos direitos humanos.

O uso de ilustrações é generalizado e explora amplamente as possibilidades de imagens, gráficos, tabelas e mapas. As fotos usadas na coleção possibilitam ao aluno o desenvolvimento de habilidades de observação, descrição e interpretação da paisagem. Por meio de fotos de comunidades indígenas, de afrodescendentes e de grupos sociais reproduz-se adequadamente a diversidade étnica da população brasileira. Também são trabalhados temas como justiça social, responsabilidade ambiental, solidariedade e ética. Existe a preocupação em valorizar as minorias, sendo que as ilustrações no conjunto dos volumes contemplam a diversidade étnica da população brasileira, bem como a pluralidade social e cultural do país, na formação da sociedade e do território nacional.

As habilidades gráficas, de leitura e interpretação de mapas e de escrita são bastante exploradas. Amplamente desenvolvida, a linguagem cartográfica é utilizada como recurso para a análise do espaço geográfico, sendo trabalhada a partir das relações espaciais estabelecidas pelo aluno. Esse trabalho tem como ponto de partida o próprio corpo do aluno e o que está a sua volta, seguindo-se a aprendizagem das relações de espaço vivido, percebido e concebido.

58

A coleção proporciona articulação pedagógica e progressão do ensino-aprendizagem, especialmente entre os capítulos de cada volume. Ao final das unidades, os conteúdos são retomados, como forma de estimular a elaboração de sínteses e incentivar a realização de estudos de conteúdo reflexivo.

O **Manual do Professor** disponibiliza informações gerais sobre os objetivos da coleção, a função do material didático e como este pode contribuir no trabalho proposto. Oferece ainda subsídios para a compreensão de como ocorre a aquisição do conhecimento geográfico, trazendo considerações e ideias relevantes sobre a importância do respeito ao momento escolar e cognitivo em que o aluno se encontra. Juntamente com a proposta e discussão da aprendizagem, são apresentadas considerações teórico-metodológicas sobre a avaliação. O Manual propõe a avaliação por competências, que deve ser contínua e estar associada à capacidade do aluno em incorporar novas experiências, e não apenas medir seu desempenho por meio da memorização de informações.



## **NOVO INTERAGINDO COM A GEOGRAFIA 15856COL05**

### **Autoria:**

Lilian Sourient  
Rosiane de Camargo  
Roseni Rudek Correa Nascimento

Editora do Brasil

### **Perfil**

A proposta de trabalho da coleção promove a explicação de temas e conteúdos de forma articulada, permitindo a reflexão e contextualização. Textos, ilustrações e atividades distribuem-se com equilíbrio e tornam o estudo atraente e estimulante. A organização do espaço geográfico é discutida a partir da noção espacial das crianças em relação ao seu corpo e aos espaços que conhece e nos quais convive (casa, escola, bairro). São ampliados os horizontes espaciais e aprofundadas as discussões para recortes espaciais maiores, como as paisagens urbanas e rurais, o Brasil e suas regiões.

### **Organização dos conteúdos**

Os temas são estudados a partir de sua divisão em unidades, capítulos e seções, sendo que o desenvolvimento dos conteúdos é feito com o auxílio de textos de diferentes fontes e gêneros, como literatura, poesia, reportagens, científicos e de legislação. As atividades propostas incluem o uso de ilustrações, mapas, fotos e desenhos.

Nas seções *Mãos a obra*, *Interagindo com jogos*, *Observando detalhes*, *Interagindo com textos*, *Desenvolvendo atitudes*, *Fique por dentro*, *Representando* e *Trabalhando com mapas* as atividades propostas permitem ao aluno desenvolver diferentes habilidades e competências. A seção *Recado Legal* resgata os temas discutidos e indica sua importância. Contém ainda glossário e mapas do Brasil, da América do Sul e do mundo.

**2º ano** (112 páginas; 4 unidades): A maneira de ser; Todo mundo quer ter onde morar; O caminho entre lugares; Usando referências.

**3º ano** (144 páginas; 3 unidades): Observando e representando paisagens; O espaço urbano; O espaço rural.

**4º ano** (120 páginas; 3 unidades): Brasileiro cidadão; O trabalho humano; Indústria: transformando e construindo espaços.

**5º ano** (152 páginas; 3 unidades): Brasil: localização e orientação; Brasil: clima e vegetação; Brasil: relevo e rios.

### Identificando a proposta

A coleção adota a fundamentação sugerida nos Parâmetros Curriculares Nacionais ao trabalhar os conteúdos a partir de conceitos, procedimentos e atitudes. Dessa forma, fatos e fenômenos geográficos são compreendidos a partir de recortes espaciais e abordagens cada vez mais detalhadas e complexas. Os conteúdos e atividades são desenvolvidos de maneira articulada, permitindo ao aluno refletir e problematizar o conhecimento em construção. Além disso, o conhecimento é apresentado como base para a formação dos educandos e a conquista da cidadania.

Os conteúdos da Geografia são trabalhados a partir da compreensão de seus significados, por meio de textos e atividades que articulam experiências vividas e aproveitem a narrativa destas experiências. A linguagem é adequada à faixa etária dos alunos, com o uso de textos, ilustrações e proposição de atividades, facilitando as definições e a compreensão dos temas a que se referem. Espaço, região, lugar, território, paisagem e sociedade-natureza são conceitos articuladores das temáticas trabalhadas.

São explorados fatos e fenômenos geográficos observados no cotidiano do aluno. As transformações ocorridas nas paisagens estimulam a percepção do aluno para a comparação do passado com o presente, bem como para compreender os fluxos migratórios. Na construção desse processo de aprendizagem são apresentadas questões que o provocam a buscar compreender todas essas transformações.

As informações básicas apresentadas são corretas e atualizadas, sendo bem exploradas nas atividades que propõem análises e interpretações de textos, gráficos, desenhos e mapas.

A observação e análise dos espaços vivenciados por meio das atividades propostas exploram a percepção do cotidiano dos alunos e a compreensão da organização do espaço geográfico a sua volta. As atividades são de diferentes tipos e permitem o desenvolvimento de variadas capacidades do aluno, a partir da elaboração de desenhos, proposição de pesquisas, trabalhos em grupo, argumentações, construção de textos, cartazes e maquetes, análise de textos ou de ilustrações e atividades lúdicas. Elas exploram a expressão artística, escrita, gráfica e cartográfica. Trabalha-se com atenção a aprendizagem de escala cartográfica.

A utilização de poesias, textos criados para a obra, textos literários e científicos, letras de músicas, reportagens de jornais e histórias em quadrinhos permitem a problematização e a compreensão dos temas propostos. Ao final de todos os volumes, resgatam-se os temas discutidos e sugerem-se livros e filmes, visando ao aprofundamento dos assuntos tratados.

As atividades em geral proporcionam interligar os temas estudados e discutir os problemas sociais. Elas contêm questões abertas e desafios para colaborar no entendimento dos conceitos e no exercício da cidadania. Os temas transversais são bastante explorados para a construção dos conteúdos.

O **Manual do Professor** sugere uma atuação de mediador e orientador no processo de ensino-aprendizagem e não somente de um transmissor de conhecimentos. Contudo, não são definidos os conteúdos básicos da Geografia que o professor deverá dominar, embora o conhecimento geográfico seja considerado suporte para a formação da cidadania e do respeito às diferenças culturais, assim como para a conscientização do aluno de que ele é um agente de transformação da sociedade em que está inserido.

São apresentados os pressupostos da abordagem adotada, tais como o entendimento do espaço geográfico como construído e continuamente transformado por uma sociedade, e o saber geográfico como imprescindível para que os alunos compreendam as relações sociedade-natureza e a organização dos espaços. A ligação entre Geografia e cartografia é abordada ressaltando a importância da compreensão da linguagem cartográfica para que o mapa não seja apenas mera ilustração, mas instrumento de leitura e análise geográfica.

A segunda parte do Manual contém orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, porém não discute a articulação com os conteúdos de outros volumes da coleção e outras disciplinas. Propõe a avaliação da aprendizagem como processual, incluindo a apresentação de critérios e procedimentos para sua realização, como produção de textos, posicionamento crítico do aluno durante debates e a possibilidade de trabalho cooperativo.



## **PENSAR E VIVER: GEOGRAFIA 15875COL05**

### **Autoria:**

Francisco Maria Pires Teixeira  
Rosaly Braga Chianca

### **Editora:**

Ática

### **Perfil**

A coleção possui um perfil construtivista, em que conteúdos e atividades promovem a construção dos conceitos através de diferentes linguagens textuais e gráficas. O processo de aprendizagem utiliza como ponto de partida o espaço vivido pelo aluno e agrega complexidade ao conteúdo ao longo dos quatro volumes. Outro destaque é a ênfase dada à abordagem de mapas.

### **Organização dos conteúdos**

Na abertura das unidades, há pequenos textos, imagens, ilustrações e questões que introduzem o conteúdo. Os volumes do 4º e 5º anos trazem informações sobre o que vai ser estudado, sendo que as questões apresentadas têm o objetivo de promover uma discussão inicial.

Em todos os capítulos, há uma seção denominada *Viagem pela leitura*, em que o texto ilustra de forma lúdica, musical ou artística a temática em estudo. Também apresentando leitura complementar ao texto principal, a seção *Hora do recreio*



busca retomar os conceitos trabalhados. Boxes trazem leituras pertinentes ao estudo, com informações e detalhamentos sobre os temas abordados. Em todos os capítulos, utiliza-se boa quantidade de fotografias, mapas, tabelas e gráficos. Os volumes contêm glossário parcialmente ilustrado, sugestões de leitura por unidade, outras sugestões de leitura e referências bibliográficas.

**2º ano** (96 páginas; 3 unidades): Eu e as crianças do meu espaço; Eu e minha escola; Eu, minha casa e minha rua.

**3º ano** (136 páginas; 4 unidades): Um novo ano na escola; Observando lugares, conhecendo caminhos e paisagens; O bairro, suas paisagens e as maneiras de representá-lo; A cidade e o município.

**4º ano** (136 páginas; 3 unidades): Onde estou?; O trabalho construindo paisagens; A natureza e a necessidade de conservação.

**5º ano** (152 páginas; 2 unidades): Mapas – representando a realidade no papel; As diferentes paisagens: diversidade natural, social e cultural.

### Identificando a proposta

Na obra são apresentados conteúdos e atividades baseados em metodologia que utiliza preceitos construtivistas. As informações básicas são trabalhadas para contribuir na formação de cidadãos conscientes quanto às diversas realidades do Brasil e do mundo. Os conceitos geográficos não são explicitados de forma direta, tendo seus significados construídos por meio de textos e atividades. No entanto, alguns deles constam no glossário que aparece ao final de cada volume. Os conteúdos estão apoiados nos conceitos de lugar, paisagem e território e são apresentados no Manual do Professor.

A proposta metodológica de mesclar conteúdos e atividades na construção dos diferentes conceitos de cunho geográfico é constante, propondo estudos e relações que envolvem a realidade do aluno. Os textos principais não são extensos e estão distribuídos de forma equilibrada junto a figuras, gráficos, mapas e, principalmente, associados a atividades que solicitam manifestação do aluno em relação ao tema trabalhado e que sempre fazem relação com seu cotidiano.

Integradas ao texto principal, as atividades estão distribuídas de forma equilibrada, sem padronização entre os capítulos. Ao mesmo tempo em que permitem desenvolver as habilidades de escrita e gráfica, essas atividades propiciam diferentes graus de problematização e estimulam o envolvimento dos estudantes nos problemas sociais da comunidade escolar e no espaço vivido.

A coleção se destaca pelo significativo número de atividades de expressão cartográfica. A alfabetização para a leitura e interpretação de mapas é trabalhada em todos os volumes, apresentando sequência lógica de conceitos e processos compatíveis com a compreensão de localização, orientação, escala e representação dos objetos para alunos da faixa etária a que os livros são dedicados.

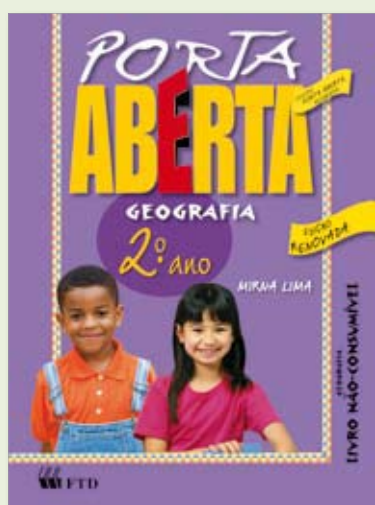
A articulação dos estudos propostos com os conhecimentos já adquiridos é viabilizada pelo estudo do meio e do espaço geográfico a partir da escala local. O desenvolvimento dessa abordagem é mais presente nos livros dos 2º e 3º anos, já que o aluno a todo o momento é levado ao entendimento de conceitos por meio das experiências que traz de casa, da escola e dos sujeitos e coisas que o cercam. Essa proposição modifica-se, em parte, nos livros do 4º e 5º anos, nos quais são mais comuns as atividades que objetivam à memorização e solicitam respostas sucintas. Essas não contribuem para o desenvolvimento da escrita e da argumentação, apesar de serem requeridas nos níveis de ensino em que a complexidade da expressão escrita está mais presente, inclusive nos textos da própria coleção.

Além do texto principal, são oferecidos textos de cunho literário, histórico ou jornalístico que favorecem a apropriação do vocabulário geográfico, sendo que alguns deles são apresentados em boxes destacados. A linguagem é adequada, destacando-se a adotada nos livros de 2º e 3º anos. Porém, no estudo das regiões brasileiras, observa-se a presença de reducionismos e estereótipos, quando se ressaltam aspectos relativos à exuberância natural, como na Amazônia e no Pantanal, ou no caso de figuras culturais típicas, como o pantaneiro, o sertanejo e o gaúcho, em detrimento de uma visão mais integral de todos os aspectos e desigualdades.

A coleção incorpora os preceitos de construção da cidadania, trazendo sempre a ideia de respeito à pluralidade da social. Aspectos relacionados à imagem da mulher, de afrodescendentes e de indígenas são tratados durante a obra, estando presentes em diferentes capítulos, comumente representados por crianças, o que é uma peculiaridade da coleção.

A proposta de construção do conhecimento pela participação efetiva dos estudantes fica evidenciada nas proposições feitas ao professor, tanto no Manual quanto nas sugestões e comentários que são feitos como complemento no livro do aluno.

O **Manual do Professor** contempla a legislação que orienta o ensino de Geografia no país, e demonstra as diferenças existentes entre as várias comunidades escolares brasileiras, dando liberdade ao docente de adaptar a obra à realidade da escola e da classe em que trabalha. Explicita a estrutura da coleção e faz referência à escolha dos temas trabalhados em cada volume. Apresenta sugestões e procedimentos a serem adotados no momento das atividades, além de expor o significado da avaliação e sugerir procedimentos para sua execução.



## **PORTA ABERTA: GEOGRAFIA – EDIÇÃO RENOVADA 15887COL05**

**Autoria:**  
Mirna Lima

**Editora:**  
FTD

### **Perfil**

A proposta de ensino da coleção é socioconstrutivista. A obra estimula o aluno a perceber a realidade próxima, propondo atividades que promovem a reflexão, a problematização e a comparação com espaços mais distantes. Enfoca a diversidade geográfica do Brasil e aborda, com especial atenção, os princípios éticos e de cidadania, assim como as etnias indígenas e de afrodescendentes na produção do espaço brasileiro.

### **Organização dos conteúdos**

Cada unidade tem início em uma reflexão, com indagações, um pequeno texto motivador ou imagens. Os temas estudados são aprofundados em diferentes seções. *Meus estudos, minhas conclusões* encaminha a realização de pesquisas, comparações e interpretações individuais ou coletivas, em jornais e revistas ou a partir de entrevistas com familiares, amigos e vizinhos. *Fique sabendo* comenta e ilustra aspectos do cotidiano ou aborda aspecto particular do tema estudado,

como o formulário do Censo utilizado pelo IBGE, uma conta de água e luz, etc. *Você é [...]* apresenta atividade ligada ao universo de alguns profissionais como o geógrafo ou o urbanista. *Ação!* propõe jogos, elaboração de maquetes, desafios, experiências e estudo do meio. *Vamos lembrar* solicita escrever conclusões acerca dos temas tratados. *Para ler* oferece pequenos textos para leitura complementar. *Outras leituras* traz sugestões para novas leituras. A coleção contém ainda um glossário.

**2º ano** (112 páginas; 4 unidades): Somos crianças; Vamos estudar; Nossa moradia; A paisagem dos lugares.

**3º ano** (128 páginas; 4 unidades): Crianças do mundo; Os lugares e suas representações; Os lugares e as paisagens; A cidade e o campo.

**4º ano** (143 páginas; 4 unidades): Os lugares e suas paisagens; A cidade: paisagens e modos de vida; O campo: paisagens e modos de vida; O município, o estado, o país.

**5º ano** (159 páginas; 4 unidades): O Brasil, nosso país; Retratos do povo brasileiro; As paisagens que a natureza construiu e as pessoas modificaram; As regiões brasileiras.

### Identificando a proposta

A coleção atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação básica, assim como aos Parâmetros Curriculares Nacionais. A visão de ensino-aprendizagem, assim como a orientação para as atividades, adotam perspectivas socioconstrutivistas e permitem ao professor planejar conteúdos, processos, dinâmicas e outras atividades coerentes com essa opção. Como ponto de partida, sugere-se que o professor utilize os conceitos estruturadores do raciocínio geográfico – lugar, território, região, paisagem, natureza, sociedade. Na obra assume-se como objetivo da Geografia Escolar, a instrumentalização para a “compreensão e intervenção na realidade social”. Para tanto, prioriza-se as “experiências pessoais em relação às noções de tempo e de espaço” e admite-se que “toda evolução de ocupação do espaço é, portanto, histórica e geográfica”.

O estudo dos conceitos estruturadores do raciocínio geográfico, bem como a alfabetização para a leitura e interpretação de mapas, constituem a base do trabalho. Destacam-se entre as estratégias os questionamentos iniciais que levam à reflexão sobre os temas; a socialização das descobertas entre os alunos; as saídas do ambiente escolar, como os estudos do meio; a alfabetização para a leitura de mapas, tendo o corpo do aluno como referência para a constituição inicial das relações topológicas; o trabalho com desenhos, fotografias e imagens de satélite.

A obra apresenta um bom trabalho de Geografia Escolar nos anos iniciais, com predominância de questões abertas, formuladas geralmente a partir de conteúdos tratados na coleção, cujas reflexões são estendidas para a realidade do aluno. A aproximação entre os conteúdos e o cotidiano do estudante estimula a formulação de hipóteses e o confronto de opiniões. As atividades demandam posicionamento crítico sobre o tema trabalhado e sua relação com a realidade, estimulando a reflexão sobre práticas cotidianas e concepções prévias, permitindo re-elaborações quando necessário. O aluno é instigado a exercitar diferentes formas de expressão, com ênfase na produção de pequenos textos, relatórios de trabalhos, mapas, croquis e plantas.

É destacado o trabalho com imagens de fontes diversas. Entretanto, certa complexidade das relações e informações no livro do 4º ano exige maior amadurecimento cognitivo e capacidade de abstração dos alunos, podendo dificultar o processo ensino-aprendizagem. O volume do 5º ano valoriza o trabalho com imagens e conteúdos geográficos referentes ao Brasil, possibilitando que a análise espacial adquira maior complexidade.

A variedade de gêneros textuais utilizados é adequada às faixas etárias e respectivos processos de ensino-aprendizagem, abrangendo literatura infantil, letras de músicas, poemas e suplementos jornalísticos voltados às crianças. O padrão de linguagem progride gradativamente, tornando-se mais complexo na medida em que avança do 2º ao 5º ano.

A centralidade que o conceito de paisagem adquire na coleção contribui para uma abordagem eficaz das relações sociedade e natureza, na medida em que a paisagem é concebida como um produto histórico-social. Oferece as informações básicas e localiza os fenômenos geográficos, tendo como fonte principal o Atlas do IBGE. Contudo, em certos momentos o professor deverá dedicar atenção especial à utilização dos conceitos de território e espaço, por vezes tomados como sinônimos, assim como à operacionalização dos conceitos de escala, região e município.

A coleção contempla temáticas voltadas para a construção da cidadania, ressaltando-se as questões de gênero que são abordadas parcialmente. Apresenta soluções criativas para o tratamento dos temas referentes à inclusão social, não apenas por intermédio de imagens, mas, principalmente, por meio de textos e atividades que ressaltam a importância das diferentes etnias na constituição da sociedade brasileira. Conteúdos específicos relativos às populações indígenas e afrodescendentes aparecem com frequência, permitindo sua correlação com o processo de configuração do espaço geográfico brasileiro e contribuindo para a sensibilização dos alunos perante os problemas enfrentados por grupos diversos. Tais conteúdos também garantem maior apreensão da realidade multiétnica da sociedade brasileira.

O **Manual do Professor** trabalha os pressupostos da Geografia enquanto campo de conhecimento, bem como a transposição dos saberes geográficos para o ensino nos anos iniciais. O diálogo com o professor é apoiado em textos teóricos e pedagógicos referentes à Geografia, com a discussão dos conceitos básicos da ciência geográfica. Apresenta, em vários momentos, incentivo à articulação com os conteúdos de outras áreas do conhecimento, favorecendo a efetivação da interdisciplinaridade para o professor. Por meio da retomada dos conteúdos abordados nos livros dos anos anteriores, o Manual orienta a articulação no âmbito de cada volume e entre os quatro volumes da coleção. Outro aspecto destacado é a avaliação da aprendizagem, que valoriza a avaliação diagnóstica em detrimento da classificatória. O Manual traz ainda referências bibliográficas variadas e relativamente atualizadas, com indicações de *sites* reconhecidos da *Internet* para consulta pelo professor.



## PROJETO BURITI: GEOGRAFIA 15901COL05

**Autoria:**  
Virgínia Aoki

**Editora:**  
Moderna

### Perfil

Os conteúdos são desenvolvidos com base no estudo da paisagem. A construção da aprendizagem ocorre de maneira gradual e contínua, propiciando um bom entendimento de como o homem transforma as paisagens a partir das atividades desenvolvidas em sociedade. Para isso a obra recorre a muitas ilustrações. Também considera a realidade vivenciada pelo aluno e solicita seu saber prévio.

### Organização dos conteúdos

Cada unidade traz uma seção de abertura com ilustrações e questões que suscitam conhecimentos prévios em relação ao conteúdo a ser trabalhado. *Desenvolvimento dos temas* apresenta os conteúdos com utilização de textos, ilustrações e representações cartográficas. A seção *Atividades* recorre a duas estratégias para fixação dos conteúdos: *recordar*, que objetiva a memorização das informações, e *compreender*, que visa a estabelecer conexão entre os

conhecimentos adquiridos e os pré-existentes. *Para ler e escrever melhor* busca o domínio da linguagem por meio da leitura e da escrita. *O mundo que queremos* propõe trabalhar a educação com valores.

**2º ano** (96 páginas; 9 unidades): Nossa Identidade; O jeito de cada um; Representando o seu corpo; Lugares de convivência; A paisagem do campo; A paisagem da cidade; A paisagem do litoral; O tempo passa; Percorrendo caminhos.

**3º ano** (120 páginas; 9 unidades): Os lugares e suas paisagens; O município e suas paisagens; Município: história e representação; A população do município; A agricultura; A pecuária e o extrativismo; O trabalho na cidade; Transportes e comunicações; Cuidados com o meio ambiente.

**4º ano** (128 páginas; 9 unidades): O planeta Terra; Terra: representação, localização e movimentos; A organização política do Brasil; O relevo do Brasil; A hidrografia do Brasil; Os climas do Brasil; A vegetação do Brasil; Os recursos naturais do Brasil; Gente do Brasil.

**5º ano** (136 páginas; 9 unidades): Brasil; A divisão política e regional do Brasil; Região Norte; Região Nordeste; Região Centro-Oeste; Região Sudeste; Região Sul; O Brasil e a América do Sul; O Brasil no mundo.

## 70

### Identificando a proposta

Os conteúdos são trabalhados a partir da construção dos conceitos de paisagem e lugar. Com base em atividades que revisam o que foi aprendido e desafiam a refletir sobre a realidade e sobre situações vividas, o aluno é levado a construir novos temas. Nesse sentido, as atividades de representação com mapas são bastante enfatizadas. Explora-se a experiência vivida pelo aluno a partir da representação de seu espaço próximo em mapas, como do trajeto da casa até escola. Nos volumes subsequentes, trabalha-se com mapas de maior abrangência, como os municipais, regionais, do Brasil e da América do Sul.

Elementos fundamentais dos mapas, como orientação, legenda e escala são corretamente abordados nas atividades, mas na própria obra há representação do espaço geográfico sem a indicação da escala utilizada.

O volume do 2º ano enfatiza a percepção do espaço geográfico com base nos conceitos de lugar e paisagem. Valoriza-se a identidade do aluno, as características de cada um, os lugares de convivência, as mudanças ocorridas nas pessoas e paisagens decorrentes do tempo. Também são mostrados diferentes pontos de vista para representar um lugar, proporcionando condições à abstração necessária para a cartografia, trabalhada em livros dos anos seguintes.



No volume do 3º ano, há preocupação com as conceituações geográficas trabalhadas no ano anterior. O conceito de paisagem é definido somente nesse volume, após o aluno já ter assimilado seu significado. A escala de abordagem passa a ter abrangência municipal, introduzindo aspectos sociais e humanos. A preocupação com o meio ambiente associa-se com o lugar e a temas como os recursos hídricos e os resíduos sólidos.

No volume do 4º ano, a escala de abrangência do estudo é ampliada pela introdução de conteúdos relacionados à Geografia Física, como relevo, hidrografia, clima, vegetação e recursos naturais. Também são trabalhadas a população e a organização política brasileira. A Terra e sua representação, localização e movimentos são apresentados aos alunos.

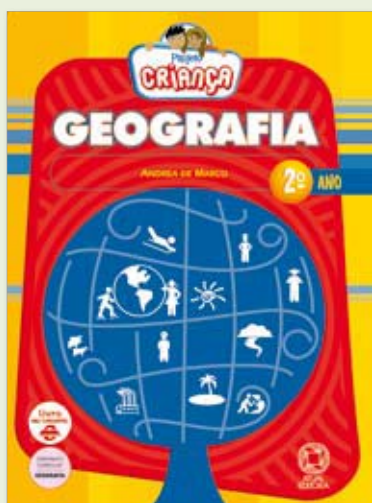
O volume do 5º ano destaca a divisão política e regional, além de explorar as diferentes informações relacionadas às paisagens e aos aspectos físicos, humanos e socioeconômicos, com abordagem dirigida a cada região brasileira. Também neste volume, o Brasil é inserido no contexto sul-americano e mundial. Em uma abordagem geral, destaca a diversidade do país quanto à paisagem, à população e à cultura, além dos aspectos sociais.

As alterações das paisagens, considerando as relações espaço-temporais, são trabalhadas por meio de ilustrações de momentos distintos de um mesmo lugar, com uma abordagem que permite a compreensão da evolução histórica do espaço geográfico. Essa reflexão sobre a dinâmica da paisagem oportuniza ao aluno desenvolver o planejamento, a organização, a síntese e a crítica sobre os fatos geográficos. Porém, o estímulo à formulação de hipóteses não é frequente na obra.

O uso de leituras complementares na apresentação dos conteúdos, inseridas em quadros e ilustrações (com esquemas de funcionamento dos processos de forma simplificada, obras de arte e fotografias) proporciona o desenvolvimento do conteúdo de forma atraente ao aluno.

A problematização relacionada à abordagem espaço-temporal e à relação sociedade-natureza fornece subsídios a reflexões sobre a dinâmica da paisagem, da sociedade e do ambiente. Os conceitos são trabalhados nas atividades que articulam o texto principal, os textos complementares e as ilustrações. A promoção de valores e da construção da cidadania é reforçada constantemente, com a solicitação para que os alunos identifiquem os problemas da sua comunidade. No entanto, são trabalhadas com mais frequência as habilidades de identificação, observação e representação do espaço geográfico.

O **Manual do Professor** destaca os fundamentos teórico-metodológicos voltados aos conceitos geográficos de paisagem e lugar. Também apresenta orientações ao desenvolvimento dos conteúdos de cada livro, expondo a importância da articulação entre os volumes de cada ano. Fornece, ainda, suporte ao professor com bibliografia diversificada para o estudo dos conceitos selecionados.



## PROJETO CRIANÇA: GEOGRAFIA 15915COL05

**Autoria:**

Andrea de Marco

**Editora:**

Saraiva Livreiros Editores

### Perfil

A coleção estimula a compreensão progressiva da realidade, partindo de contextos mais próximos do aluno até chegar a dimensões mais amplas. Contempla a abordagem de conteúdos tradicionais da Geografia e dos que trabalham criticamente a realidade social e ambiental. Os conteúdos estão organizados para estudar o lugar, a paisagem, a natureza, a sociedade e suas interações.

### Organização dos conteúdos

Os conteúdos da coleção estão distribuídos em seções com diferentes finalidades. Em *Para começo de conversa*, a partir de texto ou imagem, busca-se motivar o aluno para o tema a ser estudado. *O que vou aprender* apresenta texto informativo e ilustrações sobre o conteúdo do capítulo. Na seção *Hora de praticar* são propostas atividades de leitura (de imagens e textos), questionários que objetivam buscar e memorizar informações, além de reflexões visando a aplicar o conhecimento aprendido em diversos tipos de situações. *Agora eu*

sej permite ao aluno e ao professor sintetizar e avaliar o que foi aprendido. As seções contêm boxes com subsídios complementares ao tema do capítulo. No final dos volumes, há leituras complementares, sugestões de leitura e glossário.

**2º ano** (160 páginas; 4 unidades): A moradia; A escola; A rua.

**3º ano** (192 páginas; 4 unidades): A paisagem; As cidades; Água, energia e alimentos na cidade; O espaço urbano.

**4º ano** (160 páginas; 4 unidades): A natureza; A agricultura; Pecuária e extrativismo; Meios de transporte e de comunicação.

**5º ano** (176 páginas; 4 unidades): O Brasil no mundo; Paisagens naturais brasileiras e ação humana; Atividades econômicas e trabalho no Brasil; As regiões do Brasil.

### Identificando a proposta

A proposta, de perfil socioconstrutivista, é apoiada por orientações pedagógicas que destacam a interdisciplinaridade, a troca de experiências e saberes entre os alunos, os valores de cidadania, o espírito crítico e a solidariedade. Procura-se mostrar a importância da Geografia para a compreensão do mundo em que vivemos, oportunizando reflexões a partir da casa, escola, rua e bairro, até as escalas mais abrangentes. Os conteúdos estão organizados para estudar o lugar, a paisagem, a natureza, a sociedade e suas interações.

A distribuição dos conteúdos reflete uma perspectiva espacial apoiada em referências mais diretas do aluno, chegando a espacialidades mais complexas. No volume do 2º ano, o estudo da moradia e dos diferentes materiais de construção são referências para desenvolver o conhecimento sobre o lugar e as relações da sociedade com a natureza. O lugar é estudado com o objetivo de levar o aluno a compreender suas funcionalidades, por meio da observação da escola e do bairro de sua cidade. As noções de localização e orientação são bastante exploradas, bem como as habilidades de descrição e comparação.

A ampliação gradativa da perspectiva espacial também aparece nos demais volumes da coleção. O conceito de paisagem é amplamente utilizado, especialmente nos livros do 3º e do 5º anos, sob a perspectiva da natureza transformada. No volume do 3º ano, discute-se a definição de paisagem em diferentes situações. Trabalha-se inicialmente para que os alunos possam distinguir paisagem humana de paisagem natural, refletindo sobre o lugar onde moram. Os estudantes também aprendem a diferenciar o ambiente rural do urbano, reconhecendo as transformações resultantes da ação humana ou de elementos naturais. O objetivo é conduzir a percepção sobre os elementos naturais presentes no município (rios, mares, relevo, vegetação), buscando desenvolver a consciência crítica em relação ao ambiente onde vivem. Nesse sentido, estuda-se a cidade e discute-se a urbanização.

O estudo centrado na concepção de paisagem transformada articula em várias situações os conteúdos de Geografia Física e Humana. No volume do 4º ano, entretanto, os conteúdos estão estruturados para desenvolver, em primeiro lugar, a compreensão dos processos físico-naturais e a questão ambiental e, posteriormente, a dinâmica e os problemas socioeconômicos. Entretanto, esse estudo contempla a discussão sobre algumas dinâmicas da natureza e da sociedade sem explorar os significados conceituais de natureza e de sociedade.

Ao retomar, no volume do 5º ano, a abordagem com apoio no conceito de paisagem, os conteúdos seguem contemplando as paisagens naturais, as cidades e as atividades relacionadas a estes dois contextos. São trabalhadas as noções de identidade e de formação territorial; as paisagens dos continentes e os oceanos, sua localização e denominação; as regiões, concebidas como uma divisão do espaço geográfico brasileiro, a partir de suas paisagens naturais e humanas. Também são estudados os governos municipal, estadual e federal, os limites territoriais, as atividades econômicas e seus trabalhadores.

A organização dos conteúdos valoriza a relação tempo-espaço, auxiliando o aluno a compreender a dinâmica da realidade e as transformações das paisagens ao longo do tempo, sobretudo pelas atividades humanas. Leitura e interpretação de imagens, poemas, fotos, croquis, mapas, plantas cartográficas, desenhos, pinturas e histórias em quadrinhos são utilizados para possibilitar a comparação entre diferentes pontos de vista e interpretações.

74

O conjunto da obra propõe atividades descritivas, estimulantes e criativas, que favorecem a integração dos alunos sem muito destaque para o caráter lúdico. As habilidades com mapas são bastante exploradas, havendo um capítulo em cada unidade para este tema. A alfabetização para a leitura e interpretação de mapas é proposta inicialmente a partir da leitura e elaboração de croquis e mapas da paisagem do lugar que o aluno conhece. Com isso, pretende-se levá-lo a compreender a relação entre o mundo real e sua representação.

O **Manual do Professor** indica que a obra foi concebida com o objetivo de contemplar a abordagem de conteúdos tradicionais da Ciência Geográfica e de conteúdos que trabalhem as relações sociais, as questões ambientais e as relações de gênero e étnicas. É enfatizado o papel social da Geografia como ciência capaz de propor problemas e formas de abordá-los, valorizando o mundo que envolve o aluno. Apresenta os objetivos das unidades temáticas e fornece sugestões e orientações para operacionalizá-los. Considera importante que as avaliações tenham um objetivo, não devendo ser utilizadas apenas como forma de avaliação da progressão do aluno. São apresentadas 15 propostas avaliativas, e sugere-se que o professor reflita e escolha as mais convenientes e apropriadas para a dinâmica da sua sala de aula.



## PROJETO PITANGÜÁ: GEOGRAFIA 15922COL05

**Autoria:**  
Sônia Cunha de Souza Danelli

**Editora:**  
Moderna

### Perfil

Valoriza o conhecimento do aluno, estimulando-o a perceber-se enquanto sujeito na construção do espaço geográfico. A proposta da coleção fundamenta-se em três princípios pedagógicos: a formação da competência leitora, a ênfase na alfabetização para a leitura de mapas e o trabalho com temas transversais, principalmente sobre formação cidadã, pluralidade cultural e meio ambiente.

### Organização dos conteúdos

Todos os livros têm os conteúdos organizados em três blocos, subdivididos em três unidades. No final dos blocos dos livros do 2º e 3º anos, há a seção *Revista de Geografia*, e nos do 4º e 5º anos, a seção *Projeto em equipe*. As atividades para sistematizar e articular os conteúdos são oferecidas sempre após a apresentação do texto-base, na seção *Organizar o conhecimento*. As seções *Investigar*, *Descobrir* e *Vamos fazer* tratam de aprofundar os temas abordados. *Saber fazer* propõe atividades

de representação do espaço e alfabetização cartográfica. *Aprenda mais* traz informações complementares para ampliar o conhecimento sobre o assunto estudado.

**2º ano** (136 páginas; 3 unidades): A moradia; A escola; A rua.

**3º ano** (144 páginas; 3 unidades): O bairro; O município; A paisagem.

**4º ano** (160 páginas; 3 unidades): O espaço urbano; O espaço rural; Transportes e comunicações.

**5º ano** (168 páginas; 3 unidades): A Terra; A dinâmica da natureza; A população e as regiões brasileiras.

### Identificando a proposta

A formação da competência leitora é inicialmente estimulada a partir da exploração dos conhecimentos prévios dos alunos. Na abertura das unidades, são apresentadas imagens, poesias, pequenos textos e perguntas que desafiam o aluno a falar, discutir e registrar o que já sabe ou a expressar suas ideias. Essa exploração inicial é retomada na abordagem dos conteúdos, por meio de atividades e textos cuja diversidade de gêneros, clareza e acessibilidade possibilitam o desenvolvimento dos conteúdos de forma progressiva.

76

Há um conjunto de conteúdos e atividades voltados à alfabetização para a leitura de mapas, capaz de promover uma aprendizagem com complexidade crescente. No volume do 2º ano, são trabalhadas principalmente as noções de visão lateral e vertical, representação e legenda, utilização de cores e símbolos, elaboração de maquete, localização numa planta. No volume do 3º ano, abordam-se aspectos relacionados com pontos de referência, visão lateral, visão vertical e representação sob a forma de uma planta com legenda, utilização de fotografia aérea para elaboração de uma planta, orientação e rosa-dos-ventos, direções nos mapas, elementos da paisagem representados numa planta e a representação dos rios nos mapas. No volume do 4º ano, é retomado o trabalho com a rosa-dos-ventos. Incorpora-se a representação em gráficos e tabelas, destacam-se os elementos de um mapa (título, legenda, orientação, fonte e escala) e a interpretação das informações representadas por meio de símbolos e da intensidade das cores. No volume do 5º ano, são aprofundados aspectos da representação e localização dos lugares, com a incorporação de informações sobre os diferentes tipos de mapa, o uso da escala, medidas de distâncias com a escala, localização com pontos de referência, rosa-dos-ventos, paralelos, meridianos e coordenadas geográficas.

Trabalhos com os temas da cidadania, da pluralidade cultural e do meio ambiente contribuem para uma aprendizagem consciente, responsável e respeitosa, possibilitando que o aluno, a partir do lugar em que vive, perceba-se como sujeito na construção do espaço geográfico.

As diferenças regionais, socioeconômicas e de gênero são abordadas de maneira crítica e contextualizada. Os grupos afrodescendentes e indígenas têm reconhecido seu papel no processo histórico da conquista e da colonização do território e na formação do espaço geográfico brasileiro. A desvalorização e a não-remuneração do trabalho doméstico são questões problematizadas e, nas ilustrações e fotos, a mulher aparece tanto em atividades domésticas quanto em profissões valorizadas.

A articulação dos conteúdos entre as unidades de cada livro e na coleção como um todo é outra característica marcante da proposta pedagógica. No volume do 2º ano, a ênfase é o estudo do lugar e da escala local, abordando os espaços mais próximos à vivência do aluno: a moradia, a escola e a rua. No volume do 3º ano, ampliam-se esses espaços para o estudo do bairro, do município e suas paisagens. Nesses dois primeiros volumes, trabalha-se a observação de fotografias, fotos aéreas e leitura de plantas. No volume do 4º ano, aprofunda-se parte dos conteúdos apresentados no volume anterior, especificamente os espaços urbano e rural, com análises na escala geográfica do município em relação a espaços mais amplos como o país. Aprofunda-se os conceitos de paisagem e de espaço ao relacioná-los com o trabalho, a produção e o consumo. Na alfabetização cartográfica, destaca-se a leitura de mapas temáticos do Brasil. No volume do 5º ano, amplia-se ainda mais a análise do país e suas regiões. O volume inicia com a localização do Brasil no planeta; depois são apresentados seus aspectos naturais contextualizados com a ação humana. Também são abordados aspectos demográficos, étnicos e econômicos da população, com um breve panorama sobre natureza e a sociedade nas cinco macrorregiões brasileiras.

O trabalho com os conceitos da Geografia constitui ponto positivo da coleção. Partindo do princípio de que a compreensão do espaço geográfico precisa da aquisição de conceitos básicos, como lugar, paisagem, natureza, sociedade, território e região, a coleção apresenta esses conceitos de modo gradual. Entretanto, lugar e território não são definidos explicitamente. Destaca-se a abordagem dos conceitos de sociedade e natureza, por meio de textos e atividades que englobam aspectos naturais e culturais do espaço geográfico e sua transformação, considerando as ações do homem e seus impactos ambientais.

O **Manual do Professor** complementa o livro, orientando nas atividades e na abordagem das temáticas. São dadas sugestões para a articulação dos conteúdos com outras áreas de conhecimento. Também há uma seção específica que apresenta e discute a avaliação da aprendizagem, proposta como um procedimento dinâmico, intensivo e global, em oposição aos que a consideram como um instrumento de controle. A avaliação também é entendida como um momento para o professor repensar a sua prática pedagógica, a partir dos avanços e das dificuldades identificados.



## PROJETO PROSA: GEOGRAFIA 15764COL05

### Autoria:

Marcelo Moraes Paula  
Angela Rama

### Editora:

Saraiva Livreiros Editores

### Perfil

A obra utiliza linguagem acessível, facilitando o envolvimento da criança em atividades, investigações, elaboração de registros e na socialização com os demais colegas. No papel de mediador entre o livro e o contexto da sala de aula, o professor deve ver a avaliação como parte de um processo de inclusão e não apenas um julgamento pontual. A coleção confere especial atenção à alfabetização para a leitura e interpretação de mapas, considerando-a uma linguagem que utiliza símbolos e signos específicos.

### Organização dos conteúdos

A coleção está organizada em unidades, subdivididas em capítulos e seções. Cada unidade inicia com ilustrações que chamam a atenção para o tema a ser desenvolvido. Na seção *Imagem e contexto* as crianças são desafiadas a relacionar as imagens ao seu contexto e cotidiano. Capítulos



*exploratórios* apresentam problematizações a partir de perguntas, análise de imagens e textos. Esses capítulos são compostos pelas seções *Gente que faz!*, reunindo atividades individuais ou coletivas, e *Rede de ideias*, propondo às crianças retomarem os principais temas/conceitos tratados anteriormente. Em algumas unidades, a seção “Convivência” traz reflexões sobre valores e atitudes.

**2º ano** (112 páginas; 8 unidades): A moradia; A moradia onde você vive; A escola; Escola e trabalho; A sala de aula; A rua; Rua, trabalho e convivência; Caminhos e paisagens.

**3º ano** (112 páginas; 8 unidades): O bairro: lugar para viver; O bairro: representação; Encontrar lugares; O bairro: ontem e hoje; O espaço do bairro; Os serviços públicos do bairro; Problemas no bairro; O bairro no município.

**4º ano** (127 páginas; 8 unidades): O município; Atividades econômicas e trabalho no campo; A paisagem urbana no município; Atividades econômicas na cidade; As relações entre campo e cidade; Onde vive a população do município; Elementos naturais; Vegetação e desmatamento.

**5º ano** (128 páginas; 8 unidades): Terra: território brasileiro; Brasil: clima e vegetação; Brasil: relevo e rios; O Brasil e suas regiões; Distribuição da população e diversidade cultural; Movimentos da população brasileira; Condições de vida.

### Identificando a proposta

Ao abordar conteúdos conceituais da Geografia a partir dos pré-saberes do aluno, a proposta pedagógica entende-o como sujeito do processo de aprendizagem. Nos volumes do 2º e do 3º anos, é dada ênfase ao conhecimento presente no cotidiano. O ensino de temas como moradia, escola, rua, bairro, cidade, campo e município, serve de base para chegar aos conceitos geográficos. Imagens, textos, poesias e propostas de investigações apresentam situações do dia-a-dia capazes de introduzir conceitos que auxiliem na compreensão das dinâmicas que promovem a transformação espacial.

A coleção entende o espaço geográfico como em movimento e fruto da relação histórica entre homem e meio. O conceito de paisagem funciona como auxiliar na compreensão da mobilidade do espaço geográfico. Além desses, os conceitos de lugar, território e região são fundamentos importantes, apoiados nos referenciais teóricos do geógrafo Milton Santos e nas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A obra incentiva o professor a dialogar com diferentes linguagens, atuando na perspectiva do desenvolvimento de habilidades linguísticas, de pensamento e de noções de convivência. O professor é aconselhado a não utilizar a coleção como única fonte de informação e a exercer o

papel de “mediador ativo” entre o livro e os contextos da sala de aula e dos estudantes. Propõe ainda conhecer as características dos alunos, observá-los com atenção e considerar a avaliação como um momento de inclusão, sugerindo o uso de fichas individuais para esse fim.

Presente em todos os volumes, a alfabetização para a leitura de mapas aparece em muitas e diversificadas atividades, como a construção de plantas e maquetes, levando em consideração estudos sobre a aquisição de habilidades e competências para a leitura dessa linguagem entre as crianças.

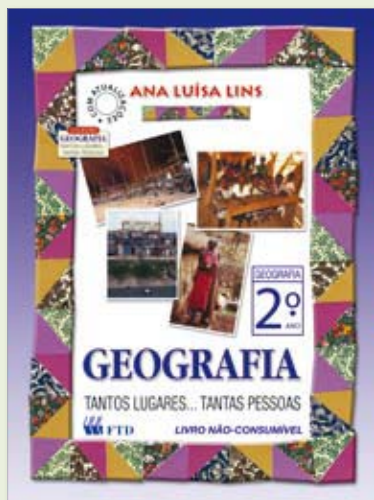
As atividades desenvolvidas exigem muita observação e capacidade de organizar, refletir, registrar e ampliar o conhecimento desenvolvido. Os exercícios são criativos e permitem construir de forma prática os conceitos propostos nas diferentes unidades, socializando as experiências. Entretanto, no volume do 5º ano, as atividades são dirigidas ao desenvolvimento de habilidades simples como a descrição e localização, em detrimento da análise e interpretação. As “atividades complementares”, propostas no Manual do Professor, promovem a integração entre a Geografia e outras áreas do conhecimento, assim como desenvolvem os temas transversais.

A obra traz sugestões de leituras, *sites* informativos e filmes infantis, que favorecem a ampliação do conhecimento sobre os diversos temas trabalhados. A forma como o glossário é apresentado, diretamente articulado ao texto, permite ao aluno a consulta imediata do novo termo.

80

O **Manual do Professor** explicita as concepções de Geografia e Ensino e apresenta os fundamentos da coleção. Sugere leituras de paisagem, por considerá-las elementos de aproximação entre o aluno (sujeito) e o espaço geográfico (objeto). Sugere, também, o estudo do meio, pelo seu “grande potencial interdisciplinar” e o trabalho com temas transversais, tendo como objetivo o desenvolvimento da cidadania, além do trabalho com cartografia, visto como fundamental nos anos iniciais.

O Manual apresenta orientações para cada ano, sendo que as “atividades complementares” articulam propostas interdisciplinares para as quais são indicadas etapas de operacionalização. Finalmente, traz pequenos textos, enfatizando conceitos como cartografia, debatendo outros como o de espaço público, apontando histórias infantis mencionadas nos textos das crianças, informações sobre meio ambiente, saneamento etc.



## **GEOGRAFIA: TANTOS LUGARES... TANTAS PESSOAS – COM ATUALIZAÇÕES 15760COL05**

**Autoria:**

Ana Luísa Lins

**Editora:**

FTD

### **Perfil**

A forma como a coleção trabalha os conceitos geográficos de paisagem, de natureza e de sociedade favorece o entendimento dos processos geográficos e estimula a compreensão do espaço vivido pelo aluno. Propicia ao professor a compreensão das relações entre Geografia como ciência e como aprendizagem escolar.

### **Organização dos conteúdos**

Estruturada em capítulos subdivididos em itens, a coleção apresenta conteúdos explicativos, ilustrações e atividades articulados como um texto contínuo. Além disso, atividades promovem a articulação dos conteúdos, através da utilização de textos jornalísticos e literários. Ao final de cada volume há um glossário.

**2º ano** (112 páginas; 22 capítulos): Aborda o espaço próximo do aluno, explora a observação dos elementos que compõem o lugar e a paisagem; trabalha a localização e noções

de representação, como também os aspectos da natureza e sua transformação pelo trabalho.

**3º ano** (127 páginas; 20 capítulos): Trabalha o lugar de moradia, como a casa, a escola e o bairro; o espaço urbano e rural; noções de escala, mapas e imagens.

**4º ano** (159 páginas; 26 capítulos): Paisagem e seus elementos naturais; uso dos recursos naturais e transformação da natureza; atividades econômicas; transformação das paisagens; problemas ambientais; as paisagens nas imagens e nos mapas.

**5º ano** (112 páginas; 17 capítulos): A paisagem e a vida no campo e na cidade; o trabalho e a natureza; industrialização e urbanização brasileira; o mundo globalizado e o emprego; mudanças no campo; mapas de outros tempos.

### Identificando a proposta

A proposta teórico-metodológica solicita a participação do aluno, valorizando seus conhecimentos prévios e propondo-lhe questões sobre o lugar onde mora ou sobre as pessoas com quem convive. Busca-se aproximar a criança da realidade em que vive, fazendo-a perceber-se como participante dela. Dessa forma, estuda-se primeiro a casa, a escola, a rua, o bairro e a cidade para abordar, em seguida, a região, o país e o mundo.

82

O desenvolvimento das capacidades básicas e do pensamento crítico são estimulados pela apresentação dos conteúdos e pela metodologia utilizada, que valorizam o questionamento sobre as diferenças e semelhanças existentes entre lugares, por meio da interpretação de imagens e textos, da sistematização de dados e informações e da formulação de hipóteses. Diferentes gêneros textuais, tais como textos de memórias, letras de música, poemas, textos informativos e textos científicos, enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

Na coleção, considera-se a Geografia como um ramo do conhecimento que tem linguagem específica. Portanto, é necessário “alfabetizar o aluno em Geografia” para que ele não só se aproprie do vocabulário desta área do conhecimento, mas seja capaz de entender o espaço geográfico próximo ou distante.

O estabelecimento de relações entre os diferentes tipos de registros do passado com a realidade do aluno poderá contribuir para o desenvolvimento de seu senso crítico. Ao mesmo tempo, irá valorizar a reflexão na busca de soluções referentes aos problemas apresentados com estímulo à curiosidade e a criatividade.

As atividades aparecem no começo, no meio ou no final dos capítulos, cabendo ao professor definir o melhor momento para utilizá-las. Para o seu melhor aproveitamento em sala de aula, algumas dessas atividades poderão ser realizadas antes do tratamento do tema a que

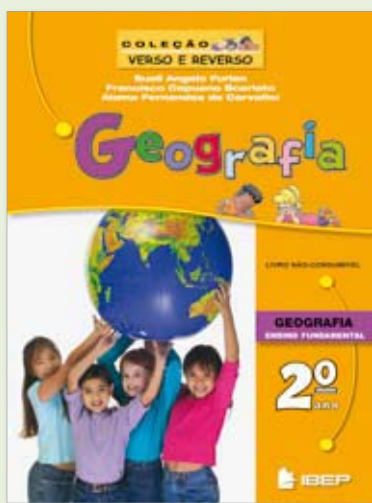
se referem, com os alunos comparando as observações e informações recolhidas, analisando os dados e tirando conclusões. Se não forem realizadas nessa sequência, o Manual do Professor sugere que sejam retomadas em momentos posteriores, para a realização do trabalho de comparação e análise.

O conjunto de atividades, exercícios e recursos gráficos permite ao professor explorar as informações contidas no texto, desenvolvendo e extrapolando o conteúdo, contribuindo assim com a construção de conceitos. Propostas coletivas e individuais introduzem os conceitos a serem trabalhados, compreendendo a leitura de textos literários ou científicos, entrevistas, estudos do meio, brincadeiras, análise de fotografias, pinturas e mapas.

O conceito de paisagem adotado na coleção é definido como o visível, “o que a nossa vista alcança”. A partir dele, trabalham-se processos cognitivos como observação, investigação, comparação, interpretação, análise, classificação e síntese. O conceito de natureza é definido como tudo aquilo que existe e não é feito pelo homem. O conceito de espaço é concebido a partir do princípio de que, para o homem, viver é produzir espaço. Assim tem-se a preocupação inicial com o espaço vivido (casa, escola, bairro, cidade) sem esquecer do contexto maior do país e do mundo. Entretanto, o conceito de lugar é apresentado como base territorial em que ocorrem relações entre as pessoas e o trabalho, as quais produzem uma organização espacial específica. Seu significado aparece, principalmente, por meio de localizações pontuais, como o estímulo à compreensão de que a casa do aluno ocupa um lugar no espaço da rua e do bairro. O conceito de região traz a ideia de divisão ou parte de um território, o qual, por sua vez, refere-se à área delimitada de um país, estado ou município, limitando, portanto, o conceito apenas a uma conotação administrativa.

As relações entre sociedade e natureza são exploradas adequadamente, com a identificação de situações de apropriação e de transformação da natureza pela intervenção humana e a valorização de atitudes de cuidado com relação ao ambiente. Ressalta-se a distinção entre os elementos naturais e culturais, com a identificação dos recursos naturais usados como matéria-prima e das tecnologias utilizadas na transformação desses recursos.

No **Manual do Professor** há alternativas que colaboram com a fixação do conteúdo e também sugestões para atingir os objetivos e trabalhar com os conceitos em cada capítulo. Porém, embora sejam apresentados dois textos sobre avaliação da Geografia contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais e sobre concepções atuais de avaliação, não há sugestões para a condução desse processo, cabendo ao professor selecionar o conteúdo a ser avaliado e elaborar os instrumentos avaliativos.



## VERSO E REVERSO: GEOGRAFIA 15758COL05

### Autoria:

Aloma Fernandes de Carvalho  
Francisco Capuano Scarlato  
Sueli Angelo Furlan

### Editora:

IBEP

### Perfil

A coleção oportuniza a aprendizagem dos conteúdos fundamentais da Geografia, particularmente daqueles que possibilitarão a formação da cidadania, e de linguagens básicas como a leitura da paisagem e de mapas e a noção de escala. Essa característica favorece o desenvolvimento do conhecimento nas faixas etárias subseqüentes.

### Organização dos conteúdos

Os livros iniciam com uma unidade denominada *Para começar*, que reúne texto, imagens ou afirmativas acompanhadas de desenhos ilustrativos. A seção *Para brincar e conhecer os colegas* propõe atividades lúdicas. Em alguns capítulos, há uma seção de *Curiosidades* com textos curtos sobre o assunto trabalhado. *Para ler em casa e com a família* apresenta textos literários. *Pequeno geógrafo* levanta questões e indica atividades complementares. *Para ver e pensar* traz um texto que resume os temas trabalhados no volume, com proposição de atividades extras como exposições

de desenhos e de fotografias, colagens, poemas etc. Outras seções sugerem atividades como desenhar, entrevistar e responder exercícios. No final de cada volume, são anexados mapas do Brasil (divisão política), dos continentes e oceanos e do planisfério político, todos de 2007. Os volumes contêm ainda um glossário das palavras indicadas no texto.

**2º ano** (104 páginas e 4 capítulos): Conhecendo quem sou eu; Conhecendo as pessoas e a família; Conhecendo a moradia; Conhecendo a escola.

**3º ano** (128 páginas e 4 capítulos): Escola: lugar de aprender e conviver; Rua: lugar de moradias e de circulação; Conhecendo o bairro; Os lugares e a paisagem.

**4º ano** (128 páginas e 4 capítulos): A paisagem e o modo de viver; A sociedade e a natureza; O clima, o relevo e os rios na paisagem; A paisagem, as pessoas e o trabalho.

**5º ano** (144 páginas e 4 capítulos): Eu e o outro: a formação do povo brasileiro; O povoamento do território brasileiro; O Brasil e a construção de seu território; Os mapas e a representação dos fatos.

### Identificando a proposta

A coleção possibilita ao professor trabalhar os principais conceitos geográficos, bem como a construção de conhecimentos básicos para o domínio da linguagem cartográfica. Os conceitos de paisagem, lugar e território são abordados em todos os volumes por meio de textos, imagens, mapas, depoimentos e fragmentos literários. O conceito de região é utilizado no volume do 5º ano para tratar das regiões brasileiras. O conceito de paisagem é trabalhado com maior ênfase no conjunto dos volumes. A relação sociedade e natureza, assim como a noção da formação do espaço geográfico, são contempladas em todos os volumes da coleção a partir de temas diversos.

A proposta metodológica enfatiza a observação, a discussão dos temas, a investigação complementar e a comparação de distintas realidades espaço-temporais, sendo esta de fato perseguida nos quatro volumes. Além disso, destaca-se a coerência teórico-metodológica na compreensão do espaço geográfico enquanto produto social que se manifesta nas paisagens.

A obra lança mão de diferentes gêneros textuais, com uma linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos, de modo a desenvolver um vocabulário próprio da Geografia, com o gradativo domínio de conceitos.

As ilustrações no conjunto dos volumes reproduzem a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, promovendo uma aprendizagem cidadã. No entanto, trabalha alguns temas de modo pouco analítico, como a descrição de aspectos turísticos quando se retratam algumas paisagens. No conjunto, as ilustrações estão bem reproduzidas

e introduzidas nos textos, complementando as informações e os conteúdos trabalhados. A indicação das autorias, referências e fontes aparece em quase todas as ilustrações.

A metodologia de ensino-aprendizagem apoia-se na ideia de promover “discussões e favorecer o desenvolvimento de atitudes propositivas diante dos temas abordados” e na valorização de assuntos e problemas “relativos à conservação do ambiente, à relação entre qualidade de vida e saúde, à valorização da diversidade cultural e natural, ao ingresso no mundo do trabalho e às desigualdades socioeconômicas”.

A valorização da vida cotidiana e do “espaço vivido” também é explicitada na representação dos espaços distantes e desconhecidos. A coleção traz orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e dos exercícios, além de explicar a opção pelo processo de avaliação continuada, indicando formas diversas, de acordo com os conteúdos trabalhados. Contém sugestões de leitura para o professor e para o aluno, acrescidas das referências bibliográficas.

O **Manual do Professor** esclarece como trabalhar em sala de aula com os recursos propostos pelo livro, desde os textos às atividades de elaboração de mapas ou realização de entrevistas. Apresenta propostas de atividades individuais ou em grupo para a leitura do espaço geográfico, tanto no campo destinado à descrição dos recursos didáticos quanto na parte específica da Geografia no ano correspondente. Sugere, também, uma série de atividades e recursos didáticos que podem ser utilizados para trabalhar os conteúdos específicos de cada volume da coleção.

Grande parte das atividades propostas tem coerência com os conteúdos trabalhados e está adequada aos objetivos. A produção de textos e a representação cartográfica e gráfica estão contempladas no conjunto dos exercícios apresentados nos capítulos dos quatro volumes da coleção. Além disso, há várias atividades que estimulam a realização de pesquisas em outras fontes como a elaboração de roteiros de entrevistas e exercícios de interpretação de textos que retratam problemas socioespaciais e que, portanto, promovem a formação de princípios básicos para o exercício da cidadania.

Contudo, determinados itens merecem atenção do professor, pois alguns conceitos não estão devidamente apresentados e faltam significados de vocábulos básicos utilizados, que ainda são desconhecidos pelos alunos da faixa etária a qual se destina a coleção, podendo dificultar o entendimento dos textos.





**NOVO VIVER  
E APRENDER  
GEOGRAFIA  
15863COL05**

**Autoria:**

Anselmo Lazaro Branco  
Elian Alabi Lucci

**Editora:**

Saraiva Livreiros Editores

**Perfil**

A coleção estrutura os conteúdos com sólida fundamentação teórico-metodológica, especialmente voltada para o ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Destaca-se o encaminhamento dado por meio do trabalho pedagógico aos conceitos de grupos, tempos vividos, espaço vivido, espaço percebido e espaço concebido e aos conceitos referentes à relação sociedade e natureza, presentes nos conteúdos abordados.

**Organização dos conteúdos**

A cada unidade da coleção, há uma seção de abertura com ilustrações e perguntas sobre o estudo proposto. Os conteúdos são compostos por textos explicativos e boxes com as atividades denominadas: *Pesquisa*; *Momentos de conversa*; *Entrevista* e *Conhecendo melhor as palavras*. No final de cada unidade, são apresentadas as seções *Ampliando*, que relaciona o que foi estudado a novos assuntos; *Para saber mais*, que apresenta

sugestões de livros e sites; e *Representando*, que propõe atividades para desenvolver a alfabetização para a leitura de mapas.

**2º ano** (80 páginas; 4 unidades): Você e os outros; Você e a família; As moradias; A escola.

**3º ano** (96 páginas; 4 unidades): Vivemos em grupo; Convivência e trabalho nas ruas; Os bairros; As paisagens e o meio ambiente.

**4º ano** (112 páginas; 4 unidades): Município: urbano e rural; Município: limites e governo; Dinâmicas da natureza; Atividades econômicas.

**5º ano** (112 páginas; 4 unidades): Brasil: o nosso país; Atividades econômicas e tecnologia; O trabalho no Brasil; Brasil: população e urbanização.

### Identificando a proposta

A metodologia utilizada na coleção promove a participação ativa dos alunos nas aulas, com a proposição de atividades que solicitam comparar, descrever, interpretar, representar, analisar, sintetizar e problematizar. Tais atividades permitem desenvolver a oralidade (debates), a expressão escrita por meio de diferentes atividades de registro, a expressão gráfica e a cartográfica, que também explora os aspectos topológicos de orientação e representação. Além disso, estimulam o envolvimento do aluno com os estudos propostos e fortalecem seu desenvolvimento cognitivo.

O aluno é tratado como personagem principal da construção do conhecimento, por meio do diálogo com os conceitos apresentados previamente ou resultantes da relação entre o saber científico e a vivência cotidiana do estudante. Em diversas atividades e textos explicativos a argumentação crítica é priorizada, com a solicitação para que a criança compreenda os espaços, reflita sobre as atitudes, práticas sociais e responsabilidades ali presentes e pesquise sobre problemas sociais e ambientais.

A articulação pedagógica presente na coleção facilita a progressão da aprendizagem entre os conteúdos dos diferentes volumes. Os textos vão ganhando complexidade e aumentando em quantidade aos poucos, pelo acréscimo regular e gradativo de novos conceitos e informações. A linguagem utilizada e o próprio tamanho da letra permitem fácil leitura pelos alunos em fase inicial da alfabetização. Além dos textos principais, o estudo também é apoiado em letras de músicas, reportagens, histórias em quadrinhos, textos literários e científicos. Uma grande variedade de atividades de caráter individual e coletivo é oferecida ao aluno, incluindo algumas que viabilizam o estudo do meio e enriquecem de forma significativa o processo de ensino-aprendizagem.

As atividades e textos possibilitam que a criança perceba as relações dos temas tratados com o seu cotidiano, apesar dessa articulação não ser trabalhada em todo seu potencial. Também são apresentadas sugestões de articulação com outras áreas de conhecimento, como História, Língua Portuguesa, Artes, Matemática e Ciências, as quais solicitam o planejamento e a atuação do professor. Destaca-se a utilização das ilustrações como complemento às análises e fundamentação para a realização das atividades. Fotografias e mapas são claros, porém, identificam-se pequenos problemas de escala de representação que dificultam as atividades sugeridas.

Os conceitos são introduzidos por meios de textos explicativos e atividades que apresentam várias situações para a aprendizagem. O estudo confere importância e visibilidade aos aspectos naturais, sociais, econômicos e culturais que confluem na produção do espaço geográfico, bem como na relação sociedade-natureza. As ações do homem e o uso da tecnologia e suas consequências são enfocados em diversos textos e atividades. Algumas unidades enfatizam a compreensão das relações espaço-temporais na formação do espaço geográfico, como a ocupação do espaço, o uso dos recursos, as inovações tecnológicas, a modernização do campo, a industrialização e a urbanização.

A imagem da mulher na sociedade brasileira é destacada, aparecendo como chefe de família em atuação profissional. Afrodescendentes e indígenas ganham visibilidade de seus valores e tradições, especialmente nas ilustrações. A participação dessas etnias é valorizada e explorada na ocupação do espaço e na composição populacional, permitindo o reconhecimento da composição étnica da população brasileira e sua diversidade cultural.

O **Manual do Professor** trata de forma coerente os aspectos relacionados à Geografia enquanto campo do conhecimento, utilizando os critérios estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para definir os objetivos específicos da disciplina, seus conceitos e propostas de avaliação. As categorias relacionadas aos conteúdos escolares específicos do ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental (grupos, tempos vividos, espaço vivido, espaço percebido e espaço concebido) são explicitadas.

O Manual contém, ainda, sugestões para o professor, com o propósito de articular os conteúdos, e dicas sobre como proceder em sala de aula, utilizando-se das atividades de enriquecimento, trabalhos em nível local e regional, metodologia para desenvolver projetos de estudos. Traz também uma lista de *sites*, revistas, bibliografias para consulta e leituras complementares para o professor. Porém, não são apresentadas reflexões aprofundadas sobre os conceitos e categorias da Geografia (lugar, território, natureza, sociedade, região, escala) capazes de oportunizar uma compreensão básica da especificidade do conhecimento geográfico. Nesse sentido, cabe ao professor buscar atualização da fundamentação teórica da disciplina.



## Caracterização geral dos livros de Geografia Regional

O texto e os gráficos que seguem apresentam uma caracterização geral do conjunto de 31 obras de Geografia Regional, selecionadas no PNLD 2010. Referem-se às abordagens temática, metodológica e conceitual.

Dentre as obras selecionadas, 29 destinam-se a diferentes unidades da federação e outras duas, aos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Para os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, que possuem mais de uma obra selecionada, os indicadores podem auxiliar na escolha do livro mais adequado ao projeto político-pedagógico da escola e objetivos delineados para o ensino de Geografia.

### 1) Abordagem temática

Por serem obras destinadas ao ensino-aprendizagem da Geografia de partes do espaço geográfico brasileiro – unidades da federação e municípios, a seleção e organização dos conteúdos temáticos são bastante semelhantes aos temas geralmente trabalhados para o estudo da Geografia do Brasil, nos 4º e 5º anos. Os livros estão organizados para a compreensão de processos gerais no espaço regional e explicitam com forte ênfase o estudo da distribuição espacial dos fatos e fenômenos geográficos.

Os temas que predominantemente são tratados com mais ênfase, ou seja, que aparecem em destaque na maior parte dos livros, são: localização e contextualização territorial, processos físicos e paisagens naturais, população, atividades econômicas, divisão e paisagens regionais.

A localização e a contextualização territorial do espaço geográfico em estudo, além de constar em todas as obras, em capítulos especialmente destinados ao assunto, de modo predominante, são temas tratados nos primeiros capítulos. Diversas obras associam esse estudo explorando a linguagem dos mapas. Algumas trazem, logo em seguida, capítulos destinados especialmente ao assunto, mas em geral, trabalham a representação cartográfica do espaço em seções que aparecem em várias unidades ou capítulos.

Os processos físicos, responsáveis pela formação das paisagens naturais, são contemplados em todas as obras, sempre tratados com destaque. Algumas obras, porém, priorizam e dão bastante atenção à caracterização das diferentes paisagens naturais da região em estudo. Alguns livros dão destaque, como enfoque temático, à discussão de questões ambientais, em função das características físico-naturais da região, ou associados aos impactos resultantes de atividades econômicas.

Os estudos dos aspectos demográficos e populacionais da região como o crescimento populacional, a distribuição da população no espaço, as migrações e as atividades econômicas

urbanas e rurais são os aspectos humanos básicos que permitem construir uma compreensão elementar da geografia da região em estudo. Eles estão presentes nas obras selecionadas. Em geral, o estudo da população e das atividades econômicas constitui a referência principal para explorar a diferenciação entre espaço rural e espaço urbano.

A articulação desses temas geralmente se retoma na explicitação da divisão ou diferenciação regional, que, em algumas obras, também se faz com ênfase na discussão de problemas regionais.

Além desta caracterização geral, destaca-se duas outras vertentes dos livros de Geografia Regional trabalhadas com destaque: a formação histórica do espaço geográfico em estudo, tratando com mais detalhe processos de ocupação territorial, fases de povoamento e mudanças socioeconômicas e os aspectos socioculturais como desigualdades sociais, patrimônio e manifestações culturais.

O gráfico 7 ressalta como cada uma das obras selecionadas enfatiza os temas trabalhados.

Gráfico 7 – Ênfase temática nos livros regionais

LIVROS DE GEOGRAFIA REGIONAL	Localização e contextualização territorial	Linguagem cartográfica	Processos físicos	Paisagens naturais	Questões ambientais	População e sociedade	Formação territorial	Trabalho e atividades econômicas	Regiões e paisagens	Espaços rurais e urbanos	Cultura e identidade	Problemas locais e regionais
OBRAS DESTINADAS ÀS UNIDADES DA FEDERAÇÃO												
ALAGOAS												
GEOGRAFIA DA BAHIA												
NAS TRILHAS DA BAHIA												
SEGREDOS DA BAHIA												
DISTRITO FEDERAL - GEOGRAFIA E CULTURA												
GEOGRAFIA DO ESPÍRITO SANTO												
GEOGRAFIA DE GOIÁS												
REDESCOBRINDO GOIÁS - GEOGRAFIA E CULTURA												
MARANHÃO												
GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS												
HORA DE CONSTRUIR: GEOGRAFIA DE MINAS												
NAS TRILHAS DE MINAS												
GEOGRAFIA DO PARÁ												
PARAÍBA												
APRENDENDO A GEOGRAFIA DO PARANÁ												
CRIAR E APRENDER - GEOGRAFIA DO PARANÁ												
GEOGRAFIA DO PARANÁ												
PARANÁ - POVO E CHÃO EM TRANSFORMAÇÃO												
GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO												
GEOGRAFIA DO PIAUÍ												
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SUAS PAISAGENS E SUA GENTE												
GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO												
GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO												
GEOGRAFIA E PAISAGENS POTIGUARES												
GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL												
GEOGRAFIA DE SANTA CATARINA												
GEOGRAFIA DE SÃO PAULO												
GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO												
TOCANTINS - TERRA DAS ÁGUAS												
OBRAS DESTINADAS A MUNICÍPIOS												
GENTE DO RIO, RIO DA GENTE												
GENTE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO DA GENTE												

Presente

Forte

Muito forte

## 2) Abordagem metodológica

As obras de destinação regional, assim como as coleções de livros didáticos para os anos iniciais, em geral mesclam aspectos de três abordagens metodológicas: o socioconstrutivismo, a perspectiva crítica da Geografia e a abordagem mais tradicional, que privilegia o enfoque analítico dos processos geográficos. O gráfico 8 mostra como as diversas obras exploram e combinam esses aspectos da abordagem metodológica ou como dão ênfase a um desses procedimentos.

Os aspectos metodológicos que predominam nos livros de destinação regional são: o uso de um enfoque crítico e a discussão de problemas ligados aos assuntos estudados; a referência dos estudos ao que é conhecido pelo aluno, seu espaço de vida e o uso regular da linguagem dos mapas em atividades e explicações textuais.


O enfoque crítico, em geral, explora dois enfoques: (a) a discussão dos problemas sociais e a atenção aos aspectos históricos da formação territorial e (b) a discussão dos problemas socioambientais como a qualidade de vida e os impactos ambientais. Com essa proposta, os conteúdos em geral são explorados dando-se grande ênfase ao questionamento, à discussão em grupo e à tomada de posição por parte do aluno. Frequentemente tais questionamentos são conduzidos a partir das atividades propostas aos alunos. Essas atividades exigem sempre a participação ativa do professor, no sentido estimular seus alunos para a pesquisa de informações atualizadas, bem como o uso de diferentes fontes de informação.

O enfoque socioconstrutivista é explorado de modo mais pleno por alguns livros, mas muitos trabalham alguns aspectos importantes desta metodologia como a referência ao espaço vivido para a discussão dos temas de estudo e a busca de sua inserção ativa nos planos de estudo, principalmente a partir da proposição de atividades. Com essa proposta, algumas obras se destacam na utilização de procedimentos para manter o aluno mobilizado e estimular sua participação ativa em sua comunidade, município ou região.



**Gráfico 8 – Ênfase metodológica nos livros regionais**

LIVROS DE GEOGRAFIA REGIONAL	Socioconstituintismo	Perspectiva crítica	Espaço vivido	Mobilização do aluno	Problematização	Socialização/ação	Linguagem cartográfica	Detalhamento dos processos
<b>OBRAS DESTINADAS ÀS UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>								
ALAGOAS								
GEOGRAFIA DA BAHIA								
NAS TRILHAS DA BAHIA								
SEGREDOS DA BAHIA								
DISTRITO FEDERAL - GEOGRAFIA E CULTURA								
GEOGRAFIA DO ESPÍRITO SANTO								
GEOGRAFIA DE GOIÁS								
REDESCOBRINDO GOIÁS - GEOGRAFIA E CULTURA								
MARANHÃO								
GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS								
HORA DE CONSTRUIR: GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS								
NAS TRILHAS DE MINAS								
GEOGRAFIA DO PARÁ								
PARÁIBA								
APRENDENDO A GEOGRAFIA DO PARANÁ								
CRIAR E APRENDER - GEOGRAFIA DO PARANÁ								
GEOGRAFIA DO PARANÁ								
PARANÁ - POVO E CHÃO EM TRANSFORMAÇÃO								
GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO								
GEOGRAFIA DO PIAUÍ								
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SUAS PAISAGENS E SUA GENTE								
GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO								
GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO								
GEOGRAFIA E PAISAGENS POTIGUARES								
GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL								
GEOGRAFIA DE SANTA CATARINA								
GEOGRAFIA DE SÃO PAULO								
GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO								
TOCANTINS - TERRA DAS ÁGUAS								
<b>OBRAS DESTINADAS A MUNICÍPIOS</b>								
GENTE DO RIO, RIO DA GENTE								
GENTE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO DA GENTE								

 Presente

 Forte

 Muito forte

### 3) Abordagem conceitual

Os 31 livros de Geografia Regional selecionados fazem uso dos principais conceitos da Geografia para desenvolverem os temas de estudo. Como se observa no gráfico 9, de modo predominante os conceitos de paisagem e lugar são as principais referências utilizadas.

Nessa perspectiva é comum a paisagem ser explicitada de duas formas: pela maneira com que se combinam os processos físicos da natureza, produzindo uma paisagem natural singular, e pela articulação das ações humanas que vão transformando a natureza e produzindo uma paisagem humanizada. Com esse enfoque, as diferentes obras trabalham com a perspectiva de compreensão das articulações entre sociedade e natureza. O conceito de paisagem em diversas obras é retomado com frequência para abordar as diferenças regionais e, em algumas obras, também para analisar as diferenças entre o espaço rural e urbano.

O conceito de lugar é um recurso bastante utilizado para se fazer referência à escala local, do município, e para possibilitar a articulação do estudo com os aspectos mais associados ao cotidiano do aluno.


O conceito de espaço geográfico, presente implícita ou explicitamente em todas as obras, em alguns casos é adotado como principal referência. Não substitui o uso dos conceitos de paisagem e lugar, mas compreende-se com ele, em especial, os processos de transformação que envolvem a sucessão de fatos, a articulação de lugares e a relação da sociedade com a natureza.

Os conceitos de território e de região, em geral, se referem, respectivamente, às divisões político-administrativas e regionais. Muitas vezes não explicitado claramente o significado que possui uma divisa territorial como demarcação e poder sobre o espaço geográfico, o território de uma unidade da federação (estado, Distrito Federal ou município) é enfocado logo no início das obras, para trabalhar a sua localização. Entretanto, as obras que exploram o conceito de espaço geográfico com o enfoque que valoriza a sua transformação a partir dos processos históricos trabalham com mais atenção a formação territorial do espaço em estudo.

O uso de uma determinada referência conceitual não anula a compreensão que a outra possibilita. Além da simples apresentação de divisões regionais, algumas obras também trabalham a diferenciação interna do espaço geográfico destas unidades ou a sua participação em contextos mais abrangentes. Algumas obras que exploram na região ou no lugar aspectos gerais do espaço geográfico, como os processos de globalização, evidenciam uma das características mais importantes do espaço geográfico atual, como a articulação das escalas local, regional, nacional e global.

**Gráfico 9 – Ênfase conceitual nos livros regionais**

LIVROS DE GEOGRAFIA REGIONAL	Espaço geográfico	Lugar	Paisagem	Território	Região	Relação sociedade-natureza	Articulação entre espaço e tempo	Articulação entre escalas
<b>OBRAS DESTINADAS ÀS UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>								
ALAGOAS								
GEOGRAFIA DA BAHIA								
NAS TRILHAS DA BAHIA								
SEGREDOS DA BAHIA								
DISTRITO FEDERAL - GEOGRAFIA E CULTURA								
GEOGRAFIA DO ESPÍRITO SANTO								
GEOGRAFIA DE GOIÁS								
REDESCOBRINDO GOIÁS - GEOGRAFIA E CULTURA								
MARANHÃO								
GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS								
HORA DE CONSTRUIR: GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS								
NAS TRILHAS DE MINAS								
GEOGRAFIA DO PARÁ								
PARÁIBA								
APRENDENDO A GEOGRAFIA DO PARANÁ								
CRIAR E APRENDER - GEOGRAFIA DO PARANÁ								
GEOGRAFIA DO PARANÁ								
PARANÁ - POVO E CHÃO EM TRANSFORMAÇÃO								
GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO								
GEOGRAFIA DO PIAUÍ								
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SUAS PAISAGENS E SUA GENTE								
GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO								
GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO								
GEOGRAFIA E PAISAGENS POTIGUARES								
GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL								
GEOGRAFIA DE SANTA CATARINA								
GEOGRAFIA DE SÃO PAULO								
GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO								
TOCANTINS - TERRA DAS ÁGUAS								
<b>OBRAS DESTINADAS A MUNICÍPIOS</b>								
GENTE DO RIO, RIO DA GENTE								
GENTE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO DA GENTE								

 Presente

 Forte

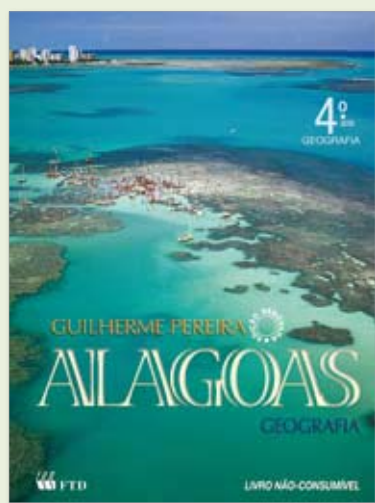
 Muito forte



# Resenhas



## OBRAS DESTINADAS ÀS UNIDADES DA FEDERAÇÃO



### **ALAGOAS: GEOGRAFIA – EDIÇÃO RENOVADA 16166L1622**

**Autoria:**  
Guilherme Pereira

**Editora:**  
FTD

#### **Perfil**

O livro analisa o espaço geográfico do estado de Alagoas na perspectiva sócio-histórica. O ensino é contextualizado, relacionando os temas abordados ao local de vivência do aluno, instigando-o a agir no meio em que vive. Educação e ensino comprometem-se com a transformação social, estimulando a ação cidadã de professores, estudantes e familiares.

#### **Organização dos conteúdos**

A obra trata do estado de Alagoas ao longo de 160 páginas organizadas em quatro unidades. Inicialmente, traz uma apresentação e um texto denominado *Começo de conversa: um grande desafio*, que problematiza questões relacionadas ao lugar e à produção do espaço, como a transformação da natureza ao longo do tempo histórico pelo trabalho humano. A apresentação faz referência à dinâmica dos estudos e aos tipos de atividades que serão realizadas nos capítulos.

101

Cada capítulo é subdividido em quatro partes: introdução e/ou contextualização, problematização, texto e atividades. A contextualização apresenta o tema ao aluno, enquanto a problematização articula a vivência do estudante com o tema em estudo, utilizando perguntas e hipóteses que suscitem o aprofundamento do que ele já sabe. Os textos, na maioria das vezes, são permeados por ilustrações como fotografias, desenhos e pinturas que retratam o estado de Alagoas. Em alguns capítulos, as atividades complementam os textos com informações e reflexões críticas. A produção de textos é solicitada em cada capítulo por meio da confecção de um “livrinho” sobre o município, no qual são articulados os temas tratados com o lugar onde vive o aluno.

A obra é composta pelas seguintes unidades: A natureza em Alagoas; Gente, lugares e paisagens; O trabalho e Os desafios. Ao final do livro, tem-se um texto denominado “Conversa final: Alagoas dos meus sonhos!” e a bibliografia.

### Identificando a proposta

O livro apresenta coerência entre a proposta teórico-metodológica e o livro-texto. Os conceitos são construídos tendo por base a apreensão da realidade do aluno, isto é, seu cotidiano, suas relações sociais, suas observações sobre o meio e seus familiares. A concepção de que o espaço geográfico é construído pelo processo histórico torna a relação espaço-tempo fundamental para a explicação dos conteúdos geográficos.

Textos e ilustrações têm linguagem clara e adequada às crianças e abordam a cultura indígena e africana, seus valores e suas tradições no contexto do estado alagoano. Também destacam as contradições do espaço naquela região e a riqueza de seu patrimônio cultural.

Tendo por princípio que a educação e o ensino devem ter uma finalidade transformadora, o livro faz referências e dirige “cartas” a todos os sujeitos para os quais se destina: estudantes, professores e familiares das crianças, buscando o envolvimento da família no processo educativo. Da mesma forma, considera a escola como um importante espaço de vivências, no qual deve existir a possibilidade de discussão e construção de outras relações sociais. Nesse sentido, a obra poderá contribuir para o desenvolvimento de uma ética social diferente da contemporânea.

Como referenciais da proposta educativa, são ressaltados três autores: Paulo Freire, Jean Piaget e Celestin Freinet. Paulo Freire contribui com seu pensamento sobre autonomia e consciência crítica, que pode ser desenvolvido na escola. Já a teoria de Piaget é considerada na obra na medida em que se respeitam as etapas do desenvolvimento cognitivo das crianças. Os estudos de Freinet são percebidos em atividades que levam o estudante a investigar e agir no lugar onde vive.



A construção sócio-histórica é referência para a análise do espaço geográfico ao qual a obra se destina. Nesse sentido, estimula a interação ao problematizar e levantar hipóteses, incentivando o aluno a pesquisar, interpretar, analisar, debater e a posicionar-se perante os temas estudados. A proposta também favorece à socialização com colegas e familiares e à tomada de iniciativas concretas – como cidadão – no lugar onde vive.

Três conceitos são fundamentais na obra: espaço geográfico, paisagem e lugar. Além destes, também são trabalhados os conceitos de território, região, sociedade e natureza, explorados em textos e atividades ao longo dos capítulos. A abordagem valoriza o trabalho, entendendo que é por meio dele que a natureza é transformada e os espaços diferenciam-se uns dos outros.

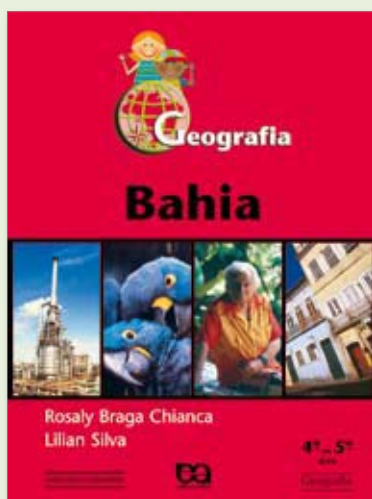
A cartografia, linguagem geográfica importante na compreensão dos conteúdos, está presente em todos os capítulos. A elucidação do processo histórico é o fio condutor para a compreensão do espaço geográfico. Essa exploração é estimulada por meio de fotografias que facilitam a compreensão dos conteúdos e dos exercícios propostos. Também se destaca, nessa construção, o uso de vários recursos como charges, gráficos e outras ilustrações.

Numerosas e diversificadas atividades propõem a retomada de textos já lidos e sugerem sua análise e interpretação. Outros tipos de atividades também aparecem, de maneira menos sistemática, como painel, criação poética, visita, correio escolar, leitura, túnel do tempo, expressão literária e dramatização. Há, portanto, muitas possibilidades de promover o ensino-aprendizagem de Geografia.

Ao utilizar o livro, o professor deve atentar para o fato de que há textos com informações imprecisas e expressões complexas que necessitam explicações, além da ocorrência de um parágrafo incompleto e da ausência de dados gráficos. Além disso, existem alguns textos muito extensos para as crianças; o cabeçalho de certas atividades traz muitas informações, exigindo maior concentração; o sumário não indica a existência do glossário e certos títulos dos capítulos são bastante genéricos, dificultando a identificação dos conteúdos abordados.

O **Manual do Professor** expõe a proposta educativa com comentários e sugestões didático-pedagógicas, além da bibliografia utilizada. Enfatiza o papel do professor na formação da cidadania, pois entende que sua ação cidadã, sobretudo na escola, é fundamental para que a educação ocorra numa perspectiva transformadora. Com esse objetivo, o Manual apresenta textos com referenciais teóricos, aspectos do processo de construção do sujeito e da cidadania e enumera os elementos didático-pedagógicos necessários à efetivação do uso do livro didático.

Apresenta ainda sugestões de apoio ao professor, para a seleção e organização das atividades, e um conjunto de informações que complementam os temas presentes nos diferentes capítulos que compõem o livro do aluno.



## **GEOGRAFIA – DA BAHIA 16236L1622**

### **Autoria:**

Lilian Santos Silva  
Rosaly Maria Braga Chianca

### **Editora:**

Ática

### **Perfil**

A obra trabalha a análise geográfica do estado da Bahia com apoio teórico-metodológico expresso de forma objetiva e adequado à especificidade da Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. O uso de ilustrações e gêneros textuais enriquece a abordagem das paisagens naturais e culturais, tornando o material didático atrativo para o aluno. Oferece facilidade ao trabalho pedagógico ao encaminhar os conteúdos explorando-se os vários ambientes naturais e diferentes manifestações culturais do espaço baiano.

### **Organização dos conteúdos**

O livro, destinado ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental, contempla fatos e fenômenos geográficos do estado da Bahia, apresentando-os em volume único com 200 páginas. Fotografias e/ou imagens de obras de arte e poesias relacionadas ao tema a ser analisado, acompanhadas de questionamentos aos alunos, iniciam cada unidade. Um texto base, complementado por fotografias,

desenhos e mapas, trabalha os diferentes pontos abordados. Como forma de fixação dos conteúdos, sugere-se atividades nas seções denominadas: *Trabalho individual*, *Conversando sobre o texto* e *Trabalho em grupo*. Em cada unidade, há também a seção *Baianos em destaque*, com textos e imagens de personalidades do estado que se destacam no cenário brasileiro em áreas como cultura, religião e ciência. Por fim, são apresentadas as seções: *Sugestão de leitura* e *Referências bibliográficas*.

O livro apresenta-se dividido em três unidades temáticas: Localização; As diferentes paisagens da Bahia e As paisagens e os recursos naturais.

### Identificando a proposta

A obra apresenta indicativos para se tornar um importante apoio ao professor no ensino de Geografia. Destaca-se na proposta a apresentação de subsídios teórico-metodológicos para construir o processo ensino-aprendizagem do espaço baiano.

A proposta teórico-metodológica enfatiza a observação das paisagens, a valorização do conhecimento prévio do aluno, a discussão dos temas, a pesquisa e a investigação como atividade complementar, o que propicia a comparação de distintas realidades. Apresenta problematizações das questões espaço-temporais e estimula a reflexão crítica do aluno e sua capacidade de indicar soluções, promovendo a curiosidade e a criatividade.

Os diferentes gêneros de texto utilizados são um importante recurso na ilustração dos conteúdos geográficos estudados, apresentados de forma adequada ao nível cognitivo dos estudantes aos quais se destinam. A abordagem dada aos conceitos, especialmente o de paisagem, permite a compreensão da produção do espaço geográfico a partir do entendimento dos processos da natureza e da sociedade. Imagens e textos articulam-se, favorecendo a compreensão dos conceitos. Em cada unidade, procedimentos e atitudes são sugeridos ao professor, o que torna a prática docente mais objetiva.

No que se refere ao domínio de conceitos e conteúdos, ressalta-se a importância dada ao estudo da paisagem, bem como à compreensão dos conceitos de região, território e lugar. A aplicação dos conceitos ocorre de forma coerente, propiciando o entendimento do espaço geográfico enquanto produto do trabalho, que se manifesta nas paisagens de diferentes formas. Cabe destacar também a promoção do conhecimento da diversidade cultural e natural do estado da Bahia e dos fenômenos espaciais, possibilitando ao aluno conhecer a organização do espaço geográfico em dimensões mais complexas.

A partir da paisagem, considerada como resultado de vários processos que envolvem o homem e a natureza, tem início o trabalho de alfabetização para a leitura e interpretação de mapas, visando dar aos alunos condições para que eles façam a representação cartográfica dos lugares e

localizem-se em diferentes espaços. Por meio de imagens, as paisagens são observadas, descritas e discutidas, promovendo-se o conhecimento histórico da ocupação do estado.

No conjunto da obra, os conteúdos são bem trabalhados, com a utilização de textos, letras de músicas, reportagens de jornal, poemas e várias ilustrações. As atividades apresentam encadeamento, motivando o aluno a desenvolver o pensamento autônomo e crítico, articulando os níveis de conhecimento já adquiridos aos em formação no processo ensino-aprendizagem. Além disso, na elaboração dos conteúdos e atividades, a criatividade é incentivada, promovendo novas habilidades e competências na produção de textos, pesquisa, entrevista, interpretação e organização de dados, bem como nas atividades de representação e localização por meio de mapas dos elementos geográficos do estado baiano. Nas propostas de atividades individuais e em grupo há orientações, inclusive técnicas, que ensinam a fazer os trabalhos e orientam os alunos a ler, discutir, discernir, refletir, opinar, pesquisar e trabalhar em equipe. As expressões escrita, oral e artística são estimuladas para que o aluno elabore, inclusive de forma lúdica, croquis, mapas, cartazes e peças de teatro.

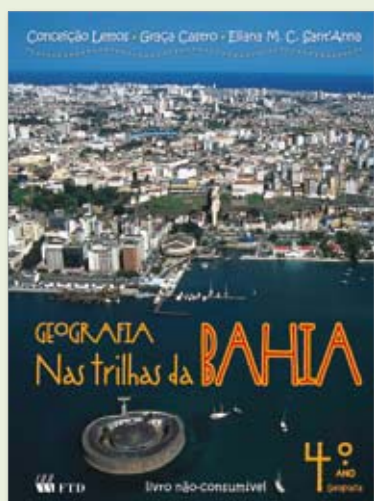
As ilustrações não contemplam a figura do indígena, mas, no conjunto da obra, boa parte da pluralidade social e cultural do estado foi registrada. A presença do afrodescendente é registrada, sobretudo, na capital do estado baiano. A mulher é representada em várias situações, principalmente, por sua participação em eventos culturais e religiosos, além das atividades de caráter profissional.

106

Na apresentação do **Manual do Professor**, a importância da Geografia enquanto campo do conhecimento e da Geografia Escolar está bem explicitada. Os *encaminhamentos* que esclarecem como o professor poderá trabalhar em sala de aula com os recursos propostos no livro são apresentados e comentados em partes específicas.

A atuação do professor como orientador e estimulador de seus alunos na busca de respostas às novas indagações é destacada. Nesse sentido, o aluno é considerado autor e co-autor no processo ensino-aprendizagem. As propostas de atividades individuais e em grupo proporcionam a leitura do espaço geográfico. Também é sugerida uma série de atividades e recursos didáticos que podem ser utilizados para trabalhar os conteúdos específicos de cada unidade da obra. A prática coletiva é estimulada como forma de levar o aluno a desvendar a diversidade cultural e natural do estado da Bahia. São apresentados os objetivos, critérios e instrumentos de avaliação, bem como uma ficha de observação e registro das habilidades e capacidades do aluno para cada unidade do livro regional.

A proposta apresenta afinidade com aquele profissional voltado para uma prática escolar formadora e que encontra nos recursos didáticos os meios para viabilizar junto ao aluno a produção e apropriação de saberes.



## **GEOGRAFIA NAS TRILHAS DA BAHIA 16262L1622**

### **Autoria:**

Graça Castro

Eliana M. C. Sant'anna

Conceição Lemos

### **Editora:**

FTD

### **Perfil**

A obra baseia-se na proposta de trabalhar o espaço por meio das categorias geográficas de análise e síntese como lugar, paisagem, território e região. Diferentes competências são desenvolvidas pelos alunos a partir da leitura e da representação do espaço geográfico, pelo reconhecimento de seus elementos naturais e culturais.

### **Organização dos conteúdos**

O livro destina-se ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental, trabalhando a organização do espaço geográfico do estado da Bahia em 128 páginas. A concepção metodológica de que o espaço geográfico é produzido historicamente e socialmente e de que é fundamental a apreensão do espaço vivido dos alunos acompanha todas as unidades e capítulos da obra.

O livro está organizado em três unidades: Onde nasceu o Brasil; com temas sobre as origens e a formação do território da Bahia; Paisagens descritas por Pero Vaz de Caminha, com temas sobre as

características da paisagem regional; Bahia: espaço e cidadania, com temas sobre a produção do espaço geográfico e a população do estado, cultura e qualidade de vida.

Cada capítulo tem seções que buscam apresentar, explicar, problematizar e expandir os temas tratados. *Para tomar conhecimento* introduz os conteúdos. *Para aprender e avançar* propõe atividades com uso de textos, fotos, desenhos e mapas visando a aprofundar os conhecimentos. *Para investigar e refletir* utiliza textos e imagens, apresentados na obra ou pesquisados em diferentes fontes, que permitem aos alunos compreender as noções geográficas. *Para criar e demonstrar* propõe a discussão dos conteúdos por meio de oficinas, mapas, gráficos, teatro e debate. *Para avaliar e sugerir* solicita aos alunos que avaliem o que aprenderam na unidade ou capítulo, discutindo o que foi apresentado e feito, sugerindo, ainda, que promovam uma autoavaliação de seu desempenho nas atividades propostas.

Ao final de cada unidade, há uma lista de leituras complementares para o aprofundamento de alguns dos conteúdos tratados. Um glossário com a explicação das palavras e expressões consideradas de difícil compreensão aparece ao final da obra, bem como uma lista de sugestões de leituras e vídeos para os alunos irem além dos conteúdos discutidos em sala de aula e desenvolverem o lado lúdico.

### Identificando a proposta

Para compreender o espaço geográfico da Bahia, abordam-se as relações da sociedade com a natureza, assim como os espaços transformados por meio do trabalho ao longo do tempo histórico. A proposta metodológica procura resgatar o conhecimento do aluno associado à sua vivência, devendo o professor considerar as diferentes realidades de cada um. A obra tem por objetivo desenvolver algumas das competências estabelecidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia como a identificação e interpretação das estruturas que compõem o espaço geográfico. Os conceitos e temas tratados são progressivamente aprofundados. Discute-se o espaço geográfico como algo produzido e organizado a partir dos aspectos naturais e da cultura humana. Esse conceito é abordado por meio da descrição e análise de paisagens urbanas e rurais das regiões baianas, assim como pela exploração do lugar de vivência dos alunos. A organização e a produção do espaço geográfico da Bahia são discutidas a partir da caracterização e da apropriação dos ambientes naturais, do trabalho humano e das atividades econômicas atuais e passadas, além das características de formação do povo e da cultura no estado.

Apesar da escassa diversidade de gêneros textuais, a obra apresenta uma linguagem acessível aos alunos, com o apoio de um glossário ao final. As atividades trazem questões relacionadas ao que foi exposto e sugerem a busca de novas informações em diferentes fon-

tes, permitindo a compreensão dos temas abordados e o desenvolvimento, pelos alunos, de habilidades de planejamento, análise, argumentação, memorização e crítica, além de atitudes para com o grupo e a sociedade. As ilustrações são adequadas aos temas propostos, apesar de algumas fotos não apresentarem localização e data, cabendo ao professor pesquisar em outras fontes para encontrar o local retratado.

No **Manual do Professor**, são discutidos os pressupostos metodológicos da Ciência Geográfica, considerando o espaço geográfico como uma unidade ampla, mas que pode desdobrar-se nas categorias de lugar, paisagem, território e região. Também são debatidos os objetivos da obra e a importância das escalas geográficas e cartográficas na compreensão da organização do espaço geográfico. Privilegiam-se as inter-relações e a interdependência entre os elementos da paisagem, bem como a construção e a organização desse espaço como resultado da apropriação da natureza pela sociedade no tempo. O Manual também propõe encaminhamentos de como trabalhar os textos do livro do aluno, promover debates, realizar painéis e desenvolver a leitura de imagens, entre outros procedimentos. Textos teóricos de apoio e de aprofundamento dos conteúdos tratados na obra são apresentados. São trazidas referências bibliográficas e complementares de revistas, periódicos, vídeos, sites da *Internet*. Contudo, o professor deve ficar atento, pois há casos de textos copiados diretamente de sites, sem referência à sua fonte.



## SEGREDOS DA BAHIA: GEOGRAFIA – EDIÇÃO RENOVADA 16400L1622

**Autoria:**  
Marisa Galo

**Editora:**  
FTD

### Perfil

A principal característica da obra é a capacidade de promover o diálogo entre os saberes formais e empíricos, por meio de um conjunto articulado e coerente de textos informativos e conceituais. Apresenta uma rica expressão gráfica e de mapas que, aliada às atividades, propicia ao aluno a compreensão de sua realidade e o desenvolvimento de suas potencialidades para atuar na transformação socioespacial.

### Organização dos conteúdos

O livro regional destina-se ao ensino de Geografia no quarto ano do ensino fundamental para o estado da Bahia. Possui 160 páginas e o seu conteúdo está organizado em 20 capítulos compostos por textos principais, pequenos boxes contendo questões estimuladoras de discussões e as seções *Leitura Complementar* e *Atividades*. A maioria dos capítulos encerra-se com a seção *Boa Leitura*. Alguns capítulos apresentam, ainda, temas complementares ao assunto tratado.



Os capítulos são: Estudando a Geografia; A Participação e a solidariedade fazem parte do espaço geográfico; Mapa: importante recurso da Geografia; A evolução cartográfica; Construção, transformação e reconstrução do espaço; Composição e divisão do espaço; A divisão regional do Brasil e o território baiano; A cidade e o campo; Relevo: o sobe e desce da terra; O clima na paisagem baiana; A influência do clima; Vegetação: o que o ser humano não plantou; Rio: fonte de vida; Os rios da Bahia; Rio São Francisco, o Chicão; A agricultura e a pecuária; O extrativismo mineral e a indústria; O turismo; A pesca na Bahia; O comércio e o transporte. Além disso, a obra contém glossário e bibliografia.

### Identificando a proposta

O livro contempla o conteúdo previsto para o quarto ano do ensino fundamental, atendendo aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Geografia, inclusive às Diretrizes Curriculares da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Permite a promoção das competências necessárias à compreensão das relações entre sociedade e natureza, através de leituras espaço-temporais das paisagens. O aluno é conduzido a compreender a diversidade e a complexidade do espaço geográfico baiano.

Fundamentada no construtivismo, a proposta didático-pedagógica valoriza o papel do professor no processo ensino-aprendizagem, questionando, estimulando e desafiando o aluno, definindo e redefinindo objetivos, conteúdos, atividades e avaliações. A metodologia proposta favorece a participação do estudante na construção do conhecimento, com exercícios individuais e em grupo, que acabam por estimular as relações sociais e o conhecimento do mundo que o cerca.

Para auxiliar na articulação dos conteúdos, são inseridas indicações ao professor quanto aos assuntos já trabalhados e os que serão vistos futuramente. Também há inúmeros boxes contendo questões dirigidas ao aluno, como forma de incentivar a reflexão e a criatividade, qualificando os debates e a troca de saberes.

Os conteúdos básicos da Geografia são apresentados de forma interativa, estabelecendo inicialmente algumas questões sobre o tema a ser trabalhado para o aluno refletir. Assim, ele é estimulado a expor seus conhecimentos, promovendo o resgate dos saberes adquiridos e em formação. O enfoque principal é direcionado aos conceitos de espaço e de paisagem e às interações entre sociedade e natureza.

Conteúdos e informações são acompanhadas de um trabalho cartográfico que utiliza mapas do estado da Bahia e outras espacialidades mais amplas. Também são usadas ilustrações esquemáticas que reúnem vários elementos para explicar determinados fenômenos geográficos.

A alfabetização cartográfica é incentivada por meio de atividades que propõem exercícios de comparação, análise e produção de mapas. Também são sugeridas, como atividades, entrevistas e pesquisas em variadas fontes. Assim, os recursos didáticos oferecidos, somados aos textos complementares e às propostas de atividades, contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento das habilidades de análise, compreensão, argumentação e planejamento.

O aluno é levado a analisar a ação da sociedade humana sobre os ambientes naturais ao longo da evolução histórica da sociedade, em diferentes espaços baianos. Sob essa perspectiva, é favorecida a compreensão das relações entre a sociedade e a natureza e da abordagem das relações espaço-temporais, promovendo o entendimento dos processos de construção e organização do espaço geográfico.

O livro é ricamente ilustrado, oferecendo um diversificado conjunto de fotografias, desenhos e mapas que estimulam a curiosidade do aluno e sua aproximação aos conteúdos. Também são utilizados poemas, letras de músicas, fragmentos de textos literários, informativos e científicos, bem como gráficos e tabelas.

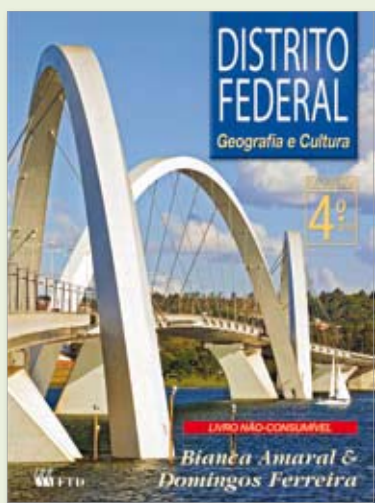
As qualidades da obra contribuem efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem. Seu principal aspecto é a capacidade de promover o desenvolvimento de postura crítica no aluno a partir de um olhar contextualizado sobre o estado da Bahia. Além disso, contempla a participação das várias etnias na constituição do espaço geográfico brasileiro e baiano, valorizando a diversidade cultural e social.

Todavia, alguns aspectos pontuais merecem atenção do professor. A abordagem conceitual não contempla todos os conceitos básicos da Geografia. Os conceitos de território e região são abordados de maneira simplificada. No geral, território é considerado somente sob a perspectiva da divisão político-administrativa, enquanto que a região é tratada sob a perspectiva de suas singularidades. Além disso, foram identificadas representações que apresentam problemas de abordagem ou de localização, algumas legendas textuais das ilustrações que não especificam o que é representado, assim como fotografias não datadas ou sem indicação da localidade retratada.

No **Manual do Professor** são discutidos os pressupostos da Geografia enquanto ciência e da Geografia enquanto disciplina escolar. Por meio de um trabalho conceitual, o professor terá acesso às orientações que favorecem a articulação entre conteúdos da Geografia e desta com as demais disciplinas do currículo escolar. Entretanto, o Manual alerta que a efetivação dessa articulação é de responsabilidade do professor.

A proposta de avaliação da aprendizagem considera que não há divisão entre avaliação e educação. Propõe uma ficha de observação para auxiliar na avaliação, com questões que envolvam habilidades de estudo, habilidades sociais e atitudes. Na orientação das atividades,

sugere que o professor utilize as de respostas pessoais para verificar a aprendizagem do aluno e avaliar o seu próprio trabalho. As referências bibliográficas apresentadas são variadas, contemplando tanto obras relacionadas ao ensino-aprendizagem nos anos de escolaridade a que se destina a obra, quanto à ciência geográfica e Geografia Escolar. Documentos e setores da administração pública também são indicados como fontes de pesquisa.



## **DISTRITO FEDERAL – GEOGRAFIA E CULTURA 16217L1622**

### **Autoria:**

Bianca Amaral  
Domingos Ferreira

### **Editora:**

FTD

### **Perfil**

Livro escrito em linguagem informal, dentro do espírito de diálogo e de construção do senso de pertencimento regional. Fundamentado na busca constante da autonomia do pensamento e da criatividade, propõe uma geografia cidadã, na qual os conceitos de lugar e sociedade formam o eixo central da análise. A cultura ocupa lugar destacado, com a identidade local sendo trabalhada por meio de suas inúmeras manifestações cotidianas. A metodologia apoia-se no construtivismo e na Geografia Crítica com ênfase na dimensão cultural. O senso crítico e o engajamento cidadão são estimulados pela explicitação dos conflitos sociais e ambientais.

### **Organização dos conteúdos**

A obra, que se destina ao estudo do Distrito Federal, contém 176 páginas e está organizada em quatro unidades subdivididas em capítulos. Apresenta uma introdução, intitulada *Quem está aí, que barulho é esse?*, conclusão, glossário e

bibliografia com indicações específicas para cada um dos capítulos, além de sugestões para pesquisas na *Internet*.

Os capítulos estruturam-se de forma semelhante, pois todos têm uma seção denominada *Atividades*, que aparece logo após o texto de conteúdo. Apresentam pelo menos uma dentre as seguintes seções: *Deu no jornal*, *Música de trabalho*, *Hora do lanche*, *Para saber mais*, *Trabalhando com mapas* e *Trabalhando com a Internet*. Cada capítulo encerra-se com a seção *Para ler o Distrito Federal*.

As quatro unidades intitulam-se: *Aqui é o nosso lugar*; *Quem somos nós?*; *A natureza do nosso lugar*; e *Trabalhando no Distrito Federal*.

### Identificando a proposta

Apoiando-se no construtivismo, o livro promove a autonomia de pensamento e criatividade por parte do educando. Nesse sentido, a memorização é explicitamente criticada ao ser relacionada a velhos procedimentos do ensino de Geografia, o que não significa desprezo pelos conhecimentos prévios ou ausência da utilização eventual do recurso da memória no processo de construção do conhecimento. Do mesmo modo, a forma tradicional de avaliação, centrada no acúmulo de informação e nos parâmetros quantitativos, é recusada no Manual do Professor, sendo considerada “um ponto de estrangulamento no trabalho pedagógico”.

A proposta está voltada para uma Geografia preocupada em estimular o interesse e o engajamento do aluno nas questões sociais em diversos campos e escalas da vida: a família, a escola, o bairro, a cidade, o estado e o país, bem como o relacionamento tolerante com as diferenças gerais, tais como de opinião, de raça e de gênero. O pensamento autônomo e crítico é valorizado em detrimento do cientificismo, privilegiando uma abordagem mais informal e desapegada a conceituações rígidas, que evita o uso de textos e conceitos conclusivos ou fechados, optando pelo diálogo. Nesse sentido, o mais importante é a vivência do estudante e sua autonomia na construção do conhecimento.

A obra problematiza as questões espaço-temporais, principalmente no estudo da formação das cidades-satélites do Distrito Federal, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico do aluno quanto à dinâmica e formação daquele espaço geográfico, ainda hoje caracterizado por acentuado índice de segregação socioespacial.

Todos os capítulos fundamentam-se em situações cotidianas e recorrem a matérias jornalísticas para facilitar o processo educativo. Para isso, há o uso constante de diferentes gêneros de texto, incluindo receitas culinárias, músicas e poemas. Esse esforço é apoiado por mapas e outros recursos cartográficos apresentados, como fotos, desenhos, tabelas e gráficos.

A seleção de conteúdos privilegia o estudo dos conceitos de lugar e sociedade. A fim de valorizar o cotidiano do aluno e seu senso de pertencimento, o conceito de identidade cultural e regional está presente em toda a obra. Assim, a identidade brasileira é trabalhada nos capítulos 3, 4, 9 e 10, destacando aspectos como a multiculturalidade decorrente do encontro de migrantes de distintas origens, a culinária regional, a produção musical e as festas locais. A natureza é trabalhada na unidade III, com ênfase na problemática ambiental do cerrado, na atitude responsável e nas condições de saúde da população associadas ao meio ambiente. A realidade política do Distrito Federal, por sua vez, é trabalhada na primeira unidade.

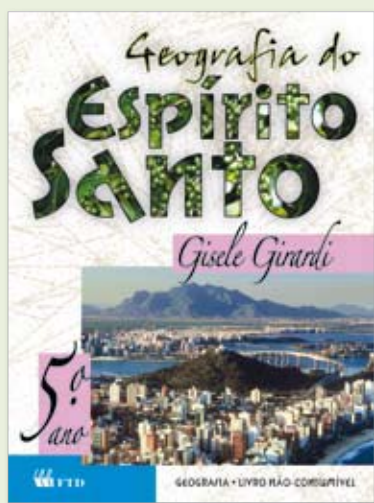
Informal em determinados trechos, a linguagem procura adequar-se ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno. Alguns dos termos específicos da linguagem geográfica são explicitados sem o exagero de termos científicos de difícil assimilação.

Os fenômenos e fatos geográficos estão localizados corretamente, demonstrando constante atenção para a qualidade das informações e para a boa articulação entre o texto e as representações gráficas. A obra proporciona a compreensão plena das relações estabelecidas entre sociedade e natureza, sendo que as formas de apropriação dos recursos naturais pela sociedade são abordadas criticamente, enquanto os elementos da natureza são tratados de modo integrado.

De um modo geral, as atividades contribuem para o alcance dos objetivos propostos em cada uma das unidades, promovendo no aluno o desenvolvimento de diversas habilidades. Também possibilitam a articulação dos conteúdos trabalhados pelo dinamismo e pela diversidade de suas demandas. Há questões abertas e desafiadoras que exploram a criatividade do aluno e o uso de diferentes fontes, que nem sempre são de fácil atendimento, devendo por isso ser evitadas, quando assim entender o professor.

Os mapas são pouco utilizados ao longo da obra, mas suas legendas e escalas caracterizam-se pela adequação e clareza, bem como as demais ilustrações. O sumário não espelha plenamente a organização interna da obra, pois os capítulos estão divididos basicamente por seções e atividades e não por temas, consistindo outro aspecto que demanda cuidado do professor.

O **Manual do Professor** expõe os saberes esperados do docente. Apresenta os principais pressupostos do projeto pedagógico, salientando a importância da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, além de fixar outras diretrizes fundamentais relacionadas ao cotidiano do aluno e sua subjetividade. As orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e dos exercícios são sistemáticas, visando à articulação entre as diferentes partes do livro. Nesse sentido, o Manual oferece ainda sugestão de bibliografia diversificada e de bom nível, com indicação qualificada de *sites* para consulta, filmes e outros recursos. Não são abordados explicitamente os principais documentos públicos nacionais que orientam o ensino de Geografia para o ensino fundamental, embora seja demonstrado o reconhecimento de seus princípios.



## **GEOGRAFIA DO ESPÍRITO SANTO 16250L1623**

**Autoria:**  
Gisele Girardi

**Editora:**  
FTD

### **Perfil**

Nesta obra, destaca-se a linguagem em forma de diálogo dirigido ao aluno. Trabalha de maneira ampla e concisa a realidade regional capixaba, priorizando o conceito de paisagem a partir de uma excelente base de apoio cartográfica. Coerente com a perspectiva metodológica assumida, a obra estimula o senso crítico e o olhar cidadão em defesa da natureza e da justiça social, bem como valoriza a pluralidade sociocultural capixaba.

**117**

### **Organização dos conteúdos**

A obra se destina ao estudo do estado do Espírito Santo e está organizada em 14 unidades que apresentam as seguintes seções: *Texto introdutório; Observe e escreva; Analise e comente; Entreviste e conheça; Trabalhe com mapas; Conheça mais; Pratique; Leia e relacione; Pense e escreva; Em resumo; Visitas e observações externas* (quando for o caso) e *Sugestão de atividades*. São 144 páginas contendo índice com a indicação

das unidades, glossário, bibliografia e um suplemento denominado de Atlas do Espírito Santo, com 32 páginas.

As unidades são assim denominadas: Nossa vida, nosso lugar; Os mapas; As fontes de informações geográficas; A paisagem e sua história; A população; A cultura capixaba; O trabalho; As paisagens rurais; As paisagens urbanas; Circulação, energia e comunicação; O relevo e as paisagens; O tempo e o clima; A vegetação; e Água: fonte de vida.

### **Identificando a proposta**

A obra é construída sob a ótica do socioconstrutivismo, valorizando o contexto de vida do aluno e estimulando a reflexão crítica sobre as possibilidades de transformação da realidade capixaba. Nesse sentido, entende a construção do conhecimento como um processo de diálogo contínuo, visando à promoção do debate.

Valoriza o pensamento autônomo e crítico, pressupondo o conhecimento da espacialidade como dimensão essencial da vida e da construção da identidade cidadã. A perspectiva de valorização do cotidiano do aluno se articula ao propósito de apropriação do vocabulário específico da Geografia, com a introdução de conceitos fundamentais como espaço, paisagem, região e território, bem como de uma coerente base cartográfica, que se faz presente em cada uma das unidades temáticas.

118

Lugar e paisagem são tratados como conceitos centrais para o desenvolvimento dos conteúdos geográficos. A cartografia é constantemente utilizada como forma de compreender e localizar os fenômenos geográficos, sendo que o livro traz um abrangente atlas do Espírito Santo, rico em recursos pictóricos. Reforçando o destaque aos mapas e imagens, há ilustrações e outras intervenções gráficas em quase todas as páginas.

A transversalidade se expressa na preocupação em proporcionar o entendimento da complexidade do espaço geográfico. Esse cuidado manifesta-se sobretudo, na última unidade, que resgata o conjunto da obra em torno de uma temática aglutinadora dos processos socioespaciais e da relação entre a sociedade e a natureza: a água e seu uso. Na perspectiva da Geografia Crítica, o livro problematiza com frequência as questões espaço-temporais, promovendo o desenvolvimento do senso crítico do aluno quanto à dinâmica e formação do espaço geográfico capixaba.

Exige-se do aluno a capacidade de síntese, de formulação de hipóteses, planejamento, organização e interpretação de dados. A construção da cidadania em bases consistentes é favorecida pela busca e uso de informações de diferentes fontes, pelo debate e pelas questões abertas. As habilidades de expressão escrita e cartográfica, independentemente da escala, são desenvolvidas em atividades variadas.



A articulação dos conteúdos com o universo vivido pelo aluno é estabelecida pelo estímulo à realização de entrevistas com pessoas da família e da comunidade em que se insere. Os conteúdos são organizados de forma a apresentar um quadro panorâmico da formação socioespacial capixaba. A temática sobre lugar e representação por meio de mapas é exposta, principalmente, nas três primeiras unidades. O estudo do lugar é realizado a partir dos grupos sociais e de seus espaços de ação. Os conteúdos relacionados à dinâmica geral da sociedade envolvem a historicidade dos processos, incluindo o urbano, o agrário, a demografia, os transportes e a energia. Merece destaque a história da paisagem capixaba abordada na quarta unidade. A realidade ambiental é tratada com riqueza e espírito crítico nas últimas quatro unidades, com os elementos da natureza e as formas de apropriação pela sociedade analisados de modo integrado.

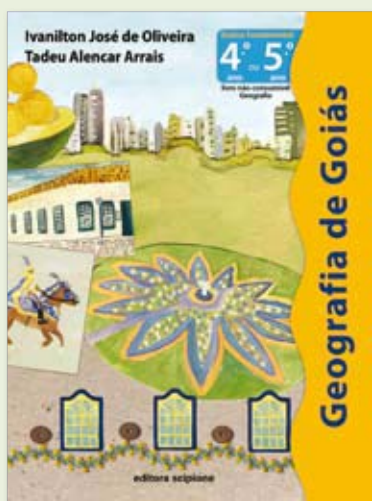
Na abordagem dos conteúdos, há a preocupação com aspectos referentes à cidadania. Nesse sentido, a participação do afrodescendente e do indígena na formação do espaço geográfico capixaba é valorizada, com o reconhecimento da expressão cultural destas etnias sendo registrado nas festas, na culinária, na produção artesanal e nas tradições locais. A obra oferece leituras complementares de bom nível de autores renomados.

Cada unidade temática é organizada a partir de diversas seções, envolvendo as etapas do processo de construção do conhecimento e sugerindo práticas de leitura, debate e expressão gráfica e escrita, tornando a experiência cognitiva mais dinâmica. Verifica-se articulação entre as diferentes partes do livro, uma vez que resgata conteúdos já trabalhados para introduzir novas informações.

O **Manual do Professor** traz sugestões de interdisciplinaridade e contempla os diferentes saberes esperados na formação docente, bem como o pensamento geográfico que fundamenta a obra, embora os principais documentos públicos nacionais relacionados ao ensino fundamental não sejam claramente abordados.

Apesar dos conceitos básicos da Geografia serem apresentados de forma bem articulada, faltam referências que auxiliem o professor a fazer uma leitura mais aprofundada. A bibliografia limita-se a obras referentes ao ensino de Geografia e à Geografia do Espírito Santo e, mesmo sendo de boa qualidade e atualizada, está muito vinculada a textos oriundos da *Internet*. Com isso, o professor perde a oportunidade de ter contato com a literatura acadêmica.

O Manual propõe que a avaliação seja desenvolvida de forma contínua, todavia não identifica precisamente os momentos e procedimentos que devem ser tomados para sua realização.



## GEOGRAFIA DE GOIÁS

### 16238L1622

#### Autoria:

Tadeu Alencar Arrais  
Ivanilton José de Oliveira

#### Editora:

Scipione

#### Perfil

O livro enfoca estudos referentes ao estado de Goiás e caracteriza-se pela preocupação com a contextualização do ensino da Geografia, valorizando o cotidiano dos alunos e a interdisciplinaridade. É rico em gêneros textuais e apresenta ilustrações pertinentes. Quanto aos conteúdos, enfoca as transformações do espaço goiano relacionando-as à uma escala planetária, bem como à globalização e sua representação espacial.

#### Organização dos conteúdos

A obra é composta de um volume único de 136 páginas, com conteúdos organizados ao longo de seis capítulos. Cada capítulo está estruturado em seções e boxes específicos: *Para saber mais...* traz informações complementares; *Registrando o conhecimento* orienta a análise das informações; *De olho no mapa / De olho na imagem* serve de apoio à leitura cartográfica; *Vamos fazer uma pesquisa* e *Vamos fazer uma entrevista* estimulam a investigação; *Vamos fazer um debate* promove

a troca de ideias e o respeito às diferenças; *Coisas da nossa terra* apresenta informações complementares sobre Goiás.

Os conteúdos estão distribuídos nos seguintes capítulos: A Geografia no dia-a-dia; Um pouco sobre o território goiano; Nossa população, nossa gente; Os sistemas naturais; A economia em constante mudança; e Meio ambiente e qualidade de vida.

Ao final, a obra traz a seção “Uma conversa que continua”, glossário, sugestões de leitura para o aluno, mapa de municípios e uma lista de seus nomes e as referências bibliográficas.

### Identificando a proposta

A fundamentação teórico-metodológica da obra propõe que os conteúdos geográficos sejam trabalhados numa tripla perspectiva: a articulação de escalas, a relação sociedade/natureza e a valorização das representações por meio de mapas.

A primeira perspectiva apoia-se na ideia da articulação entre as escalas local, regional, nacional e mundial em suas mútuas influências, ou seja, considera o processo de globalização. A conexão de fenômenos de diferentes abrangências territoriais auxilia na compreensão do espaço geográfico na medida em que estes se expressam na paisagem, a exemplo da recente “modernização” da agricultura e pecuária no estado de Goiás.

A segunda perspectiva refere-se à inter-relação entre fenômenos naturais e sociais, isto é, a análise da relação entre a sociedade e natureza, o que promove a compreensão de fenômenos e conceitos geográficos, especialmente aqueles relacionados às questões ambientais como problemas de desmatamento, erosão, queimadas, enchentes e outros.

A terceira perspectiva diz respeito ao uso de mapas como instrumentos de representação da realidade. Sugere-se que os mapas sejam apresentados à criança como um texto cujos símbolos e signos devem ser entendidos para servirem de apoio à compreensão do espaço geográfico.

Este tripé observado na organização dos textos, atividades e ilustrações do livro-texto é a chave para interpretar os fenômenos e conceitos geográficos. Neste sentido, a obra se utiliza de um lado da observação da realidade e sua interpretação e, de outro, das representações em mapas dessas realidades.

O professor é alertado a valorizar o cotidiano do aluno e, a partir dele, dar significação aos conteúdos relacionados a essa vivência. Esta orientação encontra fundamentação teórica na concepção socioconstrutivista do ensino-aprendizagem. Textos e atividades exigem que o aluno observe, analise, interprete, se expresse e emita opiniões próprias frente a temas, problematizações e desafios. O desenvolvimento dessas habilidades pelo professor está

amparado na orientação metodológica que propõe o estímulo constante da observação, descrição e interpretação, considerando os aspectos cognitivos básicos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem.

Sugere-se que questões envolvendo meio ambiente e desigualdades sociais devam ser utilizadas como temas transversais, ou seja, como elos com outras disciplinas, numa perspectiva de integração com diferentes áreas do conhecimento.

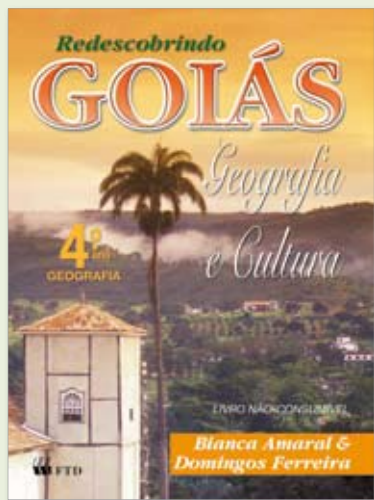
Os conteúdos e atividades propostos no livro estimulam o processo de ensino-aprendizagem em seus mais diversos aspectos, desde a simples observação e descrição até a classificação, formulação de hipóteses e síntese, em muitos dos exercícios propostos às crianças. Estes são apresentados ao longo dos capítulos em linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos. Quanto ao embasamento conceitual, os conceitos de espaço, território e paisagem são contemplados por meio de trechos de autores reconhecidos e dos Parâmetros Curriculares Nacionais no Manual do Professor. O trabalho a partir dos conteúdos e temas propostos pelo livro-texto leva à construção dos conceitos geográficos desejados.

Os temas são apresentados tendo por base informações corretas e bem representadas por diversos recursos textuais como poesias, músicas, cordel, notícias de jornais, assim como ilustrações explicitadas por fotografias, gravuras, desenhos, gráficos e mapas.

O professor, porém, deverá buscar apoio conceitual complementar, especialmente em relação ao lugar e à região, conceitos usados mas não contemplados por apoio teórico. Os conteúdos abrangem os principais temas trabalhados pela Geografia, mas, em diversos momentos, a problematização crítica dependerá da iniciativa do professor. A diversidade étnica e as heranças culturais não são satisfatoriamente valorizadas, assim como as questões de gênero.

O **Manual do Professor** apresenta coerência entre o livro do professor e do aluno. As orientações teóricas iniciais que destacam a relação sociedade-natureza, espaço-tempo e representação com utilização de mapas encontram respaldo nos conteúdos e atividades. O Manual também expõe alguns saberes esperados do professor de Geografia, sobretudo em relação à cartografia e à leitura da paisagem, e orienta na condução dos conteúdos. O professor encontrará diversas sugestões de atividades individuais e em grupo, além daquelas apresentadas no livro do aluno, que o auxiliarão na condução dos trabalhos em sala de aula.

Em relação à avaliação, o professor deverá buscar subsídios, já que o Manual não aprofunda essa etapa nem apresenta bibliografia que o auxilie nessa tarefa.



**REDESCOBRINDO  
GOIÁS – GEOGRAFIA  
E CULTURA  
16392L1622**

**Autoria:**

Domingos Ferreira  
Bianca Amaral

**Editora:**

FTD

**Perfil**

A obra apresenta proposta teórico-metodológica que entende a educação como formação integral, considerando os aspectos cognitivos, valorativos e atitudinais. Os conhecimentos, habilidades e competências em Geografia são desenvolvidos a partir da compreensão da realidade espacial regional sobre a qual os alunos agem e estabelecem suas relações cotidianas.

**Organização dos conteúdos**

A obra possui 112 páginas organizadas em quatro unidades temáticas, que são subdivididas em capítulos, além de uma introdução intitulada *Quem está aí? Que barulho é esse?*. Ao final do livro, é apresentada a bibliografia utilizada.

As unidades: são *Aqui é o nosso lugar*, com temas sobre as características gerais do estado, as questões de migração, fronteira e vizinhança; *Quem somos nós*, com temas sobre as origens da população, a miscigenação, as migrações, as relações sociais do dia a dia e as dinâmicas do meio

rural e urbano; *A natureza do nosso lugar*, com temas sobre a natureza, as problemáticas de degradação ambiental e as políticas de sua conservação e *Quase nada ficou no lugar*, com temas sobre atividades econômicas e os referenciais culturais que constroem a identidade do estado goiano.

### Identificando a proposta

O livro oportuniza a compreensão do espaço pelo uso de textos, imagens e demais recursos, levando os alunos a sentirem-se como participantes do processo de construção desse lugar e a percebê-lo como um espaço em transformação. As situações de aprendizagem propostas induzem à problematização dos assuntos tratados, evitando a construção de uma imagem idealizada do estado, fato comum em livros regionais. O espaço é abordado na perspectiva do lugar, e a geografia de Goiás, estudada a partir das relações entre natureza e sociedade. Esse estudo considera as características, contradições e conflitos dessas relações, especialmente no que diz respeito às transformações da paisagem, em que se valorizam as relações espaço-temporais na formação do espaço geográfico.

Os temas trabalhados ganham maior complexidade de forma gradativa, respeitando a articulação necessária para a sua compreensão. Porém, a articulação pedagógica é incipiente, na medida em que são raras as propostas de retomar os conteúdos já trabalhados, seja no Manual do Professor ou no livro do aluno.

124

Os textos e atividades desenvolvem habilidades e competências como a interpretação de textos, a análise de mapas e a compreensão da realidade do espaço geográfico, estimulando o pensar a partir de diagnósticos dos problemas, da argumentação e da busca de soluções. Apesar dos assuntos trabalhados instigarem os alunos a expressar suas ideias e conhecimentos, valorizando seus saberes, são raras as situações propostas que se referem aos temas já estudados e incentivem a revisão dos conteúdos.

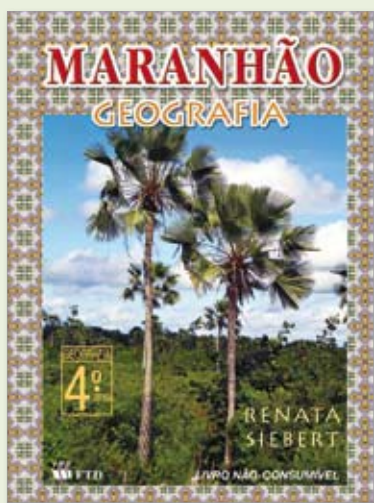
A obra utiliza diferentes linguagens para o ensino da Geografia, destacando os textos literários e as letras de música, explorados para desenvolver habilidades de leitura e interpretação. Também há trabalhos com mapas e tabelas, mas em algumas situações estes não são utilizados como fontes de análise e pesquisa, nem no processo de alfabetização para a leitura e compreensão de mapas.

O vocabulário específico da Geografia é inserido gradualmente nos textos, de forma a permitir, ao longo do processo de aprendizagem, sua compreensão, assimilação e incorporação à linguagem dos alunos. No entanto, alguns conceitos como paisagem, território e sociedade são pouco trabalhados.

O **Manual do Professor** discute a pertinência e a importância da Geografia no ensino fundamental e sua contribuição no estudo do local e do regional. Porém, os documentos públicos oficiais são apenas citados na bibliografia. Há muitas orientações e sugestões para o uso dos recursos didáticos disponíveis no livro, assim como sugestões de atividades suplementares para o desenvolvimento dos conteúdos trabalhados.

Há sugestões de bibliografia para os alunos em todos os capítulos, além daquelas constantes no livro do aluno. Além disso, em cada unidade há dicas de *sites* da *Internet* para pesquisas. Para o professor, são apresentadas sugestões de bibliografias organizadas por assuntos e de *sites* para pesquisa. No entanto, faltam orientações e sugestões de atividades individuais e em grupo que permitam aos alunos perceber as transformações espaciais, identificando e interpretando as diferentes paisagens e lugares. O Manual também carece de sugestões de viagens de estudo ou de estudos do meio, que poderiam possibilitar aos alunos externalizar e ampliar os conhecimentos adquiridos com o livro.

A avaliação é concebida como parte integrante e fundamental do próprio processo de ensino-aprendizagem. Analisam-se as contradições que ainda persistem nas escolas quanto ao tema, pois apesar dos avanços na construção do conhecimento, a avaliação ainda é quantitativa e descritiva. Assim, propõe-se a avaliação qualitativa e processual integrada à aprendizagem.



## **MARANHÃO: GEOGRAFIA 16337L1622**

**Autoria:**

Renata Mercedes Siebert da Cunha

**Editora:**

FTD

### **Perfil**

A obra considera a formação do espaço geográfico a partir das relações entre sociedade e natureza e das transformações espaciais ocorridas ao longo do tempo. O resgate da vivência e do conhecimento dos alunos é privilegiado na problematização e discussão dos conteúdos por meio de textos, atividades e ilustrações.

### **Organização dos conteúdos**

Livro destinado ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental, explorando a geografia do Maranhão em 144 páginas. Inicialmente, há um sumário com os títulos dos capítulos e subcapítulos, seguido de uma pequena apresentação do livro à criança e de uma unidade introdutória. Cada capítulo inicia com questões dirigidas ao aluno para introduzir o assunto com discussões em sala de aula. A apresentação discute os múltiplos significados da palavra espaço e a importância do estudo do espaço geográfico para o entendimento do



mundo. A definição desse espaço é realizada a partir de elementos naturais e culturais e de suas modificações ao longo do tempo.

A obra está dividida em oito unidades: O espaço terrestre em movimento; As representações do espaço geográfico; O espaço geográfico onde você mora; A sociedade em que vivemos; O espaço político maranhense; O espaço natural maranhense; O espaço econômico maranhense; O espaço cultural.

O livro traz, ainda, as seções *Espaço da leitura complementar*; *Bibliografia sugerida para os alunos*; *Para pesquisar na Internet*; *Brincadeiras, leituras e outras histórias em...* e *Bibliografia consultada*.

### Identificando a proposta

A obra permite a compreensão do espaço geográfico do Maranhão e contribui para a formação da cidadania, a partir do estímulo da observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese exploradas nos textos, nas atividades e nas ilustrações utilizadas.

Os conceitos de lugar e paisagem auxiliam na definição de espaço geográfico. Entretanto, nos temas relacionados ao governo dos municípios e do estado, assim como nos que se referem à formação do povo e da cultura do Maranhão, não são feitas análises socioespaciais. Nesse sentido, o professor deverá reunir material adicional para aprofundar o estudo da participação dos afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas na formação do espaço geográfico maranhense.

Os textos são intercalados com questões dirigidas ou abertas que requerem realização de entrevistas e consultas a outras fontes bibliográficas ou à *Internet*. As ilustrações são diversificadas, auxiliando na compreensão do conteúdo trabalhado e estimulando a expressão gráfica, a curiosidade, a interpretação e a reflexão.

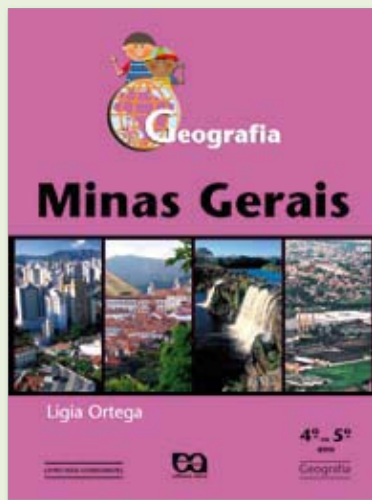
As atividades propostas são geralmente questionamentos envolvendo explicação, associação, pesquisa, comparação e conclusões, podendo ser realizadas individualmente ou em grupo. Há, também, a proposição de trabalhos práticos como a elaboração de maquetes, painéis e desenhos.

A proposta teórico-metodológica descrita no **Manual do Professor** ressalta que o conhecimento geográfico é importante para a formação da identidade do aluno, podendo torná-lo um cidadão consciente de seus direitos e deveres. Também destaca que a metodologia de ensino-aprendizagem empregada deve considerar a faixa etária dos alunos, seu desenvolvimento mental, suas experiências e seus conhecimentos prévios. Além disso, assinala os objetivos

gerais da obra e de cada capítulo, evidenciando a importância de desenvolver as capacidades descritas nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia.

O Manual discute a avaliação diagnóstica como uma proposta para avaliar o processo de aprendizagem que deve ser feita a partir da observação sistemática da postura e do desempenho do aluno, da análise dos materiais por ele produzidos – como textos, desenhos, painéis e apresentações orais – e da realização de autoavaliações.

O professor encontra no Manual o encaminhamento de cada atividade proposta no livro. As questões formuladas são comentadas e respondidas, com o acréscimo de sugestões de outros encaminhamentos para os temas tratados que não aparecem no livro do aluno. Também são oferecidas leituras complementares sobre os assuntos tratados na obra e propostas de novas questões que o professor poderá fazer aos alunos a partir dessas leituras, além de uma lista de bibliografias consultadas e das sugestões de leitura.



## **GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS 16240L1622**

**Autoria:**  
Lígia Ortega

**Editora:**  
Ática

### **Perfil**

O livro adota uma orientação metodológica socioconstrutivista, apoiada na formação dos conceitos de lugar, paisagem e região para, a partir deles, desenvolver o conceito de espaço geográfico. Promove a compreensão das relações sociedade-natureza, ao analisar a transformação do espaço geográfico pelo ser humano. As atividades levam os alunos a observar paisagens do seu espaço vivido e do espaço de outros, a interpretar textos e imagens, a fazer análises, críticas e sínteses dos conteúdos em estudo. O trabalho com mapas permite compreender a representação das características físicas, econômicas e demográficas do espaço mineiro.

### **Organização dos conteúdos**

O livro de geografia de Minas Gerais, indicado para o 4º ou 5º ano do ensino fundamental, tem 152 páginas organizadas em dez capítulos agrupados em três unidades. Ao final, há uma lista com os nomes de todos os municípios mineiros,

organizados por ordem alfabética e agrupados por mesorregiões. Na sequência, apresenta o glossário, sugestões de leitura e referências bibliográficas.

Na abertura das unidades, a seção *Dedin... de prosa* propõe uma conversa para que os alunos expressem o que já sabem sobre os assuntos que serão estudados. Questionamentos iniciais associam-se a imagens e textos para estimular esse diálogo. Além disso, algumas vezes, são apresentadas perguntas que investigam os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema que será desenvolvido. As seções *Para refletir* e *Para ampliar*, aparecem no final dos capítulos e retomam os conteúdos estudados, apresentando exercício de síntese dos mesmos.

O conteúdo é apresentado em três unidades: Minas Gerais: que lugar é esse?; Natureza e trabalho nas paisagens de Minas e O povo mineiro na paisagem.

### Identificando a proposta

O livro está amparado na Geografia Crítica, destacando nas unidades I e II os conceitos de paisagem e lugar. A Geografia Demográfica e Cultural, assim como o conceito de região, é contemplada na unidade III.

130

As relações sociedade-natureza balizam a formação desses conceitos, formando o eixo de análise do espaço geográfico de Minas Gerais e estabelecendo uma articulação pedagógica entre eles. As relações espaço-temporais, presentes em quase todos os capítulos, permitem compreender como se deu a transformação da paisagem e a formação do espaço geográfico no processo de ocupação do território mineiro.

As orientações metodológicas para a abordagem dos conteúdos e a exploração das atividades fundamentam-se na teoria socioconstrutivista da aprendizagem, em que o aluno é o sujeito de sua própria aprendizagem, sendo instigado a refletir constantemente sobre os conteúdos apresentados.

As atividades estimulam a escrita e a expressão oral, com o auxílio de mapas, de gêneros textuais diversos e de imagens adequadas à compreensão de conceitos e conteúdos.

Coerente com os princípios socioconstrutivistas, o aluno participa da construção do conhecimento sobre o estado de Minas Gerais e sobre o município no qual reside, pois muitas atividades articulam a escala estadual com a local, estimulando a pesquisa e a proposição de ações para os problemas de seu município, bairro, escola etc.

O **Manual do Professor** traz explicações dos significados dos conceitos de lugar, paisagem, região, território e espaço, acrescidas de citações de pensadores sobre a teoria da Geografia e de transcrições de documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais. Isso

enriquece a fundamentação teórica da obra e contribui para a formação continuada do professor. As orientações para o trabalho pedagógico com o livro têm redação clara, simples e bem fundamentada. O Manual também expõe a estrutura e o modo de articulação das três unidades, além de discutir os fundamentos do socioconstrutivismo e apresentar uma concepção de avaliação que contempla a importância da clareza nos critérios e instrumentos específicos para o ensino de Geografia. As orientações para cada capítulo auxiliam o professor a enriquecer a abordagem dos conteúdos e a explorar ainda mais as atividades propostas.

Apesar de todas essas qualidades, o professor deverá observar que o livro possui algumas lacunas. Não há relação entre os conteúdos da Geografia com os de outras áreas do conhecimento. Também é preciso reforçar a imagem da mulher na constituição da sociedade mineira e, do mesmo modo, seu papel no mundo do trabalho. Nesse contexto, as imagens do livro, mesmo retratando paisagens diversas, deixam de destacar a diversidade étnica e a desigualdade social do espaço geográfico mineiro.



## **HORA DE CONSTRUIR: GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS 15784C1622**

### **Autoria:**

Amélia Pereira Batista Porto  
Ricardo Luiz Rocha Fortes

### **Editora:**

FAPI

### **Perfil**

A organização dos conteúdos no livro segue os moldes da Geografia tradicional, sendo que a análise do espaço se desenvolve a partir da localização do estado de Minas Gerais, apresentando seus aspectos físicos, humanos e econômicos. Os conteúdos conceituais são mais destacados do que os processuais.

### **Organização dos conteúdos**

A obra tem o estado de Minas Gerais como conteúdo central, e está constituída de 144 páginas. O volume divide-se em cinco unidades que, por sua vez, subdividem-se em capítulos.

As unidades que compõem o volume são: Localizando Minas Gerais; As paisagens de Minas Gerais; A população de Minas Gerais; As atividades de Minas Gerais e Cuidando de Minas Gerais. Nessa última unidade, há também um glossário, referências bibliográficas e um miniatlas.

## Identificando a proposta

O livro analisa o espaço geográfico de Minas Gerais a partir de uma abordagem em que os principais conceitos da Geografia e suas representações são valorizados pela exposição e representação por meio de mapas, destacando aspectos relativos à natureza e seus processos. Contempla muitas proposições expressas de forma simples, utilizando atividades e ilustrações, como a interpretação de mapas e gráficos.

Estruturado em unidades, adota uma abordagem de conteúdos tradicional da Geografia, começando com os aspectos de localização, os físicos, os humanos e os econômicos. Os conteúdos que enfocam aspectos físicos e de ocupação humana, bem como os conceitos de lugar, paisagem e região, estão articulados. Apesar de não conter orientações quanto à alfabetização para a leitura e interpretação de mapas, a obra utiliza-se de mapas ao expor os principais conceitos e processos da Geografia.

Atividades, textos e ilustrações alternam-se, com o predomínio de exercícios de memorização e comparação e, em menor quantidade, atividades mais complexas de análise e compreensão. A valorização do cotidiano é buscada a cada unidade por meio de proposições simples, sendo que algumas apresentam maior complexidade cognitiva. Destaque para as atividades envolvendo exercícios que exigem o posicionamento e o parecer pessoal do aluno em relação a uma determinada temática.

As ilustrações, presentes em todos os capítulos em grande quantidade, exploram bem os conteúdos, despertando a curiosidade dos temas trabalhados. Em geral, as atividades trabalham com ilustrações, seja por meio da interpretação de mapas ou da criação de maquetes e croquis, utilizando estes recursos como apoio na construção do conhecimento.

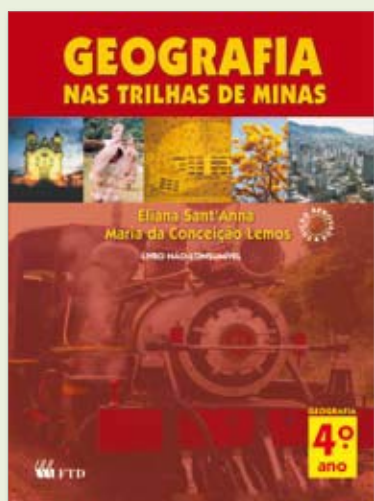
Os aspectos relacionados à cidadania são bem representados na obra, sobretudo quanto aos afrodescendentes e indígenas, considerando sua importância no período de ocupação inicial do estado mineiro, inclusive na formação do espaço brasileiro.

A variedade e a diversidade das cores utilizadas no livro são muito destacadas e merecem cuidado por parte do professor, já que os excessos em sua representação gráfico-editorial podem confundir o aluno.

A fundamentação teórica, que fornece embasamento à obra, está presente no **Manual do Professor** em textos que remetem aos saberes esperados na formação docente. Apresenta a relação entre a Geografia enquanto campo do conhecimento e a Geografia Escolar, transcrevendo os Parâmetros Curriculares Nacionais relativos ao ensino da disciplina. Também disponibiliza uma listagem com os principais documentos oficiais que orientam a prática do professor, embora não faça análise do conteúdo destes documentos, nem de como eles podem auxiliá-lo.

A fundamentação teórico-metodológica da obra é tratada no Manual por meio de um texto que contém seus objetivos. A preocupação com o trabalho utilizando fontes documentais (mapas, cartas, fotos, ilustrações) e o papel da intervenção do professor, além da lista dos conhecimentos, das atitudes e das capacidades a serem desenvolvidos pelos alunos em cada capítulo, bem como as sugestões de atividades, são explicadas de forma pormenorizada, com textos de apoio ao professor.





## **GEOGRAFIA: NAS TRILHAS DE MINAS – EDIÇÃO RENOVADA 16263L1622**

### **Autoria:**

Eliana M. C. Sant'anna  
Maria da Conceição Lemos

### **Editora:**

FTD

### **Perfil**

O livro destaca a construção dos conceitos de lugar, natureza, paisagem, território e região, relacionando-os ao espaço geográfico do estado de Minas Gerais. A partir da perspectiva socioconstrutivista, valoriza a vivência do aluno, propondo atividades que favoreçam a alfabetização para a leitura e interpretação de mapas e a formação da cidadania, com destaque às questões da mulher, dos indígenas e dos afrodescendentes. Ao mesmo tempo, evidencia as relações sociedade-natureza, desenvolvendo atividades sobre questões ambientais. As ilustrações são adequadas ao processo educativo e motivam o aluno na construção do conhecimento geográfico.

### **Organização dos conteúdos**

O livro é destinado ao aluno de 4º ou 5º ano do ensino fundamental e possui 176 páginas, organizadas em seis unidades e subdividas em capítulos. Ao final da obra, são apresentados o glossário, as referências bibliográficas e a relação dos ícones de pé de página por unidade.

Os conteúdos são apresentados nas seguintes unidades: Oh! Minas Gerais!; Minas Gerais... representando o espaço; Minas Gerais... a natureza cria, o homem transforma; Minas mostra a sua cara; Minas Gerais... construindo campos e cidades e A questão ambiental em Minas Gerais.

### Identificando a proposta

A obra parte da concepção de que o aluno pode construir gradativamente, em seu cotidiano, os conceitos de lugar, paisagem, espaço, natureza, território e região. Para isso, cria situações para que eles desenvolvam a capacidade de compreender esses conceitos pela análise geográfica do estado. Os conceitos de lugar e território exploram as noções de identidade, que permitem o reconhecimento das características singulares desse estado em relação ao território nacional.

O conceito de lugar é trabalhado juntamente com o de região, estimulando as habilidades de identificação de semelhanças, diferenças, mudanças e permanências. A apresentação do conceito de território enfatiza a divisão administrativa do território brasileiro, definindo termos como municípios, distritos e cidades-sedes. A articulação entre conceitos de espaço e paisagem ocorre por meio das solicitações aos alunos para que se localizem no estado, identificando seu município, reconhecendo diferenças e semelhanças, assim como as inter-relações entre o espaço rural e urbano.

Com os conceitos de espaço e paisagem, são exploradas as noções de referência, proporção, orientação, localização e representação gráfica. Nesse sentido, promovem-se as habilidades que ampliam sua expressão por meio de mapas, considerando desde as escalas mais próximas ao seu cotidiano, como a escola e a praça, até as mais abrangentes, como sua cidade, seu município e estado.

O conceito de natureza é utilizado para explicar os elementos do relevo, do clima, da vegetação e dos recursos hídricos. As mudanças na paisagem são representadas, inicialmente, por um número maior de elementos da natureza que gradativamente se reduz, em função das intervenções sociais. Nesse contexto, as relações espaço-temporais são destacadas desde o período colonial brasileiro até hoje, para salientar a importância das atividades econômicas do estado (mineração e agropecuária) na conjuntura social e política do Brasil.

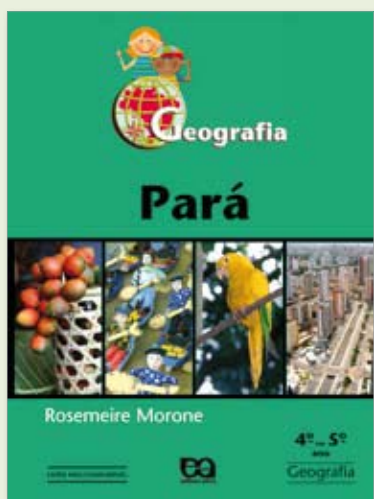
Problemas ambientais como o desmatamento do cerrado e a poluição dos recursos hídricos são analisados por sua relação com os elementos naturais típicos da região, que sofreram significativa degradação por conta do processo de ocupação. A abordagem das alterações na dinâmica da natureza decorrentes das atividades de mineração e agropecuária, bem como dos problemas ambientais, é articulada aos aspectos sociais, econômicos, políticos e

culturais que caracterizam a forma de apropriação dos recursos naturais ao longo do tempo pela sociedade mineira.

Presentes em todos os capítulos e unidades, as atividades são muito importantes na articulação dos conteúdos, por levarem os alunos a trabalhar de forma cooperativa, participativa e organizada, compartilhando descobertas e conclusões com seus colegas e com o professor. Elas favorecem a alfabetização para a leitura e interpretação de mapas, estimulando o aluno a construir representações gráficas de lugares do cotidiano e a realizar comparações com outros espaços do estado. Além disso, promovem o exercício da cidadania ao valorizar os indígenas e os afrodescendentes e as relações entre sociedade e natureza, com inúmeras atividades envolvendo questões ambientais.

As ilustrações reproduzem parcialmente a diversidade étnica brasileira, sendo poucas as imagens que retratam conjuntamente as várias etnias que formam o país.

O **Manual do Professor** orienta para o desenvolvimento pedagógico do conteúdo proposto. Ele explicita a relação entre a Geografia enquanto campo do saber e a Geografia Escolar, pois a obra está embasada, teoricamente, pelo conceito de espaço geográfico e por outros conceitos estruturantes como lugar, paisagem, território etc. Para tanto, indica como fundamentais as orientações dispostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a adequação da proposta teórico-metodológica da obra. O Manual também propõe atividades individuais e/ou em grupo para o desenvolvimento dos conteúdos, além de sugerir atividades de intercâmbio com outras áreas do conhecimento, utilizando temas transversais e abordagem interdisciplinar.



## **GEOGRAFIA DO PARÁ**

### **16255L1622**

**Autoria:**

Rosimeire Morone

**Editora:**

Ática

### **Perfil**

O livro trabalha a geografia do estado do Pará com base nos conceitos de território, paisagem e lugar. Propõe o estudo do espaço geográfico partindo dos níveis concretos do conhecimento para os mais abstratos. Estimula a formação da cidadania no conjunto dos temas trabalhados, especialmente no tratamento da relação sociedade e natureza, da pluralidade étnica e cultural e da possibilidade de compreender e intervir no município e no lugar onde vive o aluno.

### **Organização dos conteúdos**

Abordando a geografia do estado do Pará, ao longo de 144 páginas, o livro inicia com uma apresentação, seguida da seção *Conheça seu livro*, que explica ao aluno a estrutura da obra. Possui uma unidade introdutória, denominada *Bem vindos ao Pará*, e mais três unidades organizadas em dez capítulos divididos em subcapítulos com temas específicos. A introdução e os capítulos têm seções de exercícios sinalizadas com ícones para

o caderno ou o guia de estudos. Também traz atividades complementares aos exercícios, que se intitulam *Vamos pesquisar?*, *Investigando e experimentando* e *Jogos e brincadeiras*, além de uma seção complementar de conteúdo textual chamada *Você sabia que....* Na abertura das unidades, imagens remetem ao conteúdo a ser trabalhado, seguidas dos capítulos que as compõem. Ao final, há um glossário, a seção *Municípios do Pará*, uma lista dos municípios paraenses, sugestões de leitura e de *sites* e referências bibliográficas.

As unidades que integram o livro são: *Viagem pela História*; *As riquezas do Pará*; *A produção no Pará*.

### Identificando a proposta

O livro proporciona a apreensão de conceitos fundamentais da Geografia como território, paisagem e lugar, favorecendo sua articulação aos conteúdos. O conjunto da obra caracteriza-se pela acuidade na apresentação e tratamento das noções, bem como nas explicações dos temas. A abordagem dos conteúdos estimula a formação da cidadania e o entendimento da diversidade étnica e cultural da população paraense, com destaque para o trabalho com a população indígena e os afrodescendentes.

A obra tem como principal objetivo trabalhar a Geografia a partir do cotidiano do aluno, por meio de uma abordagem que contempla os conceitos e conteúdos geográficos, bem como a compreensão do processo histórico. A apresentação dos conteúdos e atividades proporciona a formação para o exercício da cidadania, instigando o aluno a refletir sobre os problemas da realidade em que vive, e, ainda, a responder e debater questões importantes na formação de cidadãos.

Os conteúdos são explicitados, tanto nos textos centrais como nos complementares, utilizando imagens e atividades que resgatam o processo histórico de formação e construção do território paraense. Todos os capítulos iniciam-se com pelo menos uma frase ou afirmativa da personagem “Iara”, que aparece em todo o livro e que serve de interlocutora entre o texto e o aluno, facilitando a apresentação dos conteúdos.

Além de abordar o conceito de paisagem, o livro trabalha a noção territorial de município e as principais noções para a leitura e interpretação de mapas. Expõe o processo histórico de formação do Pará, desde a construção de seus limites territoriais à formação do povo e da cultura paraense. Merecem destaque os capítulos que tratam da gente e da cultura paraense, nos quais se detalha a participação dos indígenas, dos negros africanos e dos portugueses na construção desse espaço.

A análise da relação sociedade e natureza se destaca na obra. Ao estudar a formação da população paraense e analisar a vida dos povos indígenas, afirma que sua principal

característica “é a forma como se relacionam com a natureza”, ratificando a importância da terra e da floresta para esses povos. O tema é complementado com a exposição dos conflitos pela posse das terras indígenas. Essa relação também é visível nos textos que trabalham as atividades econômicas e problematizam a extração de produtos naturais, os conflitos pela terra e o desenvolvimento do Pará.

Os conteúdos temáticos são trabalhados progressivamente de forma integrada, como nos casos em que a atividade sugere ao aluno retomar um mapa para relacionar conteúdos e representações cartográficas. Conceitos e noções, como paisagem, região, orientação, localização e escala, são desenvolvidos na abordagem sobre a formação do território paraense.

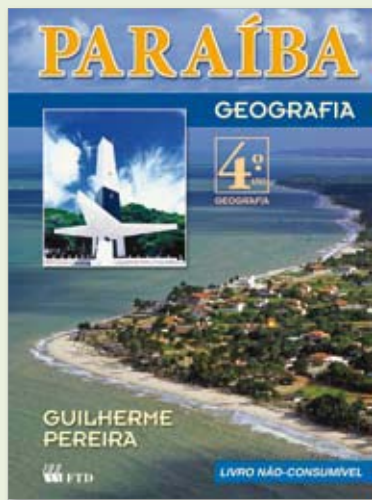
A estruturação dos conteúdos lança mão de vários gêneros textuais como lendas, artigos de leis, histórias em quadrinhos, recortes de jornais e revistas, letras de música, quadros, desenhos e imagens fotográficas, além de mapas.

A linguagem adotada é adequada à criança, apresentando termos, noções, informações, representações e imagens, utilizados de forma correta. De maneira geral, os mapas estão bem elaborados, sendo de fácil interpretação.

As atividades são diversificadas, envolvendo questões objetivas ou abertas, construção ou complementação de quadros e mapas, pesquisas, debates, entrevistas e diálogos com adultos e familiares. Promovem a articulação dos conteúdos trabalhados e o desenvolvimento das habilidades de observação, análise, comparação, interpretação, argumentação, registro e síntese. Além destas, as habilidades necessárias à alfabetização para a leitura de mapas também são trabalhadas mediante exercícios com escala, orientação e localização.

Porém, ao utilizar o livro, o professor deve considerar certas ressalvas. Apesar de estar isento de preconceitos no que se refere ao papel da mulher na sociedade, os textos não explicitam a participação feminina nas atividades profissionais ou em posições de poder. Tampouco há imagens que ilustrem e reforcem sua visibilidade e desempenho em atividades profissionais. O livro também não faz uso de gráficos (barra, diagramas, etc.), alguns mapas carecem de legenda e um deles tem um equívoco na forma de apresentação. O glossário deixa de mencionar termos, cujas explicações estão ausentes nos textos.

O **Manual do Professor** expõe a relação entre a Geografia enquanto campo do conhecimento e a Geografia Escolar, tomando conceitos e categorias definidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Tendo como ponto de partida os conceitos de paisagem, lugar e território, conforme explicitados nos PCNs, revela que conteúdos e conceitos são essenciais para o ensino da Geografia. Apresenta uma boa orientação sobre o desenvolvimento das atividades e a integração entre os temas trabalhados. No entanto, não explicita como operacionalizar a avaliação para que essa atinja os objetivos propostos na obra.



## **PARAÍBA: GEOGRAFIA 16381L1622**

**Autoria:**  
Guilherme Pereira

**Editora:**  
FTD

### **Perfil**

A obra caracteriza-se pelo tratamento histórico-crítico da organização espacial da Paraíba, com uma abordagem que convoca os alunos a participarem da construção e transformação de sua realidade. Os conceitos e conteúdos geográficos são explorados corretamente nas atividades, favorecendo a oralidade, a expressão de opiniões, a reflexão, a produção de textos e a representação espacial.

### **Organização dos conteúdos**

O livro possui 176 páginas e apresenta inicialmente as seguintes seções: *Prezado aluno*, *Prezados pais* e *Começo de conversa*. No final da obra, aparecem a seção *Conversa final*, o glossário e as referências bibliográficas.

O conteúdo está estruturado em cinco unidades: A natureza na Paraíba, com temas sobre aspectos da natureza e das representações da terra onde vivem os alunos, as regiões, o clima, a vegetação, a hidrografia e o relevo do estado;

Gente, lugares e paisagens, sobre as características da população, dos lugares, a cultura e as atividades sociais; O trabalho, com temas sobre as atividades econômicas e Os desafios, com temas sobre questões sociais e os aspectos da administração do estado.

### Identificando a proposta

A proposta segue uma linha pedagógica histórico-crítica, perspectiva que visa tornar o aluno sujeito de sua história. Para isso, defende a construção do conceito de espaço geográfico pelo estudante, considerando a dinâmica da natureza, a relação entre sociedade e natureza, e os grupos humanos que produzem os espaços, transformam paisagens e controlam territórios. Contribui, assim, para o desenvolvimento do pensamento crítico social, na medida em que expõe os problemas que dificultam o desenvolvimento local e regional.

A abordagem geográfica utilizada na obra discute a formação social do espaço, instigando o aluno a posicionar-se politicamente frente a uma sociedade com intensas desigualdades sociais. É estimulado o desenvolvimento de habilidades cognitivas básicas como observação e comparação, assim como algumas competências mais complexas como a reflexão e a crítica. Temas de relevância são trabalhados tendo como ponto de partida os conceitos geográficos e as questões espaço-temporais, que se encontram metodologicamente articulados no conjunto da obra. Na sequência dos capítulos, não há uma progressão crescente em termos de desenvolvimento cognitivo. Essa característica é esclarecida na apresentação do livro, onde se afirma que os capítulos podem ser trabalhados de forma independente, sem a necessidade de acompanhar sua sequência.

Os conceitos de espaço geográfico, paisagem, território, região e natureza são abordados textualmente e de forma correta, bem como os fenômenos geográficos que estão bem localizados e articulados a temas relevantes para a compreensão da realidade atual do estado da Paraíba. Todavia, observa-se pouca diversidade de gêneros textuais, com alguns textos longos, com linguagem complexa e pouco adequada ao estágio cognitivo do aluno.

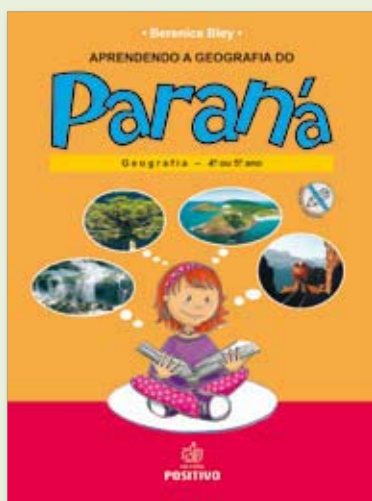
Diferentes atividades, entre elas, a observação direta no município de residência do aluno, exploram os conceitos e as categorias geográficas. Apesar de, eventualmente, expressar posturas centradas no homem, as relações entre sociedade e natureza são apresentadas na obra pelo desenvolvimento dos conceitos e das relações espaço-temporais estabelecidas. Por outro lado, o destaque aos aspectos sócio-históricos amplia as possibilidades de compreensão da formação do espaço geográfico.

Ao apresentar a fundamentação teórico-metodológica da obra, o **Manual do Professor** aborda a relação entre a Geografia enquanto ciência e a Geografia Escolar. Os saberes esperados na formação do professor são expostos por meio das orientações didático-pedagógicas



desenvolvidas no conteúdo programático. No livro, assim como no Manual, o espaço geográfico é visto como um produto social, fruto do trabalho humano na relação com a natureza, no qual são materializados os projetos econômicos, as estratégias políticas e as identidades culturais. É destacada a existência de duas orientações no ensino de Geografia: a tradicional e a inovadora, sendo que esta última, ao contrário da primeira, exige uma postura crítica do aluno perante a transformação do espaço, conduzindo à construção da cidadania. A proposta é colocada como inovadora, formulada a partir de uma visão da educação como instrumento de transformação social.

O Manual faz pouca referência aos documentos públicos nacionais e documentos teóricos da Geografia Escolar, apesar de oferecer uma ampla bibliografia pertinente. Na avaliação da aprendizagem, defende a amplitude e a complexidade do processo, recomendando ao professor que não pretenda avaliar a quantidade de informações, mas as opiniões, as atitudes e os comportamentos do aluno em relação ao espaço geográfico da Paraíba e às competências trabalhadas.



## APRENDENDO A GEOGRAFIA DO PARANÁ 16181L0522

### Autoria:

Berenice Bley Ribeiro Bonfim

### Editora:

Positivo

### Perfil

O livro propõe a participação constante dos alunos no trabalho pedagógico por meio de uma abordagem voltada para a construção social do espaço geográfico. A proposta considera a transformação da natureza pela sociedade e a construção dos referenciais de localização, orientação e representação. O estudo articulado dos conceitos geográficos de lugar, paisagem, região e território presente nos textos, nas ilustrações e nas atividades contribui para a compreensão do espaço do estado do Paraná.

### Organização dos conteúdos

A obra apresenta o estado do Paraná ao longo de 128 páginas estruturadas em seis unidades subdivididas em capítulos. Ao final do livro, é apresentada a seção *Vamos ler*, seguida de um glossário e de referências bibliográficas.

Os conteúdos são apresentados nas seguintes unidades: O lugar onde moro; O espaço geográfico – território e poder; As paisagens

paranaenses; As transformações das paisagens paranaenses; A sociedade paranaense e Outros recortes do espaço.

### Identificando a proposta

Na obra analisada, reconhece-se que o ato de ensinar Geografia remete a reflexões por parte do professor quanto à educação e quanto à sociedade em que a escola está inserida.

A opção teórico-metodológica segue os Parâmetros Curriculares Nacionais, sendo que os aspectos legais e históricos da constituição da Geografia são utilizados como forma de afirmá-la como uma disciplina de tradição curricular. O livro propõe a construção social do espaço geográfico através da transformação da natureza pela sociedade, bem como a construção dos referenciais de localização, orientação e representação.

A proposta de trabalho contempla os conceitos de espaço geográfico, paisagem, território, lugar e região de forma instigante. Cada unidade sugere temas a serem trabalhados, com destaque para a articulação dos conceitos de natureza e sociedade. Uma boa quantidade de atividades diversificadas promovem o pensamento autônomo e crítico do estudante. Aspecto significativo da metodologia e das atividades refere-se às várias situações em que o pensamento do aluno é solicitado, por meio de perguntas reflexivas individuais, de troca de ideias com os colegas ou pesquisas.

Os conteúdos abordados articulam-se ao cotidiano do aluno por trazerem temas relacionados ao estado do Paraná, suas atividades econômicas, sua paisagem natural e sua população. Em todos os capítulos, os conteúdos são trabalhados utilizando-se de entrevistas, análise de gráficos e atividades de sondagem, que reforçam a articulação entre os níveis de conhecimento e a relação com o cotidiano.

As relações espaço-temporais aparecem em vários momentos da obra, por meio de textos, fotos e quadros de pintores, permitindo aos alunos a reflexão sobre as transformações sofridas pelo espaço paranaense. Somadas às atividades propostas, essas relações produzem questionamentos sobre a formação e as razões do desenvolvimento do estado do Paraná.

Destaca-se na obra o bom equilíbrio entre o texto principal, as ilustrações, os textos complementares e as demais intervenções gráficas. Essa característica contribui para a qualidade do ensino-aprendizagem, tornando o material didático atrativo para a leitura e interpretação dos conteúdos trabalhados.

A forma como as atividades são encaminhadas possibilita que os objetivos propostos nas unidades sejam atingidos de forma significativa. Destaca-se o fato de elas promoverem a sistematização dos conteúdos com perguntas que objetivam a resposta do aluno frente

às questões realizadas. Os questionamentos e a problematização dos conteúdos também aparecem nas atividades em que o aluno tem oportunidade de argumentar, analisar, criticar e posicionar-se frente ao lugar em que vive, relacionando o conceito de lugar aos de paisagem e de território.

O **Manual do Professor** afirma que o objetivo da Geografia tem associação com o conceito de espaço geográfico e que a sua finalidade está relacionada à construção lógica deste espaço. Essa afirmação é identificada nos pressupostos metodológicos, que consideram o conceito de espaço como vinculado às questões de construção social (trabalho, natureza e transformação) e construção lógica (localização, orientação e representação), interligadas à organização da sociedade. Foram encontradas várias situações em que a construção do conceito de espaço geográfico é abordada. A própria metodologia de aprendizagem utilizada está relacionada ao trabalho pedagógico com os conceitos de espaço geográfico, lugar, paisagem, território e região de forma instigante.



**CRIAR E APRENDER:  
UM PROJETO  
PEDAGÓGICO –  
GEOGRAFIA DO  
PARANÁ  
162111L1623**

**Autoria:**

Rosane Rudnick

**Editora:**

FTD

**Perfil**

Sua fundamentação teórica baseia-se na relação entre sociedade e natureza, abordando os principais elementos conceituais e processuais da Geografia, embora apresentando os conteúdos de forma tradicional, ou seja, por meio da localização dos fatos e fenômenos sucedida pelos aspectos físicos e de ocupação humana.

**Organização dos conteúdos**

A obra aborda o estado do Paraná e tem 168 páginas organizadas em cinco unidades que se subdividem em capítulos. No final do livro, encontram-se sugestões de leitura, glossário e bibliografia.

As unidades que compõem o volume são: Território paranaense; Paisagens do Paraná; População paranaense; Riquezas paranaenses; Indústria, comércio e serviços.

## Identificando a proposta

A fundamentação teórico-metodológica da obra valoriza os conhecimentos geográficos em uma sociedade globalizada, possibilitando ao aluno fazer a análise do espaço geográfico de forma criativa e crítica. Alguns textos e atividades, porém, propõem um ensino de Geografia menos crítico, com uma abordagem que coloca em primeiro plano a localização, a apresentação e a classificação dos fenômenos geográficos.

Embora a valorização do cotidiano seja um ponto destacado na obra, as atividades que o envolvem aparecem em menor quantidade. A alternância entre texto principal e atividades permitem a construção contínua do conhecimento. As habilidades de compreensão, memorização, análise, classificação e argumentação são mais exploradas do que as atividades de formulação de hipóteses, planejamento e síntese, que são pouco estimuladas pelo livro. Diferentes gêneros de texto, como poesias, abordam conteúdos que complementam a informação contida no texto principal.

Destaca-se a análise do espaço geográfico pelos aspectos econômicos da relação sociedade e natureza. O conceito de paisagem expressa os elementos da natureza, privilegiando a classificação, muitas vezes de forma fragmentada. A abordagem do conceito de região é reduzida ao capítulo que trata das mesorregiões e o conceito de território aparece relacionado aos limites e às fronteiras, apesar de, no glossário, trazer sua definição ligada às questões relacionadas ao poder.

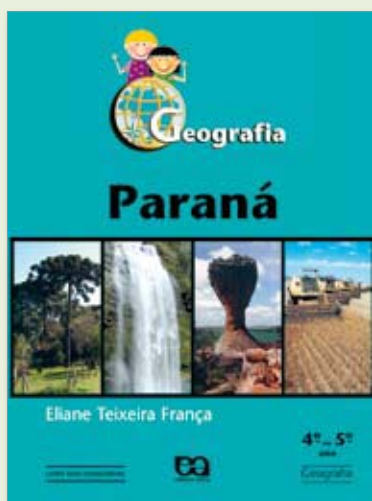
148

A relação espaço-temporal está presente em muitos capítulos e refere-se tanto aos aspectos de ocupação humana quanto aos do meio físico. Destaca-se que esses aspectos são articulados de maneira adequada em relação ao texto, às atividades e às ilustrações.

O professor deve estar atento para alguns seus pontos frágeis que dizem respeito à construção da cidadania, à promoção da imagem da mulher e dos afrodescendentes de forma positiva. Outro elemento que merece atenção é a grande quantidade de informações em alguns mapas, gráficos e tabelas, o que pode dificultar a leitura do aluno.

O **Manual do Professor** tem textos que contribuem para a fundamentação teórico-metodológica sobre a Geografia. Há uma introdução sobre a disciplina e textos sobre: por que ensinar Geografia; a Geografia na escola; a Geografia e a compreensão do mundo; o que ensinar e, por fim, o encaminhamento didático. Destaca-se o item *A Geografia e a compreensão da realidade*, fundamentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia. Outros textos questionam o ensino de Geografia e o processo de ensino-aprendizagem e, se bem explorados, permitem um trabalho pedagógico mais objetivo e reflexivo da obra. Tal reflexão, realizada de forma coerente, faz com que o professor compreenda que o livro é

apenas material de apoio, e que não pode ser visto como a única referência em sua prática pedagógica. O Manual também disponibiliza orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, com destaque para boas e criativas atividades complementares que aparecem pouco no livro do aluno.



## **GEOGRAFIA DO PARANÁ 16256L1622**

**Autoria:**  
Eliane Teixeira França

**Editora:**  
Ática

### **Perfil**

A obra propõe a compreensão do espaço geográfico do Paraná a partir das relações entre sociedade e natureza, utilizando-se dos conceitos de paisagem, lugar e território. Valoriza o cotidiano e os espaços de vivência do aluno, contextualizando-os com a escala nacional e mundial. Preocupa-se em preparar o estudante para a representação e linguagem de mapas.

### **Organização dos conteúdos**

O livro sobre o estado do Paraná destina-se aos alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental e possui 128 páginas, organizadas em oito capítulos: Paisagens do Paraná; A cartografia e as diferentes formas de representar o mundo; Limites territoriais do Paraná; Observando o relevo; Clima e vegetação; Água: um valioso recurso natural; Atividades econômicas e A população do Paraná.

Apresenta seções com atividades que problematizam e ajudam a explicar os conteúdos, trabalhando atitudes e comportamentos. *Pensando*



*alto* convida os alunos a expor seus conhecimentos sobre o tema tratado; *Aprenda fazendo* sugere atividades práticas relacionadas aos conteúdos trabalhados; *Reflexão em grupo* traz propostas de atividades em grupo, com orientação do professor; *Observando mapas* trabalha a leitura e a interpretação de mapas; *Desafio* apresenta propostas de atividades desafiadoras ou lúdicas para serem feitas individualmente e *Para ampliar* propõe questões ao final dos capítulos para sistematizar os conhecimentos. Ao final da obra, há um glossário com definições dos vocábulos ou termos considerados importantes por estarem ligados direta ou indiretamente à Ciência Geográfica, bem como referências bibliográficas.

### Identificando a proposta

O livro trabalha de forma adequada e coerente a organização do espaço geográfico do Paraná. As relações sociedade/natureza são destacadas na discussão do quadro natural, e o processo de ocupação do estado abordado a partir de relações espaço-temporais, permitindo compreender a evolução de sua ocupação e os diferentes modos de vida que se sucederam ao longo do tempo.

Os conceitos geográficos e a alfabetização para a leitura e interpretação de mapas são discutidos nos capítulos iniciais, sendo que paisagem, lugar, território e espaço geográfico são usados para explicar e articular os conteúdos. O primeiro capítulo apresenta o conceito de paisagem, trabalhando seus elementos naturais e sociais, bem como suas transformações. As diferenças entre paisagens rurais e urbanas também são abordadas. Fotos de diferentes áreas do Paraná são utilizadas para problematizar e explicar esses conteúdos.

Os conceitos de espaço geográfico e de lugar são discutidos a partir de atividades em que os alunos pesquisam sua realidade, seu cotidiano e seus espaços de vivência. Embora o conceito de lugar não seja explicitamente definido, é empregado para explorar a experiência de vida dos estudantes. Por outro lado, estimula-se o entendimento da formação do espaço geográfico como resultado da apropriação da natureza a partir do trabalho humano com as transformações que ocorreram ao longo do tempo no estado do Paraná. Trabalha-se a representação e leitura cartográfica por meio do uso de mapas, plantas, fotos aéreas e imagens de satélite e da proposição de atividades variadas. Mapas e atividades explicam as mudanças nos limites do território paranaense ao longo do tempo e apresentam a atual divisão do estado em municípios. Discutem-se os aspectos físicos e econômicos do Paraná, com o uso de fotos, mapas, gráficos e a proposição de atividades variadas.

Os diferentes gêneros de texto presentes na obra, como relatos de viajantes estrangeiros, letras de músicas, lendas e reportagens de jornais, servem para problematizar ou trazer novas informações sobre os conteúdos abordados. O projeto gráfico-editorial é adequado,

com ilustrações nítidas e de boa qualidade, permitindo a problematização dos conteúdos e a visualização daquilo que se discute nos textos.

O **Manual do Professor** apresenta considerações sobre o ensino de Geografia e seus conceitos básicos como paisagem, lugar, território e espaço geográfico. Também explicita os objetivos e a metodologia adotada na obra, que se baseia nos Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia do 1º ao 4º ano. Finalmente, traz orientações para o trabalho de cada capítulo, com textos complementares e sugestões de leituras e *sites* para o professor, e de leitura para os alunos.



## PARANÁ – POVO E CHÃO EM TRANSFORMAÇÃO 16384L1622

### Autoria:

Tania Maria Iakovacz Lagemann  
Maria Dilone Pizzato  
Darci Alda Barros

### Editora:

Base Editora e Gerenciamento  
Pedagógico

### Perfil

No livro privilegia-se a análise dos eixos espaço, tempo, cultura e trabalho. Trabalha-se também com os conceitos de lugar, paisagem, território e região, enfatizando os aspectos econômicos e tecnológicos do espaço geográfico paranaense. A análise dos conteúdos e as atividades levam em consideração a realidade do aluno, permitindo o desenvolvimento de suas capacidades básicas.

### Organização dos conteúdos

Composto de 144 páginas, o livro aborda a geografia do estado do Paraná, trabalhando os conteúdos por meio de uma introdução textual apoiada em imagens, seguida das seguintes atividades indicadas por uma ilustração: *Conversa ao pé do ouvido* propõe atividades em pequenos grupos; *Mãos na massa* incentiva atividades práticas em sala de aula; *Trabalhando no caderno* estimula o registro da produção individual no caderno do aluno; *Trabalho de campo* desenvolve estudos do meio e entrevistas; *Equipe em ação* promove atividades

que envolvem grupos maiores, por vezes discutindo o que foi produzido em pequenos grupos; *Garimpendo fontes de pesquisa* realiza trabalhos de pesquisa e coleta de dados; *Pensar com ciência* sistematiza alguns conceitos estudados, detalhando ou inserindo informações adicionais e *Informando um pouco mais* traz textos complementares aos conteúdos trabalhados. Ao final do livro, há um glossário e sugestões de leitura.

A obra está organizada em três unidades: Espaço, trabalho e cultura; Tempo, cultura e trabalho e Dinâmica das transformações.

### Identificando a proposta

O conceito de espaço é o mais explorado, sendo tratado como um produto social e dinâmico, através de atividades que permitem compreender sua produção a partir da realidade do aluno. Outros conceitos básicos da Geografia, como paisagem, região, território, lugar, sociedade e natureza, são adequadamente apresentados. A sociedade é sempre associada à dimensão do trabalho e do desenvolvimento da tecnologia, enquanto os aspectos naturais são analisados, muitas vezes, como recursos a serem modificados e explorados pela sociedade.

A obra estuda as relações entre sociedade e natureza com base no princípio de que a sociedade se apropria dos elementos naturais para criar o espaço geográfico, a partir do trabalho e do uso de tecnologias. As relações espaço-temporais são adequadamente trabalhadas, sobretudo devido à compreensão fundamental do livro de que o espaço geográfico é uma construção social que não pode ser compreendida sem a análise dessas duas dimensões.

Assim, estimula-se a análise, comparação, organização e síntese, bem como as relações espaço-temporais, para compreender a produção do espaço geográfico. A realidade e o cotidiano dos alunos são considerados na investigação e/ou produção de informações. Uma das peculiaridades da obra é a apresentação dos conteúdos por meio de personagens que dialogam e lançam questões como forma de estimular a reflexão, motivando o trabalho com determinados temas ou conteúdos.

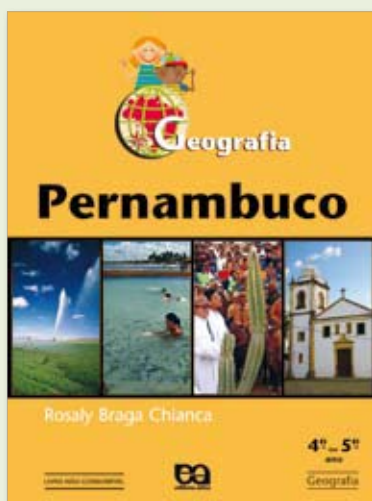
A variedade de seções de atividades contribui decisivamente para o desenvolvimento das habilidades e capacidades básicas mencionadas. As atividades propostas favorecem a investigação do local de vivência do educando, relacionando-se com sua realidade e, dessa forma, particularizando a discussão geográfica para o estado. Integradas entre si, essas atividades podem ser executadas individualmente ou em grupo.

Ilustrações e mapas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, sendo adequados para a aproximação entre os conteúdos e sua materialização. Ao mesmo tempo, retratam variadas porções do território paranaense. A construção da cidadania é estimulada por meio de textos e ilustrações que mostram a diversidade étnica da população, abordando a influência de

indígenas, imigrantes e afrodescendentes, contribuindo para que o aluno perceba a diversidade socioespacial que caracteriza o estado.

A mulher é considerada como parte integrante e não diferenciada da sociedade, porém, sua atuação profissional e em espaços de poder deixa de receber o devido destaque. A participação do afrodescendente na formação do espaço geográfico brasileiro e paranaense é pouco ressaltada ao longo da obra. Já os indígenas têm assinalada sua presença no território, tanto quando da chegada dos colonizadores portugueses quanto de outros imigrantes, sendo ressaltada sua convivência com a sociedade atual.

O **Manual do Professor** traz orientações teórico-metodológicas para o desenvolvimento de cada capítulo da obra, apresentando objetivos a serem alcançados, encaminhamentos metodológicos, sugestão de atividades e textos de apoio. Indica fontes de consulta ao professor, bem como bibliografia atualizada. Contudo, há duas importantes lacunas: a ausência de uma discussão sobre a avaliação e a falta de orientação visando à articulação com outras disciplinas escolares. A noção de escala permite a articulação com a Matemática, assim como os diferentes gêneros textuais com a Língua Portuguesa, porém caberá ao professor identificar as possibilidades de articular determinados conteúdos com outras áreas do conhecimento.



## GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO 16242L1622

**Autoria:**  
Rosaly Maria Braga Chianca

**Editora:**  
Ática

### Perfil

A obra toma como referência o conceito de paisagem para abordar os temas geográficos do estado de Pernambuco. A paisagem é entendida como um importante conceito de análise geográfica, que reúne especificidades em cada região e lugar. Baseado nesse enfoque conceitual, a caracterização do espaço geográfico pernambucano é amplamente abordada nos conteúdos dos capítulos e nos recursos textuais. Em termos didático-pedagógicos, valoriza-se o conhecimento prévio do aluno.

### Organização dos conteúdos

O livro contempla o estado de Pernambuco e destina-se ao 4° ou 5° ano do ensino fundamental. Apresenta-se em volume único, com 144 páginas organizadas em três unidades temáticas, sendo cada uma subdividida em capítulos, temas e seções que se relacionam à temática principal.

As unidades denominam-se: Representação dos lugares; Construção das paisagens; e Cultura e participação.

Os capítulos desenvolvem temáticas relacionadas ao conteúdo principal, propondo várias atividades a partir de questionamentos e problematizações que provocam diálogos entre professor/aluno e aluno/aluno. Assim, criam-se oportunidades para valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes, pois as atividades propostas estimulam sua participação ativa.

A abertura dos capítulos traz um pequeno texto que introduz os temas geralmente acompanhado de fotos, gráficos ou mapas utilizados para auxiliar na localização e caracterização das especificidades do espaço geográfico pernambucano. Ao longo dos capítulos, os textos principais apresentam conceitos e termos geográficos assinalados na cor laranja e inseridos no glossário. Pequenos trechos de artigos de variadas fontes e autores são adaptados e inseridos nos capítulos com o objetivo de ampliar as abordagens sobre temas e complementar os assuntos, apontando outro enfoque ou estimulando os alunos para outros olhares.

### **Identificando a proposta**

A estrutura da obra é bastante ampla no que se refere à abordagem dos fatos e fenômenos geográficos do estado de Pernambuco. Observa-se coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a desenvolvida na obra. Nos diálogos entre professor/aluno e aluno/aluno os textos funcionam como motivadores, cabendo ao docente mediar os debates sobre as problemáticas e orientar as pesquisas da realidade socioespacial. Voltado para a construção do conhecimento, o livro é motivador, levando o estudante a uma efetiva participação social e autônoma e reconhecendo que as experiências cotidianas marcam os modos de olhar e intervir no mundo.

A articulação pedagógica está relacionada às várias abordagens sobre a paisagem e à alfabetização para a leitura e interpretação de mapas. As noções de localização consideram o cotidiano do aluno e se ampliam por meio dos trabalhos baseados na configuração geográfica das cidades e do próprio estado de Pernambuco.

Os conceitos geográficos básicos como espaço, região, lugar, território e paisagem, bem como as relações entre a sociedade e a natureza, são abordados na perspectiva de analisar as diferenças, as transformações e as especificidades do espaço geográfico.

A partir de uma linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos, trabalha-se com a ideia de que as paisagens podem ser observadas, descritas e explicitadas, pois nelas estão impressas as relações do homem com a natureza e dos seres humanos entre si. A investigação da relação entre a sociedade e a natureza é estimulada, tendo por objetivo desenvolver, no aluno, a noção de processo, fornecendo elementos que podem se desdobrar em sentimentos e posições políticas capazes de contribuir para a construção de uma sociedade cada vez mais democrática.

Para que o aluno compreenda a geografia do estado de Pernambuco, são apresentadas as relações espaço-temporais que os grupos sociais estabeleceram com a natureza, produzindo especificidades geográficas e contribuindo para a formação do seu espaço geográfico.

A articulação dos conteúdos no interior da obra ocorre quando os temas e temáticas são problematizados, contextualizados e debatidos nas atividades propostas. Os vários recursos textuais do livro e o conhecimento do aluno são aproveitados para promover atividades que se relacionam com a pesquisa, com a produção de textos, cartazes, mapas e croquis. A retomada dos conteúdos ocorre na seção *Reverendo o que foi trabalhado no capítulo*.

Observa-se o estímulo à apropriação do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista o domínio de conceitos e conteúdos. Os conceitos e informações geográficas permitem o desenvolvimento de habilidades como formular hipóteses e estabelecer sínteses, além de produzir textos e desenvolver o pensamento crítico. Por intermédio de diferentes gêneros de textos adequados às situações de ensino-aprendizagem, o aluno é levado a conhecer problemáticas sociais e ambientais, bem como a divisão regional do estado.

Os exercícios e atividades promovem várias habilidades e competências. A organização dos conteúdos na obra valoriza e respeita a capacidade cognitiva dos alunos, a construção de conceitos e o desenvolvimento de procedimentos e de atitudes. Os temas transversais e a interdisciplinaridade são considerados como oportunidades para o debate e aprofundamento de várias questões da sociedade atual.

Alguns aspectos da obra necessitam da intervenção do professor em sala de aula, no sentido de superar limitações relacionadas a questões teóricas. Os conceitos de região e território recebem um tratamento mais sintético em relação ao conceito de paisagem. A abordagem da questão indígena também merece atenção especial, exigindo que o docente amplie seus conhecimentos para contemplar a importância dessa etnia e seus descendentes na formação do povo e território pernambucano.

No **Manual do Professor** problematiza-se a avaliação, indicando objetivos, critérios e instrumentos. A avaliação assume um papel importante pela sugestão de propostas de acompanhamento do desenvolvimento do aluno, assim como pela orientação em atividades que possibilitam ao professor intervir no processo de ensino-aprendizagem.

Acrescenta-se, ainda, a descrição de cada unidade didática e seus respectivos objetivos e conteúdos. O Manual também orienta para a realização de atividades fora da sala de aula como entrevistas, pesquisas em jornais, revistas, bibliografia específica e *sites* da *Internet*. Finalmente, o Manual traz sugestões de como o professor pode proceder em sala de aula utilizando-se de atividades de enriquecimento dos trabalhos.





## **GEOGRAFIA DO PIAUÍ**

### **16257L1622**

#### **Autoria:**

Paulo Jorge Storace Rota  
Henrique Delboni

#### **Editora:**

Scipione

#### **Perfil**

O livro aborda o ensino de Geografia privilegiando os conceitos de paisagem, lugar e território. As relações entre a sociedade e natureza são analisadas a partir das modificações que as atividades humanas provocam nas paisagens. A proposta metodológica favorece e incentiva a construção do conhecimento pelos alunos, possibilitando que eles se percebam como agentes na transformação do espaço geográfico.

#### **Organização dos conteúdos**

O livro, dedicado ao estado do Piauí, compõe-se de um volume único com 128 páginas destinado ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental.

Os conteúdos estão estruturados em sete capítulos: Quem somos? Onde estamos?; Lendo os lugares por meio dos mapas; A formação do território do Piauí; Os aspectos naturais do Piauí; As atividades econômicas do campo e da cidade; A população do Piauí e O global e o local: o Piauí atual.

Na parte final do livro, encontra-se um glossário, sugestões de leitura para os alunos, um mapa político do Piauí (com a divisão municipal do estado e uma lista dos municípios), além de referências bibliográficas e da indicação de *sites* específicos sobre os temas que compõem a obra.

### Identificando a proposta

O livro apresenta uma proposta fundamentada na valorização do aluno como sujeito no processo de ensino-aprendizagem e na incorporação da subjetividade para a construção do conhecimento geográfico. Tal proposta é alcançada mediante a preocupação com os conhecimentos prévios dos alunos e a valorização de suas vivências, especialmente no seu município, para, assim, sugerir atividades que contribuam para a percepção das relações no seu cotidiano.

Os conteúdos dos capítulos são trabalhados a partir do texto principal e das atividades sugeridas, que se articulam diretamente com os temas abordados. No início de cada capítulo, apresenta-se um texto curto, complementado com ilustrações, que introduz a temática, junto com uma atividade de exploração do conhecimento prévio dos alunos. No desenvolvimento do capítulo há sugestões de atividades, com destaque para aquelas que exploram a aplicação dos diversos conteúdos na escala do município. Essas atividades incluem um conjunto de pesquisas que contribuem para o conhecimento da realidade próxima do estudante, envolvendo questões abertas e desafios, alguns com estímulo para reflexões no âmbito da cidadania.

160

As temáticas trabalhadas possibilitam a compreensão do espaço geográfico do estado e demonstram articulação e progressão do ensino-aprendizagem. Os capítulos abordam sequencialmente temas relacionados aos lugares, à sua representação em mapas, à formação do território do estado, aspectos naturais, atividades econômicas, população e relações entre o local e o global. A complexidade crescente na abordagem das temáticas é percebida pela ampliação das escalas de análise e pela incorporação de estatísticas, assim como no trabalho com dados e suas representações, sobretudo na parte final do livro.

Em termos conceituais, privilegia-se o trabalho com o conceito de paisagem apresentado a partir da representação de imagem e da configuração resultante dos elementos naturais e humanos em diferentes épocas. Essa conceituação possibilita a compreensão das relações entre a sociedade e a natureza, especialmente, a partir das alterações que as atividades humanas provocam nas paisagens. Na compreensão do conceito de lugar, destaca-se a relação do espaço com a identidade e o sentimento de pertencimento. O território é entendido como um espaço delimitado e ocupado - o espaço do estado do Piauí -, possível de ser representado em mapas e com uma organização político-administrativa expressa na divisão em municípios. No entanto, não há estudos e atividades que evoquem o conceito de região, o que

necessariamente deverá ser abordado pelo professor, considerando que se trata de um livro de Geografia Regional.

Em termos da construção da cidadania, a imagem da mulher é promovida nas ilustrações, que destacam sua atuação em diferentes espaços e atividades. A imagem dos afrodescendentes e dos descendentes de etnias indígenas é abordada no sentido da ocupação inicial do território, da formação da população e da cultura do estado.

No uso deste livro em sala de aula, recomenda-se que o professor atente para algumas deficiências: há problemas em conceitos astronômicos e naturais, em abordagens conceituais de município e cidade e nas definições propostas no glossário. Também foram detectados problemas no tratamento dos aspectos físicos e cartográficos, especialmente, em relação ao clima, ao relevo e às coordenadas geográficas, além de deficiências no tratamento de noções ou termos próprios da Geografia, como as definições de município e cidade. A obra carece ainda de uma melhor exploração dos aspectos regionais do espaço geográfico do estado. O glossário contém imprecisões, no sentido da falta e/ou excesso de algumas palavras ou expressões.

O **Manual do Professor** destaca a proposta metodológica da obra, que contextualiza o livro num momento de superação da Geografia Tradicional, com a incorporação das influências e questionamentos propiciados pela Geografia Crítica e as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Há orientações que estimulam a articulação dos conteúdos do livro e sugerem atividades interdisciplinares. Uma seção específica sobre avaliação orienta o professor a aproveitar as atividades sugeridas no livro como momentos de avaliação, identificando as competências e as habilidades específicas da Geografia que precisam ser consideradas no momento em que os alunos são avaliados.

Na seção onde constam as orientações de cada capítulo, destaca-se a sugestão de atividades complementares, as quais propõem atividades individuais e em grupo que favorecem a leitura do espaço geográfico. Nelas, há estímulos para o desenvolvimento de habilidades como: a compreensão, a memorização, a análise, a argumentação e a crítica, com ênfase nos momentos de planejamento e análise.

As leituras de apoio para o professor disponibilizadas no Manual complementam as temáticas abordadas em cada capítulo e contribuem para a sua formação. As bibliografias, tanto no Manual quanto no livro do aluno, são atualizadas e favorecem o conhecimento geográfico do docente.



## **GEOGRAFIA E PAISAGENS POTIGUARES 16261L1622**

### **Autoria:**

Marcia Silva de Oliveira  
Maria Cristina Cavalcanti Araujo

### **Editora:**

Base Editora e Gerenciamento  
Pedagógico

### **Perfil**

A obra trata da realidade geográfica do estado do Rio Grande do Norte e tem como característica a promoção da relação entre o conhecimento desenvolvido em sala de aula e a experiência de vida dos alunos. As inúmeras atividades de pesquisa, observação, elaboração de textos e desenhos, bem como debates e brincadeiras, propõem formar um aluno cidadão, com conhecimento do espaço onde vive e capaz de transformar a realidade de forma responsável e criativa.

### **Organização dos conteúdos**

O livro tem um único volume dividido em três unidades e destina-se ao 4º ou 5º ano do ensino fundamental. Inicia com uma *Apresentação*, na qual a leitura do espaço geográfico norte-rio-grandense é acompanhada por quatro amigos potiguares, com ênfase no estudo das relações e das paisagens que constituem o seu território. Em seguida, um *Cordel* introduz os temas de que tratará a obra. A seção *Sabendo um pouco mais*

traz uma complementação ao conteúdo apresentado, seguida da seção *Vamos refletir*, que estimula a observação e análise a partir de imagens. Finalmente, a seção *Brincando e aprendendo* promove atividades lúdicas.

No final de cada capítulo, com base no diálogo estabelecido entre os quatro amigos, propõem-se as seguintes atividades: *Trabalhando com mapas* enfatiza a alfabetização para a leitura de mapas, estimulando o aluno a trabalhar com localização e distâncias; *Trabalhando com textos* leva o estudante a comparar e analisar textos de diferentes autores; *Agora é a sua vez* propõe identificar as diferenças na paisagem por meio da observação; *Problematizando* apresenta questões para reflexão, resposta e discussão com os colegas e *Pesquisa* incentiva o aluno a pesquisar em grupo, realizar entrevistas e concluir sobre os temas propostos.

As unidades denominam-se: A Geografia e o conhecimento do Rio Grande do Norte; Construção do espaço norte-rio-grandense; e Natureza, economia e região do Rio Grande do Norte. O livro traz ainda glossário, sugestões de leitura, referências bibliográficas e *sites* consultados.

### Identificando a proposta

A obra tem conteúdos adequados e atividades desafiadoras, possibilitando atingir os objetivos a que se propõe. Proporciona a leitura do espaço geográfico por meio de fotos, ilustrações, painéis, oficinas, debates, dramatizações e estudos do meio. Essas atividades, articuladas ao conteúdo e propostas individualmente ou em grupo, permitem compreender o espaço potiguar socialmente construído. Há uma articulação entre a construção do conhecimento e as experiências de vida do aluno. As habilidades escritas e cartográficas são desenvolvidas como linguagens distintas, ao mesmo tempo em que se processa a alfabetização para a leitura e interpretação de mapas. A diversidade de imagens presente na obra complementa os conteúdos de forma objetiva e integradora, estimulando a curiosidade, a criatividade e a problematização.

O lúdico se constitui numa ferramenta que favorece o conhecimento e a socialização das discussões e debates. O aluno é instigado a refletir sobre suas relações sociais e com o meio a partir de diferentes realidades, para, assim, se perceber como parte integrante do espaço e da sociedade.

Os conteúdos contemplam os conceitos de espaço, território, lugar, paisagem e região, considerados fundamentais para a compreensão do espaço norte-rio-grandense. O conceito de paisagem permeia toda a obra, desde a formação do espaço potiguar até a unidade que trata da relação natureza-sociedade. Essa relação, trabalhada de forma integrada, se expressa tanto na unidade sobre a formação do espaço potiguar quanto na unidade que trata natureza, economia e regiões. Na obra, o conceito de território está relacionado à gestão política.

O conceito de lugar tem sua expressão no cotidiano do espaço vivido dos alunos, e o de região é abordado no capítulo que trata das mesorregiões.

Por meio das atividades e dos diálogos apresentados ao longo da obra, o aluno tem a possibilidade de planejar, formular hipóteses e argumentar. Essas atividades despertam seu interesse pelo mundo, contribuindo para a observação, memorização, classificação, análise, desenvolvimento do senso crítico e para aguçar sua curiosidade e criatividade.

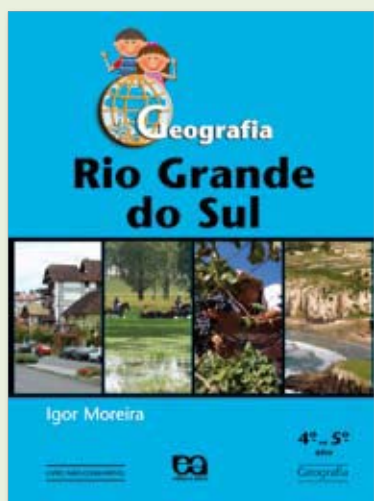
Os gêneros textuais utilizados são diversificados e plenamente adequados ao processo de ensino-aprendizagem, com linguagem própria para o estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno. Destacam-se também textos extraídos da *Internet*, de atlas, da literatura de cordel, de poemas, de letras de canções, biografias de personagens ilustres e reproduções de obras de arte.

A obra reconhece a contribuição dos indígenas e dos afrodescendentes na formação do povo brasileiro e do espaço potiguar através do processo histórico, da cultura e da valorização da vida das comunidades. No entanto, não se refere às suas contribuições atuais ao espaço potiguar, o que deverá ser complementado pelo professor. A diversidade étnica da população potiguarense se expressa através de desenhos e de imagens da miscigenação. No entanto, a participação da mulher na sociedade não é tratada de forma direta, devido à falta de referência à sua presença na economia do estado.

164

Ao adotar este livro é necessário que o professor, juntamente com os alunos, observe e discuta os dados que constam nos gráficos e tabelas e acrescente legendas aos mapas apresentados. Também as imagens que complementam os conteúdos carecem de informações sobre seus autores e o acervo a que pertencem. Os dados apresentados em forma de tabelas e gráficos, muito embora estejam corretos, necessitam de cuidado a fim de que possam ser problematizados em sala de aula.

O **Manual do Professor** apresenta a obra e traz uma breve discussão sobre a ciência geográfica e seus conceitos básicos. Sua orientação teórico-metodológica se fundamenta na discussão crítica da problemática ambiental, social e espacial. Cada unidade tem seus objetivos expressos com sugestões de outras atividades para enriquecer o trabalho do professor em sala de aula. Os temas transversais, articuladores do conteúdo com outras áreas do conhecimento, contribuem para que o aluno amplie seu olhar sobre a realidade, desenvolvendo sua cidadania, seu olhar crítico e sua condição de agente transformador do espaço. Contém sugestões de bibliografia, indicação de vídeos, documentários, *sites* e outras fontes.



## **GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL**

### **16259L1622**

**Autoria:**  
Igor Moreira

**Editora:**  
Ática

### **Perfil**

A obra analisa as paisagens do Rio Grande do Sul, considerando sua localização, seus aspectos naturais, populacionais e econômicos, bem como os processos histórico-sociais responsáveis pela configuração do território rio-grandense. Apresenta ilustrações, textos e atividades que explicitam as relações espaço-temporais na formação do espaço geográfico. As noções cartográficas e outras formas de representação gráfica são estimuladas.

### **Organização dos conteúdos**

O livro regional é destinado aos estudos da geografia do Rio Grande do Sul para alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental. Possui 160 páginas estruturadas em *Apresentação*; *Conheça seu livro*; *Sumário*; *Introdução* e quatro unidades com um número variável de capítulos e subcapítulos, além da seção denominada *Bagagem*.

As unidades são: Rio Grande do Sul: um pedaço do Brasil; As paisagens naturais; A construção do

espaço; e A diversidade espacial. Ao final do livro, encontram-se o glossário, sugestões de leitura e referências bibliográficas.

*Conheça seu livro* explica ao aluno como este está organizado, solicitando que observe as seções, as fotos e as gravuras. No início de cada unidade, são apresentados, em página dupla, imagens, textos e questões referentes ao tema a ser trabalhado. Em seguida, iniciam-se os capítulos/subcapítulos e os itens de atividades denominados *Só você; Em dupla; Em grupo; Trocando ideias; Desafio e Panorama*. Porém, nem sempre todos esses itens são encontrados em um único capítulo. Nesse caso, são apresentados dados e informações sobre o conteúdo, seguidos de perguntas e reflexões, bem como de sugestões de trabalhos em grupo, entrevistas, elaboração de mapas, gráficos e croquis.

### Identificando a proposta

A obra segue as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais propondo-se a analisar o estado do Rio Grande do Sul por meio dos conceitos e categorias fundamentais ao ensino de Geografia. Entretanto, sua organização temática tem uma abordagem fragmentada no que diz respeito às relações entre sociedade, natureza e economia.

Apresenta como tema central o estudo do espaço geográfico, privilegiando sua abordagem por meio da apresentação das distintas paisagens que compõem o estado. Nessa análise, considera a localização geográfica, a representação por meio de mapas, aspectos naturais, populacionais e econômicos. Embora trate da participação dos afrodescendentes e de grupos indígenas na formação da sociedade gaúcha, as ilustrações reproduzem parcialmente sua diversidade étnica.

A geografia rio-grandense é estudada a partir dos conceitos geográficos de lugar, região, paisagem, sociedade, natureza, território, espaço geográfico e ambiente, que recebem tratamento conceitual adequado à faixa etária do aluno. Para isso, criam-se situações que desenvolvem as habilidades e competências de ler, compreender e representar o espaço, sempre articulando o estado do Rio Grande do Sul ao território nacional e, por vezes, ao cenário mundial.

O conceito de paisagem e, secundariamente, o de lugar, são explorados inicialmente por meio de ilustrações, textos e atividades, como forma de promover as habilidades de identificação, semelhança, diferença, mudança, permanência e de representação gráfica. Com relação ao conceito de paisagem, os alunos são estimulados a observar e a comparar as mudanças efetivadas ao longo do tempo, identificando os elementos naturais e humanos.

Cada elemento natural tem sua distribuição regional descrita, caracterizada e identificada por meio de representações com mapas que estimulam as noções de localização, referência, orientação e representação gráfica. Os problemas ambientais com relação ao solo, à água e



à vegetação são mencionados, destacando a criação, no estado, de unidades de conservação como uma forma de manter as paisagens naturais.

A construção do espaço rio-grandense a partir do processo histórico de ocupação é abordada depois do estudo das paisagens naturais. Nessa etapa, textos, ilustrações e atividades procuram resgatar os primeiros habitantes do território gaúcho, os grupos indígenas e, na sequência, o povoamento a partir da colonização portuguesa, da migração forçada do negro e dos imigrantes europeus. Também é estudada a distribuição espacial do processo de ocupação e as mudanças nas paisagens ao longo do tempo histórico, incluindo as transformações no trabalho e os avanços tecnológicos.

Embora as questões espaço-temporais sejam abordadas, nem sempre proporcionam o desenvolvimento do senso crítico do aluno, pois se valoriza a memorização de fatos históricos e suas relações na formação do espaço geográfico, com poucas atividades que estimulem a curiosidade e a criatividade.

As noções cartográficas são trabalhadas juntamente com os conceitos de espaço, território, região e paisagem. Tais conceitos exploram a localização, referência, proporção, orientação e representação gráfica a partir dos conteúdos sobre pontos cardeais e colaterais, escala, coordenadas geográficas, tipos de mapas e planisférios. O estado do Rio Grande do Sul é trabalhado no contexto nacional e em suas particularidades regionais.

Em geral, as atividades são propostas de maneira a permitir a construção e articulação entre os conteúdos, exigindo raciocínio e problematização. Estimulam a observação, o diálogo, a produção de textos, as representações por meio de mapas e, por vezes, a partir de situações do espaço de vivência do aluno. Da mesma forma, as atividades incentivam o debate em sala de aula, com o desenvolvimento da argumentação e o respeito às diferentes opiniões. Porém, há trechos nos quais o conteúdo é apresentado sem o estabelecimento da relação com a experiência prévia do aluno, e algumas atividades requerem apenas a memorização de dados factuais.

Ao adotar o livro, o professor deverá desenvolver situações-problema nas quais o senso comum e os conhecimentos prévios dos alunos possam ser mobilizados e problematizados, para que se estabeleçam os questionamentos necessários a novas aprendizagens de caráter científico, capazes de estimular a formulação de hipóteses e a criatividade do aluno. Também é importante que sejam criadas estratégias de leitura compartilhada para auxiliar o aluno no entendimento de alguns trechos de textos, mapas e gráficos mais complexos. É preciso, ainda, dar atenção a alguns reducionismos conceituais presentes na obra.

O **Manual do Professor** cumpre sua função de auxiliar na compreensão dos fundamentos teórico-metodológicos utilizados na elaboração da obra, tanto no que diz respeito à Geografia

quanto aos processos de ensino-aprendizagem. Também expõe os saberes esperados na formação do professor ao longo das orientações para o desenvolvimento das atividades. Apresenta orientações específicas para o trabalho dos conteúdos e atividades de cada unidade, além de indicar atividades de campo, apresentar sugestões de bibliografia para a formação do professor e discutir o papel da avaliação.



## **GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – EDIÇÃO RENOVADA 16252L1623**

**Autoria:**

Renata Siebert

**Editora:**

FTD

### **Perfil**

O livro fundamenta-se em uma concepção teórico-metodológica que considera o espaço geográfico do estado do Rio de Janeiro como produto das relações entre a sociedade e a natureza ao longo do tempo. Apresenta os conteúdos geográficos essenciais para a formação da cidadania, mas com um perfil descritivo no tratamento de temas como a organização da política administrativa, da cultura e da relação sociedade e natureza.

### **Organização dos conteúdos**

A obra, com 192 páginas, tem como principal objeto de análise o espaço geográfico do estado do Rio de Janeiro, com uma estrutura organizada em três unidades: O mundo em que vivemos; Espaços geográficos e sua organização política e Espaços e paisagens fluminenses.

Na abertura de cada unidade, uma introdução destaca os conteúdos a serem trabalhados, assinalando sua divisão em capítulos e subcapítulos. Este texto introdutório é acompanhado por mapas,

tabelas e fotografias, sendo que as atividades aparecem em uma seção específica ao final de cada unidade.

No final do livro, há seções organizadas que reúnem um miniatlas, sugestões de leitura e de *sítes* para pesquisa e bibliografia consultada. O glossário encontra-se inserido no interior dos capítulos, com o significado dos termos em destaque no texto principal.

### Identificando a proposta

O livro adota como princípio teórico-metodológico a compreensão do espaço geográfico como produto das relações entre o homem e a natureza. A proposta essencial é resgatar o conhecimento dos alunos a partir da sua realidade, cabendo ao professor considerar as diversidades. A principal categoria de análise é o espaço geográfico, sendo este o conceito mais explorado e o que dá coerência ao encaminhamento dos temas apresentados. A concepção metodológica entende o espaço geográfico como produto social no transcurso histórico e é aplicada nos primeiros capítulos da primeira unidade.

Os conceitos geográficos contidos na obra possibilitam ao professor trabalhar as dinâmicas espaciais do estado do Rio de Janeiro, sendo que a compreensão dessas dinâmicas por parte dos alunos é favorecida pelo entendimento do espaço geográfico, enquanto resultado do processo histórico.

170

Embora a obra faça referência aos conceitos de paisagem e região, não há o uso de conceitos como lugar e território. Nos conteúdos relativos à organização administrativa e política brasileira e do estado do Rio de Janeiro, não se abordam essas categorias nos capítulos referentes à divisão regional. A noção de trabalho utilizada para tratar dos espaços e das paisagens fluminenses compreende a descrição das atividades econômicas, não resgatando o processo histórico de seu desenvolvimento, o que dificulta a compreensão das dinâmicas de formação do espaço geográfico. Ao focalizar a relação entre cidade e campo, os conceitos são referidos ora como espaço rural e urbano, ora como ambiente rural e urbano, sendo que esta relação é elucidada, quase que exclusivamente, na descrição dos setores de atividades econômicas. Salienta-se, também, que os conceitos correspondentes ao “espaço natural” merecem maior atenção, pois a sua exposição é fragmentada. Nesse sentido, recomenda-se que o professor complemente o conteúdo com outras leituras que supram essas deficiências.

A linguagem utilizada no livro é adequada ao aluno do 5º ano. Bastante objetiva e criativa, ela permite aprimorar o senso crítico, embora em alguns exercícios propostos explore-se pouco o desenvolvimento da escrita. Existem propostas para atividades de pesquisa em grupo, de realização de entrevistas e de visitas.

A apresentação dos conteúdos no **Manual do Professor** baseia-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia e em outras referências acadêmicas. Destaca-se a importância de o professor utilizar recursos metodológicos complementares como documentos históricos e fotografias, relatos de viagens, obras literárias, letras de música, recortes de jornais e revistas, além da produção de um jornal geográfico e da utilização de jogos em sala de aula. O professor deve levar em conta a importância do uso de diferentes gêneros de texto capazes de proporcionar a seus alunos a articulação com outras áreas do conhecimento, tais como a Literatura, a Língua Portuguesa e a História. Nesse sentido, o Manual apresenta leituras complementares e sugestões de atividades, contendo uma série de textos extraídos de fontes diversas que auxiliam na ampliação do conhecimento do professor. No que se refere ao processo de avaliação, são sugeridos os seguintes procedimentos: observação sistemática, análise da produção dos alunos e atividades específicas para avaliação e autoavaliação.



## **GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO 16258L1622**

### **Autoria:**

Siomara Sodré Spinola  
Erdina Perugine

### **Editora:**

 tica

### **Perfil**

O livro propõe a leitura da paisagem em diferentes períodos, por meio da observa o e análise dos seus elementos constituintes. O recurso didático-pedagógico mais utilizado   o da compara o entre fotos de épocas distintas. Atividades e exercícios buscam compreender a constru o do espaço geográfico fluminense. As categorias lugar, paisagem e território são contempladas a partir do entendimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do método socioconstrutivista.

### **Organiza o dos conteúdos**

A obra tem 192 páginas organizadas em duas unidades subdivididas em sete capítulos. Enfoca o espaço geográfico do estado do Rio de Janeiro em seus aspectos natural, político, econ mico, histórico, social e cultural. Cada capítulo introduz o conteúdo a partir da observa o e compara o de imagens. O texto principal e as leituras complementares são acompanhados de exercícios de interpreta o e expressão, além de perguntas rela-

cionadas ao cotidiano do aluno. O box denominado *Vamos ...* encontra-se distribuído ao longo dos capítulos, convidando o aluno a comparar fotos, imagens e mapas, interpretar escalas, construir globo e maquete, conversar, montar um mural. No final do livro, há um glossário, sugestões de leitura, filmes e *sites* e letras de músicas, além das referências bibliográficas.

A Unidade I (O espaço: ocupação e transformação) divide-se em três capítulos: O ser humano e os lugares; O estado do Rio de Janeiro; As paisagens do estado do Rio de Janeiro. A Unidade II (O espaço: função e organização) apresenta quatro capítulos: A população do estado do Rio de Janeiro; As atividades econômicas do estado do Rio de Janeiro; A formação do estado do Rio de Janeiro e suas cidades e A cultura no estado do Rio de Janeiro.

### Identificando a proposta

A fundamentação teórico-metodológica baseia-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais e tem por objetivo mostrar ao aluno as relações espaço-temporais por meio da observação de variados lugares em diferentes momentos. Os alunos são estimulados a observar e analisar tudo aquilo que, numa determinada paisagem, permaneceu ou foi transformado: elementos do passado e do presente que nela convivem ou conviveram.

Essas observações despertam a curiosidade sobre os fatos e os fenômenos do estado do Rio de Janeiro. As paisagens e os recortes históricos apresentados estimulam a interpretação das transformações, à medida que os alunos são indagados e motivados a observar, descrever, comparar e identificar as causas das transformações do espaço. A questão ambiental é enfocada por meio das temáticas da poluição, do desmatamento e dos projetos e processos de recuperação ambiental. As relações sociedade e natureza são compreendidas a partir das transformações do espaço geográfico e associadas ao processo evolutivo das técnicas utilizadas na produção.

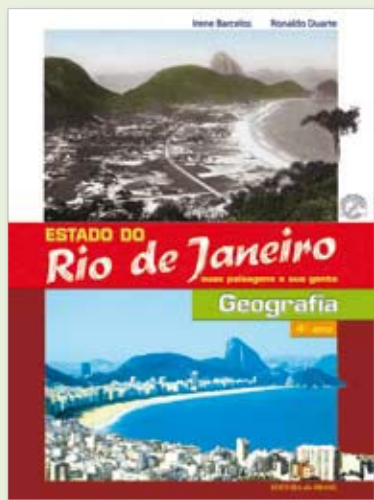
As atividades procuram abordar conteúdos relacionados ao município do aluno e aos seus espaços mais próximos, ampliando esse conhecimento para representações em diferentes escalas. A progressão do ensino-aprendizagem evidencia-se na articulação de conteúdos que propiciam a compreensão do processo de construção do espaço geográfico do estado do Rio de Janeiro. A formação do pensamento crítico e autônomo é incentivada por meio de atividades e exercícios, sendo que a memorização e a classificação ocorrem principalmente quando se abordam os aspectos físicos do estado. A formulação de hipóteses é trabalhada a partir das atividades que envolvem pesquisa e estudos do meio. A capacidade de síntese, de argumentação e de análise é estimulada na seção *Vamos...*

No **Manual do Professor**, há material completo e adequado para subsidiar o trabalho em sala de aula, bem como para compreender o pensamento geográfico que fundamenta a

proposta, baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no socioconstrutivismo. Critérios de avaliação e sugestões para avaliar o processo de ensino-aprendizagem também constam no Manual. A obra apresenta ainda uma variedade de textos direcionados para leitura complementar e, tanto no livro do aluno quanto no Manual do Professor, há listas de referenciais bibliográficos que contribuem para a formação continuada do docente.

Alguns aspectos necessitam atenção do professor. Em boa parte do livro, o trabalho com o vocabulário específico da Geografia segue um mesmo procedimento: o da busca do significado do termo no glossário, podendo haver problemas na fluência da leitura do texto devido às interrupções para a busca dos significados. Não são oferecidos textos sobre questões relativas à cidadania que mostrem, por exemplo, a mulher em diferentes profissões valorizadas socialmente. A abordagem relacionada aos descendentes de etnias indígenas e aos afrodescendentes na formação do espaço fluminense é mencionada pela contribuição de suas heranças culturais. Os afrodescendentes, especificamente, aparecem associados às desigualdades sociais existentes.





## **ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SUAS PAISAGENS E SUA GENTE: GEOGRAFIA 16224L0022**

### **Autoria:**

Irene de Barcelos Alves  
Ronaldo Goulart Duarte

Editora do Brasil

### **Perfil**

O livro estrutura-se a partir dos conceitos de espaço geográfico, trabalho, natureza, cultura, sociedade, território, paisagem, lugar e região. Compreende o espaço rural e urbano, valoriza a observação das paisagens e as relações sociedade-natureza, assim como as transformações advindas dessas relações, tendo por base o município onde os alunos vivem. O conceito de lugar remete o aluno ao seu espaço vivido. A proposta baseia-se no socioconstrutivismo.

### **Organização dos conteúdos**

A obra tem 136 páginas e é composta por três unidades que se subdividem em oito capítulos. Cada capítulo apresenta textos, representações (gráficos, esquemas, perfis de relevo, tabelas, mapas), imagens, reportagens de jornais e revistas e questões e atividades (individuais, em dupla, em grupo).

Os capítulos estão estruturados nas seções: *Atividades cartográficas*, que dá continuidade ao

processo de alfabetização para a leitura e interpretação de mapas; *Para você fazer em seu caderno*, que trata da reconstrução do conhecimento; *Para rever o que você aprendeu*, que serve de base para a revisão dos conteúdos ao final de cada capítulo; *Pergunta-relâmpago*, que estimula a reflexão sobre conteúdos relacionados ao assunto estudado; *Entendendo o texto*, que levanta questões relacionadas à interpretação de textos; *No meu município é assim*, que articula a análise do lugar com escalas mais amplas; *Para ir mais longe*, que traz informações adicionais sobre o assunto; *Noções geográficas*, que apresenta o significado científico de conceitos ou noções geográficas; *Conexão com outra disciplina*, que indica quando os temas, informações ou conceitos são vinculados a outras disciplinas; *Dica*, que fornece ajuda para a resolução de algumas questões; e *Resgate da história*, que aponta conteúdos históricos relativos aos temas abordados em Geografia. No final do livro, há ainda um glossário e um caderno de mapas.

A três unidades que compõem o livro são: O Rio de Janeiro é o Rio, é o Brasil, é o mundo; Rio de Janeiro – natureza & sociedade: Introdução ao estudo da paisagem e Rio de Janeiro – sociedade & natureza.

### Identificando a proposta

176

O processo de ensino-aprendizagem centra-se nas categorias e conceitos de espaço geográfico, trabalho, natureza, cultura, sociedade, território, paisagem, lugar, região, rural e urbano. As primeiras seis categorias teóricas possuem um caráter mais geral, em que a dinâmica da natureza é abordada em conexão aos fenômenos sociais, enquanto que os demais conceitos têm caráter mais operacional. A paisagem é usada como um recurso para estimular o aluno a perceber as interações que se estabelecem em seu interior. O conceito de lugar serve para remeter o aluno ao seu espaço vivido. Os conceitos de urbano e rural têm importância na interpretação e compreensão das paisagens, sendo que a região é utilizada para desenvolver os conteúdos regionais e como recurso de síntese.

O conceito de país - estado-nação - é desenvolvido a partir das noções de povo, governo, território e fronteira, com o aluno sendo levado a perceber as principais atribuições dos diferentes níveis de governo e a compreender o processo de emancipação municipal. Os temas relativos aos aspectos naturais e humanos do espaço geográfico são trabalhados por meio da identificação e localização das principais formas de relevo e acidentes geográficos litorâneos, enfatizando e especificando tais fenômenos no litoral fluminense. Com o objetivo de promover a compreensão do aluno sobre as desigualdades sociais e auxiliá-lo em sua formação como cidadão, são introduzidos os conceitos de cidade e espaço urbano.

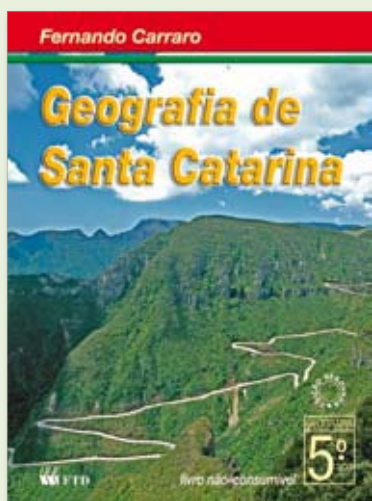
Os temas são apresentados na abertura dos capítulos a partir de uma composição de imagens, seguida de perguntas que estimulam a reflexão dos alunos. As imagens combinam fotos, mapas ou esquemas e ilustrações, proporcionando o reconhecimento e o estudo das paisagens. No final da obra, há um caderno de mapas para ser usado em diversas atividades sugeridas nos capítulos.

Várias atividades são propostas por meio do questionamento de problemas socioambientais em que o aluno tem oportunidade de argumentar e tecer análise crítica a partir do seu conhecimento prévio e da realidade do município onde vive. Os processos cognitivos básicos são promovidos pela utilização de figuras que retratam problemas socioespaciais do estado, a fim de estimular a discussão desses temas e de desenvolver habilidades e competências para pesquisar, entrevistar, comparar paisagens e objetos, ler e produzir pequenos textos, mapas e organizar tabelas. As problematizações apresentadas propiciam o conhecimento e o domínio da linguagem dos mapas, da escrita e da oralidade.

A articulação pedagógica no conjunto da obra e a progressão do ensino-aprendizagem entre as diferentes partes do livro são reforçadas por meio dos textos, exercícios e atividades que estabelecem relações com a História. As composições entre imagens de satélite e fotos, bem como o trabalho com mapas e exercícios de interpretação contribuem para a articulação dos níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, e para a percepção de suas relações com o cotidiano. A partir dos exercícios de interpretação de textos, mapas, gráficos e imagens, o aluno tem a possibilidade, na seção *Para rever o que aprendeu*, de retomar o que foi trabalhado, ampliando sua chance de atingir os objetivos propostos nas unidades temáticas.

No **Manual do Professor**, há questões abertas, envolvendo seleção e interpretação de dados que favorecem o trabalho com diferentes pontos de vista, colaborando com a formação de conceitos, compreensão dos conteúdos e exercício da cidadania. O trabalho interdisciplinar é oferecido a partir de sugestões de atividades e de comentários que alertam sobre a importância de abordar determinadas temáticas junto com as áreas de História, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. São apresentados os objetivos da avaliação, bem como a necessidade de diversificar seus critérios e instrumentos. Em cada capítulo, textos complementares auxiliam o professor no desenvolvimento dos conteúdos geográficos do estado do Rio de Janeiro. No final do Manual, há um pequeno glossário, bibliografia, sugestão de leitura para o professor e sites para o professor e alunos.

Embora a imagem da mulher esteja presente, ela não é promovida em espaços de poder. O enfoque dado aos afrodescendentes e indígenas é parcial. Uma vez identificadas essas vulnerabilidades da obra, o professor deve preparar material auxiliar para que tais conteúdos sejam contextualizados adequadamente, para um melhor entendimento da dinâmica de produção do espaço geográfico do estado do Rio de Janeiro.



## **GEOGRAFIA DE SANTA CATARINA – EDIÇÃO RENOVADA 16245L1623**

### **Autoria:**

Fernando Carraro

### **Editora:**

FTD

### **Perfil**

A obra apresenta proposta centrada em conteúdos e informações, abordados de forma tradicional. Enfatiza o estudo de processos e aspectos da Geografia mais individualizados. Inicia com a localização e os aspectos físicos para, posteriormente, fazer-se a análise dos aspectos relativos à ocupação e ao crescimento populacional. No final do livro, são apresentados os aspectos econômicos. Os exercícios, em sua maioria, cobram a capacidade de observar, localizar e memorizar.

### **Organização dos conteúdos**

O livro tem 144 páginas e destina-se aos alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental, abrangendo os conteúdos relativos à geografia do estado de Santa Catarina.

Os conteúdos estão estruturados em três unidades: Santa Catarina, um estado em construção; O povo e a construção do espaço catarinense e O trabalho produzindo riqueza e construindo futuro.

A obra traz ainda uma atividade denominada *A conquista de Santa Catarina* e a bibliografia consultada.

### Identificando a proposta

A fundamentação teórica enfatiza a importância do conhecimento geográfico para o entendimento da realidade de Santa Catarina. Dessa forma, os conteúdos são apresentados considerando os principais aspectos físicos e socioeconômicos do território catarinense. O entendimento do processo de ocupação do estado passa pela observação das relações espaço-temporais e da sociedade e natureza, sobretudo em relação aos problemas ambientais.

A abordagem dos conteúdos dá mais ênfase à apresentação de dados e informações corretas sobre Santa Catarina do que ao tratamento dos conceitos geográficos básicos. Nas atividades referentes às temáticas ambientais, a obra possibilita a reflexão e o debate. O livro adota uma abordagem de conteúdos tradicional, mas que permite a análise crítica por parte do aluno a partir de algumas das atividades propostas, sobretudo as relacionadas à temática ambiental, nas quais se enfatiza a necessidade de conservação e preservação do ambiente por parte de todos os cidadãos.

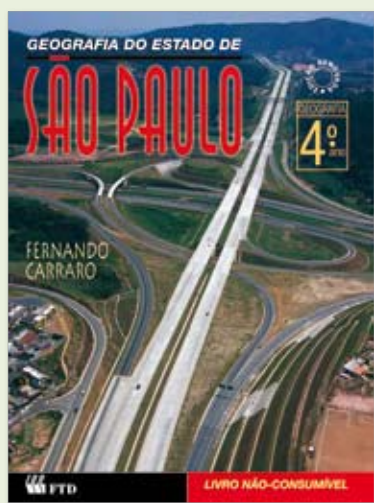
Parte-se da perspectiva de um estado em construção, abordando temas relacionados à localização de Santa Catarina em relação ao Brasil, com a apresentação da divisão regional em municípios e microrregiões geográficas. A partir disso, é estabelecida a diferenciação entre o espaço urbano e o rural, sendo, na sequência, trabalhados os principais aspectos físicos como relevo, rede hidrográfica e o problema da água, vegetação, clima e meio ambiente, com destaque para a Ilha de Santa Catarina e a capital, Florianópolis. Na segunda parte do livro, são trabalhados os temas relativos ao processo de ocupação e construção do espaço catarinense, com ênfase nos aspectos populacionais e culturais. A terceira e última parte aborda os aspectos relativos à produção e à economia, trabalhando temas como extrativismo, agricultura, criação de animais, turismo, transporte e comunicações, conquistas tecnológicas e a relação de Santa Catarina no contexto do Mercosul.

A maioria das atividades propostas, sobretudo os exercícios, desenvolve a observação, o reconhecimento e a identificação, a partir de questões do tipo “cite”, “identifique”, “indique”, “qual é”, “o que é”. A apresentação dessas atividades estimula os alunos a aprimorarem as capacidades de memorização e de representação do espaço, seguindo um padrão básico de exigência conforme os objetivos previstos

Há equilíbrio entre textos, imagens e atividades, decorrente de um projeto gráfico e editorial de qualidade, que torna o livro visualmente atrativo para o trabalho com os alunos e no qual o texto, as ilustrações e os mapas distribuem-se de forma a possibilitar a abordagem dos temas.

Existe na obra a preocupação em evidenciar a diversidade étnica presente no estado, ainda que de forma estanque, com a inclusão de um capítulo para cada etnia representativa da sociedade catarinense. A presença da mulher aparece diluída na abordagem dos conteúdos, sem uma preocupação em mostrar todos os espaços que ela ocupa na atualidade. A abordagem dos conteúdos está livre de preconceitos quanto à primazia de uma cultura, etnia ou religião em detrimento de outra.

No **Manual do Professor**, encontram-se orientações de abordagem de temas e indicações de atividades para os alunos. As muitas atividades propostas privilegiam as habilidades de observação e descrição, facilitando a memorização dos conteúdos. Neste sentido, o professor deverá procurar complementar a fundamentação teórica a partir das indicações bibliográficas sugeridas no próprio Manual, além de preocupar-se em propor atividades que promovam a análise e a problematização dos conteúdos.



## **GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EDIÇÃO RENOVADA 16251L1622**

**Autoria:**

Fernando Carraro

**Editora:**

FTD

### **Perfil**

O livro apresenta grande quantidade de informações, com textos, dados e ilustrações, além de inúmeros exercícios, que propiciam ao aluno a observação, a identificação e a memorização de aspectos relativos à localização, à natureza, à ocupação e ao desenvolvimento das atividades econômicas presentes no território paulista. A obra enfatiza o estudo de processos e aspectos da Geografia mais individualizados: localização, aspectos físicos, aspectos populacionais e aspectos econômicos do estado de São Paulo. A fundamentação teórica destaca a importância do conhecimento geográfico para o entendimento da realidade paulista de forma crítica.

### **Organização dos conteúdos**

O livro regional tem 144 páginas e destina-se aos alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental, abordando os conteúdos relativos à geografia do estado de São Paulo. Contém uma introdução denominada *O estado de São Paulo no universo* e, no final, apresenta glossário e bibliografia.

Está estruturado em quatro unidades: O território paulista; A natureza paulista e a ação humana e A sociedade paulista.

### Identificando a proposta

A fundamentação teórica da obra enfatiza a importância do conhecimento geográfico para a compreensão da realidade paulista de forma crítica. Os conteúdos são apresentados levando-se em conta os principais aspectos do território paulista.

A abordagem dos conteúdos dedica mais atenção às informações e dados sobre São Paulo do que aos conceitos geográficos básicos. O entendimento do processo de ocupação do estado considera as relações espaço-temporais e da sociedade e natureza, com ênfase nos problemas ambientais e na ação humana sobre a natureza.

As atividades propostas, sobretudo os exercícios, exigem habilidades de observar, reconhecer e identificar por meio de questões como: “cite”, “identifique”, “indique”, “qual é”, “o que é”. Pelo formato das atividades, o aluno é estimulado a desenvolver, principalmente, sua capacidade de memorização de representação do espaço. Embora solicitem basicamente a memorização, elas estão de acordo com objetivos traçados para as unidades no Manual do Professor.

182

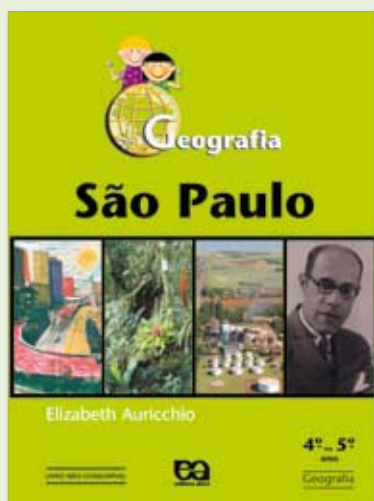
As imagens – mapas, cartogramas, fotos, desenhos, representações gráficas – ilustram o texto principal do livro. Centradas em inúmeros exercícios, as atividades propiciam a articulação dos temas nos capítulos e entre os capítulos. Há preocupação em mostrar a diversidade étnica e cultural presente na sociedade, já que existe um capítulo para cada etnia representativa na constituição da sociedade paulista, além do registro das principais manifestações culturais.

Apresenta um projeto gráfico visualmente atrativo para o aluno, com boa distribuição de ilustrações (fotos), representações (mapas e gráficos) e textos dos autores.

O **Manual do Professor** contém os objetivos e as orientações para abordar os temas propostos nas unidades e capítulos, bem como para a resolução das atividades e exercícios propostos. O professor poderá procurar, na bibliografia sugerida, um aprofundamento sobre a ciência geográfica e os pressupostos teórico-metodológicos que orientam o Livro Regional. A abordagem interdisciplinar é estimulada em vários trechos da obra, tornando fácil para o professor estabelecer vínculos com as outras áreas do conhecimento.

Para a ampliação do debate, o aprofundamento dos temas com textos complementares deverá ser buscado pelo professor em outras fontes bibliográficas.





## **GEOGRAFIA DE SÃO PAULO 16246L1622**

**Autoria:**

Elizabeth Auricchio de Carvalho

**Editora:**

Ática

### **Perfil**

A fundamentação teórica da obra prioriza o conceito de paisagem, sem deixar de aludir a outros conceitos básicos da Geografia, como território, lugar e espaço geográfico. As atividades propostas e a abordagem dos conteúdos orientam-se a partir do socioconstrutivismo, instigando o aluno a refletir por meio de questões relativas ao seu cotidiano e ao seu conhecimento prévio. Os conteúdos são associados às necessidades da sociedade por meio dos temas transversais e de outras orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Procura-se construir o conhecimento de forma interdisciplinar, abandonando o ensino compartimentado.

### **Organização dos conteúdos**

O livro aborda a geografia do estado de São Paulo, tem 176 páginas e é composto de seis unidades. Todas as unidades contemplam quatro seções: *O que você aprendeu* objetiva reforçar e rever as propostas trabalhadas na unidade; *Clique na Internet* indica endereços de sites para ampliar

as temáticas; *Dica de leitura* estimula a leitura e promove ligação entre Geografia e Literatura e *Projeto SP cidadania* amplia as temáticas a partir de metodologia dinâmica e participativa.

Ao final da última unidade, encontram-se duas seções: *Galeria paulista*, que traz biografias e fotos de escritores, pintores e outros artistas paulistas cujas obras foram incluídas no livro e *Atlas paulista*, apresentando mapas temáticos que ampliam as atividades. Há também uma lista de municípios e regiões administrativas do estado de São Paulo, glossário, sugestões de leitura e referências bibliográficas.

As seis unidades que compõem o livro são: Descobrimo as paisagens; Representando as paisagens; Paisagens naturais e ação da sociedade; Ocupação do território; Sociedade e cultura e Trabalho e atividades econômicas.

### Identificando a proposta

A noção de paisagem orienta a distribuição e a articulação dos conteúdos nas seis unidades do livro, nas quais o aluno vai construindo a noção do conceito e de sua representação ao longo da abordagem dos temas sobre o estado de São Paulo. Essa construção se dá pela observação das paisagens do campo e da cidade, de como elas se transformam com o passar do tempo e da forma pela qual podem ser representadas. Na continuidade, mostra-se como as paisagens naturais alteram-se pela ação do homem. Também são importantes as relações que se estabelecem entre a sociedade e a natureza e entre tempo e espaço na construção das paisagens paulistas. Para compreender essas transformações, são analisados os processos de ocupação do território, a formação da sociedade paulista e como os homens dessa sociedade trabalham nos diversos setores econômicos.

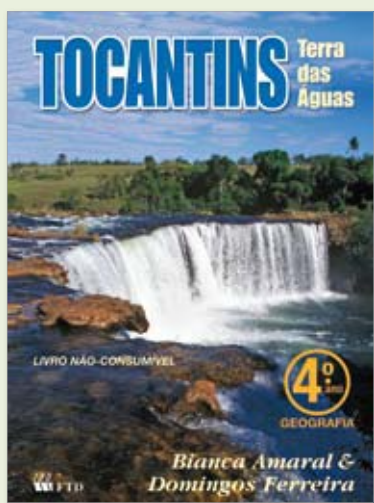
Os parâmetros metodológicos que orientam as atividades propostas no livro baseiam-se no socioconstrutivismo. São várias as propostas em que o aluno é instigado a lidar com questões do seu cotidiano e a expor os seus pontos de vista e conhecimentos anteriores. Assim, na abertura das unidades parte-se sempre de questionamentos, imagens e textos que permitem ao professor resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes, bem como articular os temas trabalhados. Após a apresentação das informações, cabe aos alunos efetuarem uma série de atividades que propiciam a problematização dos conteúdos, com exercícios individuais, em grupo e em dupla.

Esse processo de ensino-aprendizagem favorece a reflexão sobre os temas, com o desenvolvimento de competências variadas, como observação, interpretação, análise e avaliação. Dessa forma, o professor desempenha um papel fundamental, pois deverá explicar os conteúdos e orientar as atividades para conduzir a construção do conhecimento sobre as paisagens e o espaço geográfico do estado de São Paulo.

Para efetivar a proposta de ensino-aprendizagem socioconstrutivista, são selecionados conteúdos relacionados aos conceitos da Geografia, aos procedimentos de pesquisa e à formação de atitudes para a cidadania. Tais conteúdos compõem todas as unidades do livro regional, promovendo o desenvolvimento de habilidades de escrita e de representação, além da expressão oral. Destacam-se as indicações de consulta a *sites*, assim como as leituras sugeridas ao final de cada unidade. Além disso, são frequentes as atividades que envolvem leitura e interpretação de mapas e imagens, pesquisas e estudos do meio.

Existe em todas as unidades a preocupação com a formação de valores e de atitudes para a promoção da cidadania, por meio da seção *Projeto SP cidadania*. Nessa seção o aluno é estimulado a pesquisar e a propor ações para os problemas relativos ao seu município, escola etc. O professor também poderá trabalhar os temas propostos nas unidades de forma integrada com outras áreas do conhecimento, como História, Artes e Ciências. São sugeridos temas transversais como ambiente, saúde e ética.

Todas as orientações para o trabalho com o livro regional se encontram no **Manual do Professor**, que expõe com clareza os pressupostos para o estudo da geografia do estado de São Paulo com uma boa fundamentação teórica e a apresentação dos conceitos geográficos básicos. A metodologia que embasa a obra é acompanhada de muitas explicações sobre as atividades propostas, com sugestões de como proceder para a abordagem dos temas a serem trabalhados em sala de aula.



## TOCANTINS: TERRA DAS ÁGUAS 16403L1622

### Autoria:

Miriam Amaral Ribeiro  
Domingos Ferreira

### Editora:

FTD

### Perfil

A obra tem como pressuposto teórico-metodológico o construtivismo, valorizando situações cotidianas, problematizando as questões espaço-temporais e desenvolvendo a postura crítica frente aos fatos que foram determinantes na construção do espaço geográfico de Tocantins. Redigido em linguagem informal, com espírito de diálogo e voltado para a construção do senso de pertencimento regional, o livro valoriza a identidade cultural e os elementos da vida cotidiana.

### Organização dos conteúdos

O livro se destina ao estudo do estado do Tocantins. Contém 143 páginas e se divide em quatro unidades, cada uma delas subdividida em capítulos. Apresenta uma introdução, intitulada *Quem está aí? Que barulho é esse?*, conclusão, glossário e bibliografia com indicações específicas para cada um dos capítulos e sugestões para as pesquisas na *Internet*.

Os temas são desenvolvidos em 4 unidades: *Co Yvi Ore Retama* apresenta as referências de localização do estado, seus vizinhos e os aspectos gerais que caracterizam sua identidade e organização político-administrativa; *Quem é a gente dessa terra?* trata das origens da população tocantinense e seus referenciais de cultura; *A natureza da terra que é nossa* analisa os elementos e as dinâmicas da natureza em Tocantins; *Desenvolver sem destruir é possível* expõe as atividades socioeconômicas do estado.

### Identificando a proposta

Com base em princípios construtivistas, o livro considera que o mais importante no processo pedagógico é a vivência do aluno e sua autonomia na construção do conhecimento. Valoriza-se o pensamento autônomo e crítico em detrimento do cientificismo, privilegiando uma abordagem mais informal e desapegada a conceituações rígidas, que evita o uso de textos e conceitos muito conclusivos ou fechados em favor do diálogo. A memorização é explicitamente criticada, o que não significa desprezo pelos conhecimentos prévios ou recusa à utilização eventual da memória no processo de construção do conhecimento.

A forma tradicional de avaliação, centrada no acúmulo de informação e nos parâmetros quantitativos, é abandonada em favor de critérios mais relativistas e qualitativos. Nessa perspectiva, as atividades e os exercícios procuram articular cada conteúdo trabalhado pelo dinamismo e pela diversidade de suas demandas.

A obra propõe uma Geografia capaz de despertar no aluno o interesse e o engajamento nas questões sociais em diversos campos e escalas da vida: a família, a escola, o bairro, a cidade, o estado e o país, bem como de promover a tolerância no seio da sociedade.

Os conceitos e as informações são explorados corretamente em exercícios e recursos gráficos, que lançam mão de diferentes gêneros de texto e instigam habilidades diversas. Pontos de vista discordantes são plenamente respeitados de forma a colaborar com a formação de conceitos, a compreensão dos conteúdos e o exercício da cidadania.

A linha de abordagem e articulação pedagógica privilegiam a percepção das relações com o cotidiano vivenciado pelo aluno por meio de leituras e atividades. A culinária regional é destacada em todos os capítulos, com a utilização de receitas que permitem o contato do aluno com as peculiaridades da fauna e flora regional e com a identidade cultural local. A partir da noção de produção social do espaço, busca-se compreender a relação conflituosa entre a sociedade e a natureza, num estado que apresenta elevados índices de crescimento econômico e demográfico e que ainda pode ser considerado como fronteira agrícola em determinados trechos de seu território.

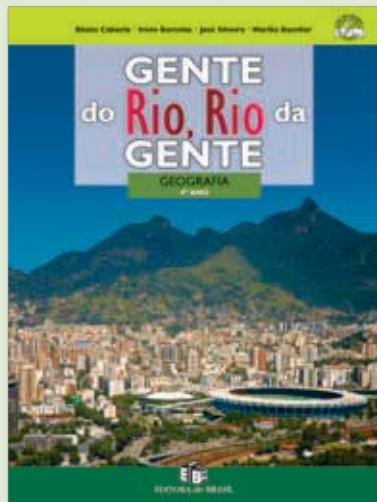
A seleção de conteúdos focaliza o estado de Tocantins e também suas relações com o entorno e o global. No resgate do processo de ocupação regional, destaca-se a presença indígena dez mil anos antes da chegada dos primeiros colonizadores, que, por sua vez, estavam presentes muito antes da criação do próprio estado, em 1988. O modo de vida dos povos nativos é trabalhado na relação com a natureza, com ênfase à sustentabilidade em suas práticas agrícolas e extrativistas nômades. Textos e ilustrações representam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, sem induzir ou reforçar preconceitos e estereótipos. Também está resguardada a pluralidade sociocultural, considerando-se a realidade particular desse estado como área receptora de migrantes e frente de expansão agropecuária.

O conceito de identidade cultural e regional norteia toda a obra, da mesma forma que os conceitos de lugar e sociedade foram privilegiados como o eixo central da análise. Nesse sentido, conteúdos relacionados às festas, aos costumes e às tradições populares estão presentes em praticamente todos os capítulos, inclusive no tratamento dos povos indígenas e afrodescendentes. A natureza é trabalhada com ênfase na fauna e flora do cerrado e na atitude cidadã responsável pela preservação deste importante bioma.

No **Manual do Professor**, são explicados os saberes esperados dos docentes. Várias páginas esclarecem o pensamento geográfico que fundamenta a obra, cabendo ressaltar sua ênfase na abordagem local/regional. São sistemáticas as orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando à articulação entre as diferentes partes do livro. Embora os principais documentos públicos nacionais que orientam a aprendizagem de Geografia para o ensino fundamental não sejam abordados, o reconhecimento e aplicação de seus princípios estão presentes. A relação entre a Geografia enquanto campo da ciência e Geografia Escolar tem enfoque relativamente atualizado.

A proposta de avaliação da aprendizagem, pautada na valorização do pensamento autônomo e crítico, é apresentada e discutida. O professor encontra sugestões de bibliografia diversificada e de bom nível, com indicação qualificada de *sites* para consulta, filmes e outros recursos. A leitura do espaço geográfico é favorecida pela oferta de atividades individuais e em grupo.

## OBRAS DESTINADAS A MUNICÍPIOS



### **GENTE DO RIO, RIO DA GENTE** **16233L0022**

#### **Autoria:**

Marília Gomes de Oliveira Bacellar  
José da Silva Silveira  
Irene de Barcelos Alves  
Eliana Tereza de Andrade Freitas  
Caboclo

Editora do Brasil

#### **Perfil**

O livro trata do município do Rio de Janeiro a partir de uma proposta que enfatiza o cotidiano, entendido como o espaço de experiências das crianças no qual são estabelecidas relações sociais. Para isso, utiliza-se de variados gêneros textuais e ilustrativos, além de atividades que levam os alunos a interagirem com o entorno e as pessoas que dele fazem parte. A obra destaca as relações espaço-temporais e sociedade-natureza, fornecendo elementos para que as mesmas sejam compreendidas.

#### **Organização dos conteúdos**

Dirigida aos estudantes do 4º ou 5º ano do ensino fundamental, a obra possui 208 páginas, iniciando com uma apresentação, seguida de sumário e introdução. Os capítulos apresentam as seguintes atividades: *Ao trabalho, no caderno*, que enfatiza questões a serem respondidas, pesquisa e produção de textos; *Agora é com você*, que encaminha proposta de atividade a ser desenvolvida

pelo aluno; *Conexão com outras disciplinas*, em que se sugere ao professor um trabalho conjunto com Ciências ou Matemática; *Aprendendo um pouco mais*, que expõe conteúdos complementares; *Toma lá dá cá ...*, que reúne perguntas rápidas cujas respostas estão no próprio livro; *Troca-troca*, em que os alunos trocam informações e respostas; *Dica d+*, que traz recados com dicas sobre o assunto ou sobre a atividade proposta e, finalmente, *Memória carioca*, que se constitui de quadros de moldura antiga cujos textos referem-se a algum aspecto histórico do Rio de Janeiro.

O livro está organizado nos seguintes capítulos: Um município chamado Rio de Janeiro; Diferentes modos de vida; O Trabalho nosso de cada dia; O vaivém dos cariocas; Notícias dos quatro cantos da cidade; O Rio de Janeiro visto do alto; Cidade de um? De alguns? Ou de todos? e O Rio de Janeiro cresce. O livro apresenta, também, sugestões comentadas de leitura para os alunos e um breve glossário não ilustrado.

### Identificando a proposta

O livro sobre o município do Rio de Janeiro tem como ponto de partida o cotidiano dos alunos, respeitando as diversidades do lugar onde vivem. Valoriza as diferentes culturas que compõem a escola e considera a criança como sujeito no processo ensino-aprendizagem. Além disso, articula diferentes escalas, pois apresenta o município inserido num contexto espaço-temporal mais amplo do que aquele demarcado por seus limites físicos.

A realidade próxima do estudante é valorizada por meio de exercícios que consideram seus deslocamentos, brincadeiras, locais de moradia e de estudo, vizinhança e outras situações que fazem parte de seu universo. A partir destas vivências, são problematizadas as relações entre tempo e espaço e entre sociedade e natureza, com investigações no bairro sobre mudanças e permanências, ou sobre consequências ambientais da interferência da sociedade naquele espaço. A seção *Memória carioca* auxilia a criança no entendimento do processo histórico da construção do espaço, apresentando fragmentos da história do lugar e personagens da vida da cidade, como compositores e escritores.

Outro destaque do livro é o tratamento adequado dado à cartografia e às imagens fotográficas, uma vez que a alfabetização para a leitura de mapas respeita o desenvolvimento cognitivo do aluno. Presentes em todos os capítulos, os mapas constituem-se em importantes instrumentos na articulação entre os conteúdos e são sempre retomados nas atividades, às quais são acrescentadas novas informações e/ou problematizações. As fotografias apresentam a mesma paisagem carioca em épocas distintas, ou paisagens diferentes no mesmo tempo histórico, favorecendo a interpretação de fenômenos que interferem na construção do espaço geográfico e evidenciando o papel do trabalho nessa transformação.



O conceito de espaço geográfico é compreendido como o resultado da atividade humana sobre a natureza, apropriada e transformada pelo trabalho, numa ação que é, ao mesmo tempo, social, econômica e cultural. A obra também destaca os conceitos de grupo social, tempo, trabalho e cultura considerando a identidade, que se constrói no cotidiano vivido na relação com o outro e com o mundo e a transformação, vista como fenômeno da contemporaneidade. Por vezes, o conceito paisagem se confunde com natureza ou espaço; em outras, o conceito de sociedade não fica muito claro, e os de lugar e local são apresentados em algumas situações como sinônimos.

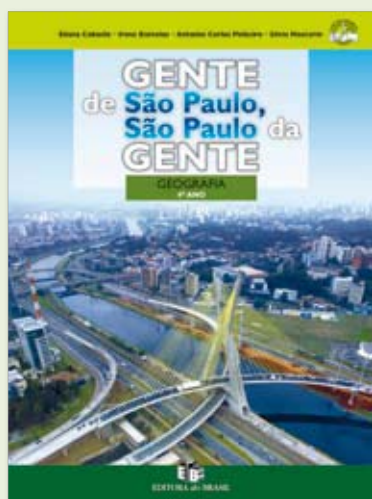
Sob o ponto de vista da cidadania, o livro-texto está isento de preconceitos e estereótipos, tanto religiosos quanto políticos, valorizando as influências dos afrodescendentes e nordestinos na vida cultural carioca. O afrodescendente tem sua imagem valorizada nos aspectos que se referem à participação na cultura, como na música e literatura, na língua portuguesa e na culinária. Nesse sentido, escritores, como Lima Barreto, e compositores, como Cartola têm algumas de suas obras apresentadas às novas gerações. As etnias indígenas, no entanto, não são contempladas. Também existem poucas referências sobre a participação das mulheres e sua contribuição na formação do espaço e da vida social brasileira.

Verifica-se um bom potencial de exploração didática e de aprendizagem em sala de aula, mas, para atender aos contextos da escola e dos estudantes, o professor deverá estar atento ao que precisa ser ressaltado, complementado ou problematizado. A orientação explicitada de abordar a realidade integrando a escala local com as escalas regionais, nacionais e globais deverá ser efetivada pelo professor, por meio da exploração de atividades que apresentem essa possibilidade.

O **Manual do Professor** expõe a fundamentação teórico-metodológica que ampara a obra, recorrendo a autores que pesquisam a ciência geográfica e o ensino de Geografia, assim como às discussões sobre a disciplina contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Também elege e discute conceitos e categorias importantes no ensino da Geografia, além de expor os temas transversais dos PCNs, esclarecendo como e quando serão utilizados no livro. Apresenta textos sobre temas trabalhados no livro do aluno, cujas fontes são reconhecidas e atualizadas. Sugere maneiras de organizar as atividades na sala de aula e procedimentos na condução do livro, além de oferecer bibliografias complementares que podem auxiliar o professor no aprofundamento de conceitos geográficos e referenciar metodologias de ensino nos anos iniciais.

O Manual também traz explicações sobre a importância da globalização como fase do modo de produção capitalista e ressalta o papel da Geografia subsidiando a análise da produção do espaço geográfico. Desta forma, ratifica a proposta da obra de promover a compreensão da realidade por meio da articulação de várias escalas: local, regional, nacional e global. Além

disso, discute a avaliação, definindo-a como um instrumento para diagnosticar o processo de ensino-aprendizagem. Por último, tece comentários sobre como o docente pode realizar esse diagnóstico e o alerta para não considerar o “erro” do aluno como um problema, mas uma pista sobre o processo de desenvolvimento da criança.



## **GENTE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO DA GENTE: GEOGRAFIA** **16230L0022**

### **Autoria:**

Irene de Barcelos Alves  
Eliana Tereza de Andrade Freitas Caboclo  
Silvia Regina Mascarin  
Antonio Carlos Pinheiro

Editora do Brasil

### **Perfil**

Livro regional sobre o município de São Paulo, que adota a perspectiva sociointeracionista, propondo a construção do conhecimento por meio da alternância de textos, atividades e demais recursos gráficos que complementam a obra e dão sustentação à proposta metodológica. Os conceitos de lugar, região, território, espaço e paisagem estão articulados para o desenvolvimento dos conteúdos geográficos, destacando-se o conceito de paisagem. As atividades são diversificadas e contemplam a proposição metodológica de construção do conhecimento. Os conteúdos de Geografia relacionam a formação histórica do município e com a realidade do aluno.

### **Organização dos conteúdos**

A obra aborda o município de São Paulo em um volume único com 192 páginas. Apresenta introdução e oito capítulos subdivididos em subcapítulos. As sugestões de leitura para o aluno e o glossário aparecem no final do livro.

Compõem o livro os seguintes capítulos: Um município chamado São Paulo; Diferentes modos de vida; Trabalho nosso de cada dia; São Paulo “liga os motores”; De norte a sul, de leste a oeste; A cidade avança... a paisagem se transforma; Cidade de um? De alguns? Ou de todos? e São Paulo cresce, junta e aumenta.

### Identificando a proposta

A fundamentação teórico-metodológica proposta segue uma perspectiva sociointeracionista, apresentando textos e atividades que, por meio de exercícios diversos, estimulam o aluno à construção do conhecimento geográfico. Os conteúdos e atividades propostos possibilitam a análise de como o homem produz e organiza o espaço geográfico, com uma abordagem coerente e adequada à faixa etária para a qual o livro se destina. São apresentadas informações, representações e imagens que complementam o conteúdo temático.

Os conceitos de lugar, região, território, espaço e paisagem estão articulados para desenvolver conteúdos sobre o município de São Paulo, construídos ou aplicados no contexto de um livro regional, com destaque para o conceito de paisagem. Porém, a abordagem desses conceitos nem sempre é explícita e satisfatória. Por vezes, ela se dá de forma indireta, como na análise sobre a constituição do município, em que foram trabalhados os conceitos de lugar, paisagem, território e espaço geográfico por meio das transformações espaço-temporais ali ocorridas. Essas questões espaço-temporais estão presentes em quase todos os capítulos, sendo abordadas especialmente no estudo do processo de urbanização e de alteração da paisagem natural, desde a fundação da cidade de São Paulo até os dias atuais, quando se evidencia melhor a sua expansão. As relações sociedade-natureza também estão presentes no livro, com maior ênfase naqueles capítulos que tratam da ocupação e expansão da cidade.

Os capítulos estão organizados de forma a possibilitar as vivências do aluno e articulam-se pelo recorte espacial proposto - o município de São Paulo - e também pela retomada dos conteúdos. No entanto, as diferentes capacidades básicas do pensamento não são desenvolvidas com a mesma frequência ao longo do livro, sendo que a compreensão, memorização e classificação recebem mais estímulos. Em segundo lugar, incentivam-se as habilidades de análise e argumentação. As habilidades de planejamento, crítica, generalização e formulação de hipótese são menos exploradas.

As atividades de ensino possibilitam a articulação dos conteúdos dentro das temáticas propostas, ainda que esta seja parcial entre os capítulos do livro. Elas apresentam diferentes graus de problematização, variando das mais simples, como a memorização e observação, até as mais complexas, como a análise, explicação, interpretação e síntese. Pela proposta metodológica, as atividades alternam texto e exercícios sem ordem definida, expondo a

relação do cotidiano do aluno com o conteúdo trabalhado. Os exercícios são diversificados, com destaque para as atividades de escrita, interpretação e pesquisa, assim como atividades que envolvam representação por meio de mapas. Proposições que utilizam diferentes pontos de vista reforçam o exercício da cidadania, principalmente no que se refere à identificação de problemas e ao apontamento e desenvolvimento de soluções.

O livro está isento de doutrinação religiosa e política. As imagens e os textos promovem os afrodescendentes e os colocam em destaque quanto a sua contribuição para formação da população e da cultura do município de São Paulo. A questão indígena é abordada superficialmente.

O **Manual do Professor** apresenta orientações para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas no livro do aluno e possui a mesma estrutura dele, o que facilita a localização direta dos objetivos e procedimentos a serem trabalhados em sala de aula em cada capítulo. Além das orientações específicas para o desenvolvimento dos conteúdos, há fragmentos de textos provenientes de fontes reconhecidas, como os Parâmetros Curriculares Nacionais e professores de importantes universidades, que contribuem para o entendimento acerca de determinados conceitos e procedimentos. O Manual também apresenta sugestões de leitura com comentários, aprimorando a formação do professor sobre determinado tema e auxiliando-o no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, a proposta de articulação entre os conteúdos dos capítulos do livro não é evidenciada com clareza no Manual, o que exige maior atenção do professor.



# Anexos





Ministério da Educação – MEC  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS  
Programa Nacional do Livro Didático – 2010

FICHA DE AVALIAÇÃO  
PNLD-2010 - Geografia

Tipo de obra	Coleção		Livro Regional	
Código da obra				
Código do avaliador				
Parecer final				

### DESCRIÇÃO DA OBRA

♦ **Descrição sumária da obra:** Sumário do conteúdo dos volumes de cada ano da coleção (identificar as partes, os capítulos e indicar o número de páginas de cada livro) ou do volume único e do Manual do Professor.

--

### ESTRUTURA DA OBRA

♦ **Estrutura da obra:** Indicar as partes componentes do livro do aluno e do Manual do Professor (sequência e inter-relação entre textos, exercícios, atividades, boxes, ilustrações, bibliografia, glossário).

--

OBSERVAÇÃO: Nos itens a seguir, assinalar (com um X) a menção que corresponde à sua avaliação, segundo os parâmetros do edital do PNLD2010.

☞ Não	Não
☞ Sim – Satisfatoriamente	S
☞ Sim – Plenamente	P

<b>COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA</b>			
1. Há coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a efetivamente utilizada?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
2. Há articulação pedagógica no conjunto da obra e progressão do ensino-aprendizagem entre os diferentes volumes que integram a coleção (ou entre as diferentes partes do Livro Regional)?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
3. Contribui para o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico, como: compreensão, memorização, análise, classificação, síntese, formulação de hipóteses, planejamento, argumentação, generalização e crítica?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
4. Possibilita ao aluno a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, contribuindo para a percepção de suas relações com o cotidiano?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			

5. Recorre a diferentes gêneros textuais adequados às situações de ensino-aprendizagem?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
6. Utiliza linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
7. Oferece estímulo à apropriação do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista o domínio de conceitos e conteúdos, por meio de diferentes tipos de linguagem, evitando reducionismos e estereótipos?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
8. Apresenta problematização das questões espaço-temporais, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico do aluno e sua capacidade de indicar soluções, estimulando a curiosidade e criatividade?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p> <p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

<b>CORREÇÃO DOS CONCEITOS E INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
9. Os conceitos geográficos básicos (como espaço, região, lugar, território e paisagem), assim como os de sociedade e natureza são abordados corretamente?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
10. As informações básicas, suas representações e imagens estão corretas e atualizadas?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
11. Os fenômenos e fatos geográficos abordados estão localizados corretamente?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
12. Os conceitos e as informações são explorados corretamente em atividades, exercícios e recursos gráficos?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			

13. Proporciona compreensão das relações entre sociedade e natureza?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
14. Apresenta relações espaço-temporais que possibilitem ao aluno compreender a formação do espaço geográfico?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
<p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

### CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

15. Está isenta de preconceitos, ou indução a preconceitos, relativos às condições regionais, socioeconômicas, étnicas, de gênero, religião, idade ou outra forma de discriminação?	Não	Sim	
<p>◆ Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).</p>			
16. Está isenta de doutrinação religiosa ou política? Respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? Está isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais?	Não	Sim	
<p>◆ Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).</p>			
17. Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação profissional e em espaços de poder, por meio do texto escrito, das ilustrações e das atividades dos livros didáticos, reforçando sua visibilidade?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			

18. Promove positivamente a imagem de afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas brasileiras, considerando sua participação profissional e em espaços de poder? Dá visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
19. Contempla abordagens referentes à participação do afrodescendente e do indígena na formação do espaço geográfico brasileiro?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
<p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

### MANUAL DO PROFESSOR

20. Há exposição sobre os saberes esperados na formação do professor?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
21. Aborda a relação entre a Geografia enquanto campo do conhecimento e a Geografia Escolar, bem como sobre os principais documentos públicos nacionais que orientam o ensino de Geografia para o ensino fundamental?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			

22. Apresenta orientação teórico-metodológica para a compreensão do pensamento geográfico que fundamenta a obra?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
23. Contém orientações para o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando à articulação entre cada volume da coleção (ou entre as diferentes partes do livro regional)?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
24. Contém orientação visando à articulação dos conteúdos do(s) livro(s) com outras áreas de conhecimento?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
25. Possui proposta e discussão sobre avaliação da aprendizagem? Sugere diferentes formas de avaliação, adequadas às propostas do livro e aos diferentes anos de escolaridade?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			

26. Sugere bibliografia diversificada e outros recursos que contribuam para a formação continuada do professor?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
27. Oferece propostas de atividades individuais ou em grupo, que propiciem a leitura do espaço geográfico e os estudos do meio?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
<p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

206

ATIVIDADES			
28. As atividades propostas possibilitam a articulação dos conteúdos?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			



29. As atividades são adequadas para se atingir os objetivos propostos nas unidades temáticas?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
30. Contém atividades que propiciem a problematização dos conteúdos e instiguem à observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
31. Propicia o desenvolvimento de habilidades do aluno, ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica, distinguindo e articulando diferentes escalas geográficas?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
32. Contém questões abertas e desafios, envolvendo seleção e interpretação de dados provenientes de diferentes fontes? Proporciona o trabalho com diferentes pontos de vista, de forma a colaborar com a formação de conceitos, compreensão dos conteúdos e com o exercício da cidadania?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
<p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

ILUSTRAÇÕES			
33. Exploram completamente as várias funções que as imagens podem exercer no processo educativo, extrapolando o papel estético e apenas ilustrativo? São claras, precisas e de fácil compreensão, problematizam, despertam curiosidade e motivam o educando?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
34. Reproduzem adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
35. As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras, sem excesso de informação a serem identificadas? A escala é utilizada corretamente?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
36. São acompanhados dos respectivos créditos e locais de custódia? Gráficos, tabelas e mapas fazem referência às fontes e datas e possuem títulos? Indica-se corretamente a autoria dos mapas?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p> <p>◆ Exemplificar</p>			
<p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

**ASPECTOS GRÁFICO-EDITORIAIS E PROJETO DO LIVRO:**

37. Proporciona boa legibilidade do texto (desenho e o tamanho da letra, o espaço entre letras, palavras e linhas, bem como o formato e as dimensões dos textos na página), considerando-se o nível de escolaridade a que o livro se destina?	Não	Sim	
		S	P
♦ Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).			
38. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos? O texto principal é impresso em preto? Os textos complementares estão identificados adequadamente, evitando-se confusão com o texto principal?	Não	Sim	
		S	P
♦ Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).			
39. O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade, sem gerar visão confusa com a impressão do verso da página?	Não	Sim	
		S	P
♦ Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).			
40. Contém leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, coerentes com o texto principal e acrescentando novas visões de maneira pertinente e adequada? São indicadas corretamente suas fontes?	Não	Sim	
		S	P
♦ Argumentar e justificar			
♦ Exemplificar			
41. O projeto gráfico proporciona equilíbrio entre texto principal, ilustrações, textos complementares e as demais intervenções gráficas, permitindo o uso do material didático e visando à compreensão, aplicação e à avaliação da aprendizagem?	Não	Sim	
		S	P
♦ Argumentar e justificar			
♦ Exemplificar			

42. Possui glossário isento de erros conceituais ou contradições com os textos?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
43. O sumário espelha corretamente a organização interna da obra e permite a rápida localização do conteúdo?	Não	Sim	
		S	P
<p>◆ Argumentar e justificar</p>			
<p>◆ Exemplificar</p>			
<p>◆ <b>Síntese do conjunto:</b></p>			

210

<b>JUSTIFICAR O PARECER</b>
<p>◆ Realçar as qualidades e limitações da obra e os cuidados que o professor deve ter (em sala de aula) ao adotá-la: aspectos positivos (pontos altos) e negativos (vulnerabilidades/ problemas).</p>

# Bibliografia



- ALMEIDA, Rosângela D. **A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia**. Terra Livre. São Paulo: GB, n. 8, p. 83-90, 1991.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1995.
- ANDRADE, Manuel C. **Caminhos e descaminhos da Geografia**. Campinas: Papyrus, 1989.
- AUSUBEL, David P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo: Moraes, 1982.
- BEAUCHAMP, Janete; PAGEL, Sandra D.; NASCIMENTO, Aricélia R. do. (Orgs.). **Ensino fundamental de nove anos**. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.
- BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História, Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997 (Volume 5).
- BUITONI, Marísia M. S. *As pesquisas no ensino de Geografia e experiências pedagógicas na escola*. **Revista Orientação**. São Paulo: USP/Instituto de Geografia, n.º 10, 1993, p. 53-54.
- BUITONI, Marísia M. S. *O Ensino de Geografia no Mercosul: Considerações sobre o projeto de construção de uma identidade latino-americana*. **Boletín del II Seminario Bienal sobre enseñanza de la Historia y Geografía en el contexto del MERCOSUR**. Santiago de Chile: UNESCO, 2001, p. 82-90. <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001231/123129Mo.pdf>.
- CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA (vários autores). Presidente Prudente: AGB, n. 17, 1995.
- CALLAI, Helena Copetti (Org.). **O ensino em Estudos Sociais**. Ijuí: Unijuí editora; INEP, 2002.
- CALLAI, Helena Copetti. **O ensino da Geografia e a nova realidade**. Boletim Gaúcho de Geografia, n. 24, 1998, p. 67-72.
- CALLAI, Helena Copetti. **O estudo do município e o ensino de História e Geografia**. Ijuí: Unijuí Editora, 1988.
- CARLOS, Ana Fani A. (org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARLOS, Ana Fani A. (org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARLOS, Ana Fani A., OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. (org.). **Reformas no mundo da educação**. Parâmetros Curriculares de Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTELLAR, Sônia (org). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2007.
- CASTRO, Iná E. de; GOMES, Paulo César da C.; CORRÊA, Roberto L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CASTRO, Iná E. de; MIRANDA, Mariana; EGLER, Cláudio A. G. (org.). **Redescobrimo o Brasil. 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1999.
- CASTROGIOVANNI, Antonio C.; CALLAI, Helena C.; SCHAEFFER, Neiva O.; KAERCHER, N. (orgs.). **Geografia em sala de aula. Práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS; AGB, 2007.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações do cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- CAVALCANTI, Lana de Souza (org.). **Formação de Professores: concepções e práticas em Geografia**. Goiânia: Vieira, 2006.
- CLARY, Maryse. **Cartes et modèles, un jeu interactif. L'information géographique**. Paris: Armand Colin, 1990, n. 54, p. 74-80.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental. Princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1994.
- FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1986.
- FRANCISCHETT, Mafalda N. **A Cartografia no ensino da Geografia. A aprendizagem mediada**. Cascavel: UNIOESTE, 2004.
- FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, V. F. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.
- FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – FAE. **Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos: 1ª a 4ª séries**. Brasília, 1994.
- GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de A. (org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998.
- GOMES, Horieste. **Reflexões sobre teoria e crítica em Geografia**. Goiânia: GEGRAF/ UFG, 1991.
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Reflexões sobre Geografia e Educação: notas para um Debate**. Terra Livre, São Paulo: Marco Zero/AGB, 1987, p. 9-42.
- GUERRA, Antonio T.; GUERRA, Antonio J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na Educação**. Campinas: Papirus, 1995.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HEIDRICH, Álvaro L.; COSTA, Benhur P. da; PIRES, Cláudia L. Z.; UEDA, Vanda (Orgs). **A emergência da multiterritorialidade. A ressignificação da relação do humano com o espaço**. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Canoas: Editora da ULBRA.
- JOHNSTON, Ronald J.; GREGORY, Derek; SMITH, David M. **The dictionary of Human Geography**. Oxford: Blackwell, 1995.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.
- LEVY, Jacques; LUSSAULT, Michel. **Dictionnaire de la Géographie et de l'espace des sociétés**. Paris: Belin, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. **O planejamento escolar**. Didática. São Paulo: Cortez, 1991, p. 221-247.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Os objetivos e conteúdos de ensino**. Didática. São Paulo: Cortez, 1990, p.119-147.
- LIMA, Hudson R. *Algumas reflexões sobre o uso de mapas e Atlas no ensino fundamental e no ensino médio*. **Olhares & Trilhas** (Revista de ensino de Geografia e áreas afins). Ano I, n. 1, p.40-111.



- MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete (org.). **Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2002.
- MOLINA, O. **Quem engana quem: professor x livro didático**. Campinas: Papirus, 1987.
- MOYSÉS, L. M. M. **O cotidiano do livro didático na escola: as características do livro didático e os alunos**. Brasília: INEP, 1985.
- NOSELLA, M. L. C. D. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. São Paulo: Moraes, 1981.
- OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (org.). **Para onde vai o ensino da Geografia?** São Paulo: Contexto, 1999.
- PAGANELLI, Tomoko I. *Da representação do espaço ao espaço da representação*. **Anais**. Colóquio Cartografia para crianças. Rio Claro: UNESP, 1995, p. 47-52.
- PAGANELLI, Tomoko I.; ANTUNES, A. do Rego, SOIHET, Rachel. *A noção de espaço e de tempo – o mapa e o gráfico*. **Orientação**. São Paulo: Instituto de Geografia/USP, 1985, n. 6, p. 21-38.
- PEREIRA, Diamantino A. C. *Geografia escolar: conteúdos e/ou objetivos?* **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente, n. 17, p. 62-75, jul. 1995.
- PEREIRA, Raquel M. F. **Da gênese da Geografia à Geografia que se ensina**. Florianópolis: UFSC, 1993.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- PETCHENIK, Bárbara B. *Cognição em Cartografia*. **Geocartografia**. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, n. 6, 1995, p. 3-15.
- PIAGET, Jean, INHELDER, Barbel. **Gênese das estruturas lógicas elementares**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (org.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- POZO, Juan Ignacio (org.). **A solução de problemas. Aprender a resolver, resolver para aprender**. São Paulo: Artmed, s.d., p. 103-137.
- RAMOS, Marise N. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2002.
- REGO, Nelson; SUETERGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. **Geografia e educação – geração de ambiências**. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000.
- REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa (Orgs.) **Um pouco do mundo cabe nas mãos. Geografizando em educação o local e o global**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- REGO, Nelson; MOLL, Jaqueline; AIGNER, Carlos (Orgs.) **Saberes e práticas na construção de sujeitos e espaços sociais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- RIBAS, Alexandre D.; SPOSITO, Eliseu S.; SAQUET, Marcos A. **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens**. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004.

- ROSSATO, Máira S. et alii. **Terra: feições ilustradas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996.
- RUAS, João et alii. **Para ensinar Geografia**. Rio de Janeiro: Access, 1993.
- RUFINO, Sonia M. V. Castellar. *A percepção do espaço e a distinção entre o objeto e seu nome*. **Cadernos CEDES**. São Paulo: CEDES/Papirus, p. 88-96.
- SANFELICE, José Luís (coord.). **A Universidade e o ensino de 1º e 2º graus**. Campinas: Papirus, 1988.
- SANTOS, Douglas. *Conteúdos e objetivo pedagógico no ensino de Geografia*. **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente, n. 17, p. 20-62, jul. 1995.
- SANTOS, Milton **A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997, 2ª edição.
- SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1986.
- SILVA, Kalina V.; SILVA, Maciel H. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- SILVA Jr., Celestino A. da. **A escola pública como local de trabalho**. São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1990.
- SOUZA, José Gilberto; KATUTA, Ângela M. **Geografia e conhecimentos cartográficos**. São Paulo: UNESP, 2001.
- SPOSITO, Eliseu S. *A escola e o ensino da Geografia: elementos para uma discussão*. **Faz Ciência**. Francisco Beltrão; FACIBEL, n. 1, 1997, p. 9-18.
- SPOSITO, Eliseu S. **Geografia e Filosofia. Contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: UNESP, 2004.
- SPOSITO, Maria Encarnação B. (org.). **Livros didáticos de Geografia e História. Avaliação e pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
- STRAFORINI, Rafael. **Ensinar Geografia: Desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: AnnaBlume, 2004.
- THÉRY, Hervé; MELO, Neli A. **Atlas do Brasil**. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.
- TUAN, Yi-fu. *Imagens e mapas mentais*. **Geocartografia**. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, 1997, n. 15, p. 3-15.
- UCAR, D. *Semântica do mapa*. **Geocartografia**. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, 1997, n. 16, p. 3-7.
- VESENTINI, José William. **Para uma Geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.
- VESENTINI, José William (org.). **Ensino de Geografia para o século XXI**. São Paulo: Papirus, 2005.
- VYGOTSKY, Leontiev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- VYGOTSKY, Leontiev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.





# Guia de Livros Didáticos PNLD 2010

**Ministério  
da Educação**

